FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 1962 ANO 42.º — NÚMERO 14 146

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Houve ontem em Lisboa e no Porto

incidentes de que resultaram 1 morto e alguns feridos bem como estragos em diversos estabelecimentos

Apresentaram-se chuvosas as primeiras horas da manhã de ontem. Nuvens pardacentas largamente cobriam a cidade — e só pelas dez horas o sol se mostrou radioso. Dir-se-ia que Lisboa entrava em mais um dia de vida normal, na cadência do seu transito habitual, ora demorado, ora precipitado.

Mas, embora a manhã decorresse sem novidade, notava-se, no entanto, que as pessoas circulavam na expectativa dos acontecimentos a que se referira a nota oficiosa do Ministério do Interior, de sábado.

Ao princípio da tarde, á medida que o ealor apertava, começou a notar-se também menor movimento de transeuntes, com a quase total ausência dos habituais frequentadores dos «cafés», e as precauções tomadas pelas autoridades, no seguimento da referida nota oficiosa, embora não fossem visíveis em toda a cidade, eram mais evidentes na Baixa, onde circulavam os carros-patrulhas da P. S. P.

A partir de certa altura, porém, observou-se maior movimento.

O primeiro incidente no Terreiro do Paço

Cerca das 18 horas, o Terreiro do Paço, onde quase não havia automóveis estacionados, nada fazia prever qualquer acontecimento grave. Meia hora depois, tornaram-se, porém, notados alguns grupos, parados aqui e ali, na grande praça.

Em dado momento, quando atracaram dois ou três «cacilheiros» vindos da Outra Banda, notou-se, de repente, maior aglomeração de gente.

Procedente do Barreiro chegou, também, nessa ocasião, um barco cheio de operários que ali trabalham e que regressavam á capital. Ao Terreiro do Paço, afluia assim, em poucos momentos, maior numegente.

(Continua na página central)

NOTA OFICIOSA:

- **Não houve alterações de trabalho dignas de registo nas fábricas ou nos campos.**
- **Grave incidente no dia 29 em Aljustrel, com 2 mortos e 4 feridos.**
- **A força pública actuou prontamente em Lisboa e no Porto.**
- **Distúrbios sem importância na Cova da Piedade.**

O Ministério do Interior forneceu-nos, ao princípio da tarde, a seguinte nota oficiosa:

«Desde há tempos que o Governo tinha conhecimento de um vasto plano de perturbações da ordem publica, a desenvolver no País sob pretexto de comemoração do 1.º de Maio, procurando o chamado partido comunista tentar sublevar as classes trabalhadoras pelo abandono do trabalho e pela realização de manifestações subversivas.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos e da intensa propaganda espalhada clandestinamente, não lograram as forças revolucionárias alterar a regularidade dos vários sectores do trabalho, pois tanto nas grandes como nas pequenas empresas e nos meios citadinos ou rurais como em todos os serviços de interesse publico se trabalhou sem abstenções dignas de nota ou quaisquer perturbações que afectassem a sua normalidade.

Numa desesperada tentativa de sublevação, registaram-se, porém, algumas manifestações que, embora dominadas pelas forças da ordem, são clara expressão dos intuitos criminosos de elementos desafectos ao Regime.

Assim, no passado dia 29, houve

(Continua na página central)

A fachada da sede dos Serviços de Informações Fiscais do Ministério das Finanças ficou neste estado

O ministro dos Estrangeiros seguiu para Atenas

aonde vai assistir à reunião da N. A. T. O.

Seguiu esta manhã para Atenas, via Zurich, o dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, que vai tomar parte na reunião, ao nível ministerial. da N. A. T. O., que se efectua na capital grega, de 3 a 6 do corrente.

O dr. Franco Nogueira, viaja acompanhado do sr. general Gomes de Araujo, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, em representação do ministro da Defesa. Da missão fazem parte os srs. embaixador Vasco Pereira da Cunha, representante permanente de Portugal junto do Conselho da N. A. T. O., em Paris, dr. Pedro Paulo de Sousa Pernes, secretário

(Continua na 16.ª página)

O ministro dos Estrangeiros (X) pouco antes da partida

Presidência do Conselho

Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam, ontem, o sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, e, esta manhã, o ministro de Estado, sr. dr. Corrêa de Oliveira.

O primeiro grupo de detidos em Goa chegou a Karachi

KARACHI, 2 — O Governo paquistanês concordou em conceder facilidades de transito aos nacionais portugueses em viagem por Karachi, vindos de Goa, com destino a Lisboa, por medida puramente humanitária. A Cruz Vermelha paquistanesa velará pelos 4300 civis e militares portugueses que começaram a ser evavuados hoje de Goa. Os subditos portugueses chegam a Karachi em aviões especiais e continuam viagem por mar com destino a Portugal.

O primeiro grupo de prisioneiros chegou esta tarde á capital paquistanesa, a bordo de um avião francês. Estes prisioneiros, acompanhados por membros da Cruz Vermelha paquistanesa, embarcaram no paquete português «Vera Cruz», acostado desde esta madrugada. Este primeiro grupo é constituido por 88 militares.

Segundo um informador português, dois aviões fretados pelo Go-

(Continua na 16.ª página)

UM CARRO-ARMADILHA explodiu em Argel matando oito muçulmanos

ARGEL, 2. — Um carro-armadilha explodiu esta manhã em frente do centro de engajamento dos descarregadores no porto de Argel, causando 8 mortos e 100 feridos, todos muçulmanos.

Por outro lado, houve quatro mortos e outros tantos feridos, também muçulmanos, num atentado cometido no centro da cidade quase ao mesmo tempo da explosão do carro-bomba, carregado de explosivos.

Polícia e forças de segurança seguiram a toda a pressa para o local do porto em que se deu o primeiro atentado para tentar deter multidões de muçulmanos enfurecidos. A' medida que a tensão subia perigosamente, agentes da F. L. N. intervinham para tentar acalmar os ânimos.

Um europeu que se aproximou

(Continua na 16.ª página)

VISADO PELA CENSURA

HOJE 24 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»
E
ÊXITO

O BENFICA JOGA HOJE EM AMSTERDAM

(Ler notícia na 11.ª pág.)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Opa, diga-nos...

Gostava que o Benfica vencesse o jogo contra o Real Madrid? Qual o seu prognóstico?

● *D. Maria Emília da Silva Cardoso, empregada de balcão nos Armazens do Chiado e residente em Cascais.*

— Nem imagina a satisfação que me daria a vitória do Benfica. Eu sou benfiquista desde pequenina e toda a minha família é também. E, ainda por cima, casei com um benfiquista. Portanto... O meu prognóstico é: 3-1, a favor do Benfica.

● *Manuel de Sousa Reis, carteiro, morador em Tercenas, linha de Sintra.*

— Embora eu seja do Sporting, gostava que o Benfica ganhasse ao Real Madrid, pois está também em jogo o futebol português. Estou convencido de que se verificará uma vitória «encarnada», que o mesmo é dizer do futebol nacional. O Benfica vai vencer por 2 a 1.

● *António Cardoso, sapateiro muito conhecido, na Rua da Emenda.*

— Tinha uma das maiores alegrias da minha já longa vida se o nosso Benfica conseguisse sair triunfante. E, como sou um «doente» do futebol e adepto do Benfica, o meu prognóstico é de 3-1, a nosso favor.

● *D. Gilberta da Conceição Alves Pinto, proprietária de um lugar de peixaria na Rua do Norte.*

—Tem-se discutido muito aqui o jogo de logo. Eu gostava que o Benfica ganhasse, pois é dos nossos, mas parece-me impossível que isso aconteça. Por isso, o Real Madrid vai vencer por 1 a zero.

● *Adelino Pereira Horta, vendedor de gasolina num posto dos Restauradores.*

— Agradava-me imenso a vitória do nosso Benfica, pois sou um adepto muito ferrenho e seria, também, um triunfo do futebol português. Dou o resultado de 2 a 1, a favor do Sport Lisboa e Benfica.

Partiu para Angola

o adido naval americano

Num avião da TAP partiu ontem para Angola o sr. comandante B. W. Arey, adido naval á Embaixada dos Estados Unidos da América no nosso País.

UM ESQUELETO encontrado numa mina de volfrâmio

AROUCA, 2 — Há anos que se encontra encerrada uma mina de volframio, pertencente ao sr. Zeferino Tavares Félix, nos terrenos da concessão da Companhia Mineira do Norte de Portugal. Alguns populares passaram por ali e resolveram entrar na mina, tendo encontrado lá um esqueleto. Desde o encerramento destas minas, que algumas pessoas entram nelas, na Ria dos Frades, Sobreiras, na mira de extraírem alguns bocados de minério, esse minério que valeu rios de dinheiro e hoje está ínfimamente desvalorizado, a ponto de ter terminado, práticamente, toda a laboração daquela companhia.

E um destes dias alguém que ali entrou deparou com o esqueleto, que se encontrava deitado com a caveira apoiada num feixe de ervas secas. Nos ossos do pulso, ainda, colocado o relógio. O caso foi comunicado á G. N. R. que destacou uma força para o local, acompanhada de um médico. Este determinou que o esqueleto pertence a um indivíduo do sexo masculino e tem, no local, cerca de vinte anos, não havendo suspeita de crime. O esqueleto foi, depois, transferido para o Instituto de Medicina Legal do Porto.

As autoridades pretendem, agora, determinar de quem se trata.

Novo embaixador de França em Lisboa

O sr. barão Edmond de Beauverger, novo embaixador de França em Lisboa, que deixou hoje Paris a caminho de Portugal, viajará de automóvel até Lisboa, onde é esperado no fim desta semana.

Cansaço mental

Eis o mal da nossa época, consequência do esforço que nos impõe a vida moderna.

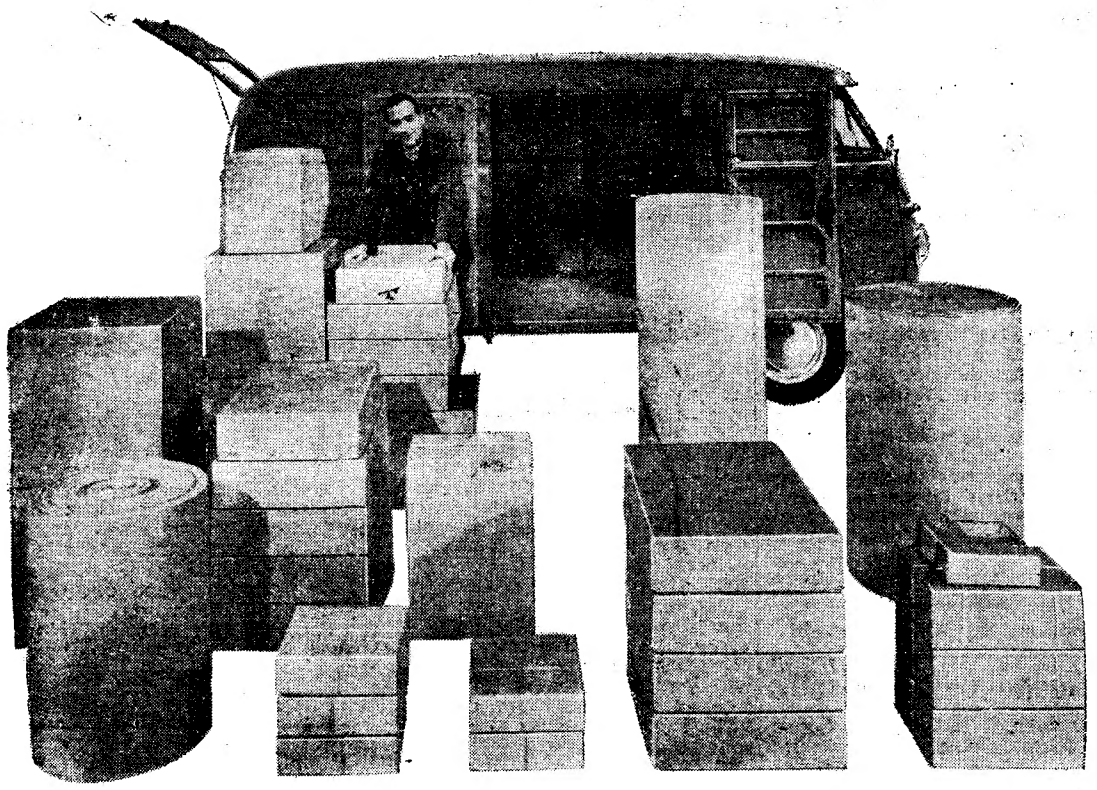
As pessoas submetidas a contínuo esforço mental - estudantes, candidatos, empregados e trabalhadores intelectuais - são frequentemente atacadas de preguiça intelectual, fadiga cerebral, falta de memória, abulia, desânimo, etc.

Se estiver numa destas situações ou as quiser evitar, fortaleça o cérebro com FOSGLUTÉN, único produto que reune os três alimentos básicos do cérebro: **ácido glutâmico, vitamina B1 e fósforo.**

FOSGLUTÉN é são, agradável e fácil de tomar, para adultos e crianças.

FOSGLUTÉN
RECONSTITUINTE CEREBRAL

Não aposte comigo porque perdia de certeza!



Parece necessário utilizar um caminhão, mas não é! no FURGÃO VOLKSWAGEN cabe tudo isto, e sobra espaço.

Com um FURGÃO VOLKSWAGEN o lucro é certo e seguro!

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN S.A.R.L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 36 67 51 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM:

ALMEIRIM, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CACILHAS, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LISBOA - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, LEIRIA, MIRANDELA, MONTIJO, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, RÉGUA, SETUBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VISEU, MADEIRA, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, E S. TOMÉ

AZULEJOS

CORES

1.ª A

11 X 11

1$30

brancos

15 X 15

$85

A. SERRA

Rua Ferreira Borges, 173-A — Telef. 651474

O «Diário de Lisboa» vende-se em Moscavide na Agência D. Laura Massano, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, lote 5.

VIDA ARTÍSTICA

Águas-fortes de Goya na S. N. B. A.

Ontem á tarde foi inaugurada na S. N. B. A., a exposição de 205 águas-fortes de Goya da colecção de Fernando Rau, que ao grande pintor tem consagrado estudiosa e penetrante atenção. Sobre ele tem um livro há anos publicado e que suscitou interesse nos meios artísticos.

O grande salão está cheio com as obras dos «Caprichos», «Os Desastres da Guerra», «Os Disparates», «A Tauromaquia», nas séries quase completas.

A exposição, que ficará aberta até 14 de Maio abriu simplesmente ao publico, sem qualquer cerimónia especial. De salientar o belo e esclarecedor catálogo, redigido e prefaciado por Fernando Rau.

Exposição de José Paulo Fernandes Junior em Abrantes

ABRANTES, 2 — Continua a ser muito visitada, a exposição de pintura do artista amador José Paulo Fernandes Junior, de Abrantes, sobre motivos regionais e da Praia da Nazaré.

A exposição encontra-se instalada na Rua Alexandre Herculano.

Exposição do dr. Manuel Fradinho

Esta tarde é inaugurada na galeria do Hotel Tivoli a exposição de pintura a óleo do dr. Manuel Fradinho.

A exposição fica aberta até 15 do corrente.

Em BELMONTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na «FLOR DO ZêZERE».

Intercâmbio turístico luso-britânico

Os onze agentes de viagens britanicos, que se deslocaram ao nosso País, para uma visita relacionada com o intercambio turístico luso-britanico, deram hoje, um passeio por Sintra e Seteais, tendo visitado os principais hotéis desta zona e da praia do Guincho. Aqui foi-lhes oferecido um chá no Hotel «Baía de Cascais». Ao fim da tarde, foram obsequiados com um beberete, no Hotel Mundial, em Lisboa. Amanhã, visitam o S. N. I. e almoçam no «Ritz». Às 19 e 25, seguem, de avião, para Londres.

A CIDADE

CARROS para remoção de lixo

No edifício dos Paços do Concelho, efectuou-se ontem de tarde, um concurso publico para carroçagem de seis chassis, destinados a carros para a renovação de lixos. A base de licitação era de 225 000$. Houve dois concorrentes, que apresentaram propostas, uma de valor base do concurso, e outra na importancia de 203 500$00.

Hoje efectuou-se, também de tarde, e no mesmo local, outra praça publica.

Também para carroçagem de igual numero de chassis. A base de licitação era de 900 000$00.

Pelos hospitais

DOENÇA SUBITA E MORTAL — Recolheu ao Instituto de Medicina Legal, por haver chegado sem vida ao Hospital de S. José, o corpo de uma mulher que aparentava ter 70 anos e que adoecera subitamente na Rua dos Fanqueiros.

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital dos Capuchos, para onde entrara há dias, como noticiámos, por ter caído da bicicleta, na terra da residência o sr. Vítor Lino José Reis, de 68 anos, proprietário, que residia na Lourinhã.

DESASTRE MORTAL NO TRABALHO — Foi removido para o Instituto de Medicina Legal o cadáver do operário Carlos Alberto Dias Pereira, de 21 anos, picador de caldeiras, residente na Vila Pratas, 87, 1.°, ao Casal Ventoso de Baixo, que caiu a um porão do navio «Benguela», onde trabalhava, na Rocha do Conde de Óbidos, e teve morte imediata.

VITIMA DE IMPREVIDÊNCIA — Deu entrada no Hospital de S. José, o motorista marítimo sr. Manuel da Silva Carvalho, de 54 anos, residente na Rua da Serventia, lote 4, 3.°, direito, ferido na garganta, por ter sido atingido por uma bala com a qual segundo afirma, batera numa peça de ferro, a bordo do rebocador «D. Luís».

COM A MÃO ENTALADA — Recolheu ao Hospital de S. José o servente da C. P. sr. António Matos Sousa, de 24 anos, que pernoita no dormitório daquela companhia na estação de Alcantara-Terra, que ficou muito ferido na mão esquerda por ter sido entalada na porta de um furgão, naquela estação.

QUEDA GRAVE — O menor António Fernando Oliveira Talhadas, de 13 anos, de Chão Duro (Moita), caiu ali de uma árvore e fracturou a coluna. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou ali internado.

Quem perdeu?

Anteontem e ontem foram encontrados vários objectos em Lisboa, os quais estão depositados na P. S. P. (Governo Civil) onde podem ser levantados pelos seus legítimos donos. Entre esses objectos figuram luvas, chaves, porta-moedas, carteiras, bilhetes de identidade, peças de automóveis, notas do Banco de Portugal e peças de roupa.

HOMENAGEM

a um categorizado funcionário da C. P.

A seu pedido, passou á situação de reforma o sr. Jorge Salgueiro de Vasconcelos, chefe do serviço de secretaria da Direcção-Geral da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, funcionário muito distinto que, em mais de 50 anos de valiosa actividade, conquistou a simpatia e a consideração de todos os ferroviários.

Os seus mais directos subordinados entregaram-lhe, espontaneamente, uma mensagem em pergaminho, no salão de reuniões da Direcção-Geral da C. P.

Associou-se á cerimónia, ladeado pelo engenheiro Pedro de Brion, subdirector da Companhia, e por outros funcionários superiores, o engenheiro Espregueira Mendes, director-geral, que enalteceu as qualidades de trabalho e de trato que sempre caracterizaram o homenageado. Este, muito comovido, agradeceu as palavras que o director lhe dirigira, em nome de todo o pessoal e despediu-se dos presentes.

REVISTA AUGE DE MEXICO

CONOZCA EL PORTUGAL DE HOY

SOBRE EL PASADO Y LA TRADICION HAY HOY UN PORTUGAL MODERNO Y PROGRESIVO. CONOZCALO A TRAVES DE LA EDICION ESPECIAL DE LA REVISTA «AUGE», DE MEXICO. LA PRIMERA PARTE, DE 308 PAGINAS, SOBRE LISBOA, SUR DE LA METROPOLI Y MOZAMBIQUE,

YA ESTA EN CIRCULACION.

A EUROPA INTEIRA USA dralon

E em Portugal, a utilização da fibra Dralon nos mais diversos artigos, intensifica-se de dia para dia. Para a Primavera e para o Verão fazendas Dralon/lã nos mais belos e variados padrões: macias leves agradáveis ao toque resistentes indeformáveis e fáceis de limpar. E ainda: peugas Dralon para homem: confortáveis e de longa duração em novos padrões e novas cores

dralon ®

a fibra alemã

BAYER

Evite
Dentes postiços com folga

Quando anda, come, ri ou espirra, cai-lhe a dentadura, solta-se ou move-se? Não se apoquente ou aborreça com tais incidentes. DENTOFIX, um pó alcalino (não ácido) para polvilhar as suas placas, mantém a dentadura postiça ajustada com firmeza. Dá confiança e segurança, causando maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. Peça hoje Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

TEATROS E CINEMAS

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

E

F. N. A. T.

O Teatro Nacional de São Carlos, em colaboração com a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, apresenta nos dias 5, 6 e 7 do corrente, no Coliseu dos Recreios e em récitas populares, a Companhia «LONDON'S FESTIVAL BALLET».

Os beneficiários da F. N. A. T., sócios dos Sindicatos Nacionais, dos C. A. T. e C. R. P. podem adquirir os seus bilhetes, como habituaalmente, na Calçada de Santana, 180, aos seguintes preços:

GERAL	**7$50**
Geral reservada	12$50
Plateias de 2.ª	25$00
Plateias de 1.ª	35$00
Camarotes de 2.ª (5 entradas)	150$00
Camarotes de 1.ª (5 entradas)	200$00

Dia 5 — M/6 anos

Dias 6 e 7 — M/12 anos

Atrás do reposteiro

- O empresário José Miguel parte com o seu elenco no próximo dia 26 para Angra do Heroismo, onde realizará quatro espectáculos. Seguirá depois para São Miguel, onde apresentará 9 espectáculos. Actuará em seguida na Madeira e regressará a Lisboa de onde partirá directamente para Luanda num avião da Força Aérea Portuguesa.
- O próximo programa «TV-Clube», que a R. T. P. transmite depois de amanhã, conta com a colaboração da vedeta francesa Renée Lebas, contratada em rigoroso exclusivo.
- O Monumental vai apresentar, durante a época de Verão, uma peça musicada, dos mesmos autores de «Boa noite, Betina».

Pierre Brasseur e Maria Casares

seguiram hoje para Paris

Pierre Brasseur e Maria Casares, que estiveram em Lisboa, onde actuaram no cinema S. Luiz, regressaram a Paris, no avião da AF/TAP. No aeroporto estiveram a despedir-se, dos dois notáveis artistas, os srs. João Ortigão Ramos e filho e o nosso camarada Fernando Fragoso e Erico Braga e esposa. Durante a sua permanência em Lisboa, os dois artistas estiveram hospedados no Hotel Mundial.

No Coliseu

Récitas populares do London's Festival Ballet

O Teatro Nacional de S. Carlos, conforme noticiámos, vai realizar no Coliseu, três récitas populares

(Continua na 13.ª página)

VI Festival Gulbenkian de Música

19 DE MAIO A 11 DE JUNHO

LISBOA

— **CONCERTOS:** SINFÓNICOS, DE CÂMARA, CORAL SINFÓNICO e um recital DE MÚSICA CONTEMPORÂNEA.

— **CURSOS:** «**A MÚSICA DA IDADE MÉDIA E DA RENASCENÇA**» e «**A EVOLUÇÃO DA MÚSICA CULTA NO BRASIL**» — regidos, respectivamente, por SAFFORD CAPE e por FRANCISCO CURT LANGE.

— **CONFERÊNCIAS:** pelo PROF. PASTEUR VALLÉRY-RADOT, JOAQUIN RODRIGO e SIR ARTHUR BLISS, versando os seguintes temas: «**DEBUSSY NA INTIMIDADE**», «**OBRA PIANÍSTICA DE JOAQUIN RODRIGO**» e «**MÚSICA BRITÂNICA DO SÉCULO VINTE**».

— **MAESTROS:** SIR ARTHUR BLISS, SAFFORD CAPE, SERGIU CELIBIDACHE, LORIN MAAZEL, KARL MÜNCHINGER, PAUL PARAY, SILVA PEREIRA, PEDRO PIRFANO, STANISLAW SKROWACZEWSKI, FRIEDRICH TILEGANT.

— **SOLISTAS:** LEON ARA, JORGE BOLET, HELENA MOREIRA DE SÁ E COSTA, ERIC FRIEDMAN, SEVERINO GAZZELLONI, AGNES GIEBEL, FREDERICK GUTHRIE, MARGA HOEFFGEN, RICHARD LEWIS, JEANNE LORIOD, NARCISO YEPES.

— **CONJUNTOS:** ORQUESTRA SINFÓNICA DE LONDRES
ORQUESTRA DE CÂMARA DE STUTTGART
ORQUESTRA DE CÂMARA DE PFORZHEIM
ORFEÓN PAMPLONÉS
ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO

ASSINATURAS COMPLETAS

Preços: 125$00; 230$00; 312$50

Venda: no Tivoli: antigos assinantes, dia 2; novos assinantes, dias 3, 4 e 5

ASSINATURAS PARA 5 CONCERTOS SINFÓNICOS

Preços: 60$00; 137$00; 190$00; 485$00; 690$00; 750$00

Antigos assinantes: dia 7.

Novos assinantes: dia 8 e 9.

Os antigos assinantes deverão identificar-se apresentando nas bilheteiras a capa da assinatura do V Festival Gulbenkian de Musica.

VENDA AVULSO: a partir de 10 de Maio

Espectáculos para maiores de 12 anos, podendo, todavia, as crianças maiores de 6 anos assistir aos concertos que se realizam ás 18,30 horas ou aos sábados, ás 21,30 horas.

Amanhã — Estreia No POLITEAMA

A HISTÓRIA DUM HOMEM REBELDE QUE O MUNDO QUER PERDER E UMA MULHER SALVA COM A SUA TERNURA E O SEU AMOR!

UMA PRODUÇÃO
JERRY WALD

CALUNIARAM-
-NO!
INSULTARAM-
-LHE
A MULHER
QUE AMAVA!
PERSEGUIRAM-
-NO!
MAS NADA
O ABATEU!
NADA O VENCEU!

20th CENTURY FOX

PAIXÕES VIOLENTAS

(WILD IN THE COUNTRY)

com

ELVIS PRESLEY

HOPE LANGE • TUESDAY WELD • MILLIE PERKINS

RAFER JOHNSON JOHN IRELAND

UM FILME CINEMASCOPE COR DE LUXE

Realização de PHILIP DUNNE Argumento de CLIFFORD ODETS

ADULTOS (M/17 anos)

AVIS

UM ÊXITO EM

3.ª SEMANA

LOTAÇÕES ESGOTADAS

Às 15,30 e 21,45

SARA MONTIEL

NA MAIS SUBLIME DAS HISTÓRIAS DE AMOR

O PECADO DE AMAR

EASTMANCOLOR

UM EXCLUSIVO DEFENSA FILME

(M/ 12 ANOS)

CASINO

APRESENTA

Grandes vedetas da Rádio, TV e Disco

CONJUNTO FARROUPILHA

nas suas famosas criações de motivos regionais brasileiros

GISELA VERMONT

jovem e elegante cantora que triunfou nas «boites» cariocas

E

SETE SAIAS

o popular Rancho Típico de Benavente em quadros do rico folclore ribatejano

*

(Maiores de 17 anos)

ESTORIL

STUDIO 4

TODOS OS DIAS
às 15.15 e 18.15
(P. R.) e 21.30

NO **odeon**

3.º MÊS

MAIORES
12 ANOS

O PÚBLICO MANDA!

EXCLUSIVO DA IMPERIAL FILMES

O MAIOR ÊXITO DO ANO:

PERANTE O QUAL TODOS SE CURVAM NUMA CONFIRMAÇÃO DE ACORDO TOTAL!

9.ª SEMANA

MAIS DO QUE A VOZ DA RAZÃO, É UM BRADO DE JUSTIÇA DE LISBOA INTEIRA!

A NOIVA

com **ELSA DANIEL** e **ANTÓNIO PRIETO**

UMA HISTÓRIA APAIXONANTE

OITO CANÇÕES MARAVILHOSAS

EI-LOS METIDOS NO BARULHO!

EDDIE CONSTANTINE
RENATO RASCEL

DORIAN GRAY
FABIENNE DALY

ROMA

ESTREIA

6.ª FEIRA

EDDIE E A INTERPOL

PUNHOS DE AÇO, UM SORRISO NOS LÁBIOS, UMA LOIRA PELO MEIO... E TUDO MAIS É PANCADARIA!!!

UM EXCLUSIVO TALMA FILMES

(ADULTOS)

Quem poderá deter os 4 cavaleiros num mundo em que até o amor é feroz!..

ADULTOS (M/17 anos)

PRODUÇÃO DE JULIAN BLAUSTEIN
REALIZAÇÃO DE VINCENTE MINNELLI

OS 4 CAVALEIROS DO APOCALIPSE

CINEMASCOPE • METROCOLOR

UM FILME Com

GLENN FORD · INGRID THULIN · CHARLES BOYER
LEE J. COBB · PAUL HENREID · PAUL LUKAS · YVETTE MIMIEUX
KARL BOEHM · ARGUM. DE ROBERT ARDREY · JOHN GAY · BAS. NA NOV. DE VICENTE BLASCO IBAÑEZ

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ e ALVALADE

RIGOROSO EXCLUSIVO DE ÉPOCA
UM FILME QUE DOMINA O MUNDO PELA SUA GRANDEZA E CATEGORIA ESPECTACULAR, ÚNICA NA HISTÓRIA DO CINEMA

CAMPO PEQUENO

Está aberta a bilheteira dos Restauradores
PARA A GRANDE CORRIDA DE 8 TOIROS DOS EX.mos **HERDEIROS DE ANTÓNIO DURÃO**, No

DOMINGO, 6, ÀS 17 HORAS

COM OS CAVALEIROS

MANUEL CONDE E JOSE' MESTRE BAPTISTA

E OS MATADORES ESPANHÓIS

MANOLO CARRA E ANTONIO ORTEGA, «ORTEGUITA»

Forcados de Tomar, dirigidos por Manuel Faia

PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS — MAIORES DE 6 ANOS

Redução de taxas dos C. T. T.

Os C. T. T. informam que a partir de ontem foram reduzidos de $10 os valores dos três primeiros escalões das taxas de apresentação das correspondências e encomendas postais remetidas á cobrança (dentro do serviço nacional).

O «Diário de Lisboa» é vendido por Martinho Fontinha, em ANADIA, no «Café Anadia».

Tel. 320000

TRINDADE

ADULTOS M/17

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

AS 21,45

A RAPARIGA DO BAR

COM **LIGIA TELES** E UM GRANDE ELENCO

NÃO SÃO CONCEDIDOS DESCONTOS ESPECIAIS

SÁBADO ÀS 17 HORAS
ESTUDANTES 10$00

Em ensaios: «**NUNCA SE SABE**», de **Bernard Shaw**

COLISEU

Emp. Ricardo Covões (Herds.)
Telef. 31997

Hoje, ás 21,30
(Maiores de 12 anos)

Cinema a preços populares

OS GRANDES FILMES

TRIUNFO CIGANO

E

OS REVOLTADOS DO CAINE

No maior ecran panoramico

Só até sexta-feira

UM ÊXITO QUE BATE OS MAIORES RECORDES DE FREQUÊNCIA DO IMPÉRIO

UNÂNIMEMENTE, O PÚBLICO ELEGEU

A MINHA GUEIXA

(MY GEISHA)

POIS ELA É... SIMPLESMENTE ENCANTADORA!

COM

SHIRLEY MacLAINE
YVES MONTAND
ED. G. ROBINSON
BOB CUMMINS

4.ª Semana

DO FILME QUE LISBOA INTEIRA JÁ VIU OU QUER VER NO

IMPÉRIO

O MAIOR CINEMA DE LISBOA

Um filme PARAMOUNT
Technirama-Technicolor

EXCLUSIVO DE ÉPOCA

MAIORES DE 12 ANOS

COISAS DA VIDA

BOB

É O MARIDO TERNO E AFECTUOSO... QUE UM DIA DÁ UM PASSO EM FALSO, UM PASSO TÃO FALSO, TÃO FALSO, TÃO FALSO... QUE A MULHER UM DIA DESCOBRE TUDO E RESOLVE PÔR ALI MESMO FIM À SUA VIDA... DE CASADA.

COISAS DA VIDA

LUCY

É UMA VÍTIMA DO AMOR, DO AMOR QUE ELA JULGAVA ETERNO, MAS QUE AFINAL FOI TÃO EFÉMERO COMO O FUMO DO CIGARRO QUE ELA NÃO CHEGOU A FUMAR... SIMPLESMENTE PORQUE NÃO FUMAVA!

BOB HOPE LUCILLE BALL

NA FAMOSA PRODUÇÃO DE **PANAMA & FRANK**

com RUTH HUSSEY · DON DE FORE · LOUIS NYE

Realizador MELVIN FRANK *Produtor* NORMAN PANAMA

Argum. de NORMAN PANAMA e MELVIN FRANK

A PARAMOUNT PICTURE • UM FILME DA UNITED ARTISTS

MAIORES DE 17 ANOS

SÃO JORGE

AMANHÃ ESTREIA

SÓ PARA ADULTOS

NAU CATRINETA

ALFAMA — Tr. S. Miguel. Tel. 868552 P/M 17 A.

AS MELHORES NOITES DE FADO com
Manuel Fernandes — Natércia da Conceição — Alice Maria — Maria Silvestre
Adelino dos Santos, á guitarra — á viola Santos Moreira

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

SÃO LUIZ
Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.15 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
FUMO DE VERÃO
com Laurence Harvey—Geraldina Page

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª semana
HAYLEY MILLS
OS OLHOS POSTOS EM TI
Amanhã ás 21.30 — Estreia — (M. 17 anos) — COISAS DA VIDA.

POLITEAMA
Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) (M. 6 anos) Às 21.30 (M. 12 anos) EM 2.ª SEMANA
O GRANDIOSO E SUBLIME FILME
FRANCISCO DE ASSIS
com Bradford Dilman, Dolores Hart e Stuart Whitman
Cinemascope — Col. De Luxe

ALVALADE
Tel. 763080
Às 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
FUMO DE VERÃO
Ideias ousadas... e as personagens mais ousadas ainda.
Com Laurence Harvey—Geraldine Page

TERRASSE
Telefone 320917
A's 21 (M. 17 anos)
NOITES DE TANGER
OS DEMÓNIOS DE MONTE CASSINO

ROYAL
Telefone 865037
A's 21 horas (M. 17 anos)
NEM SANSÃO NEM DALILA

NA SEVERA
TODA A GENTE CANTA

TIVOLI
Telefone 50595
As 3 da tarde e 9.30 da noite (M 12 anos) 2.ª SEMANA
David Niven e Alberto Sordi
numa autêntica obra-prima
O MELHOR DOS INIMIGOS
As 18.30 — CONCERTO — M. 12 anos

MONUMENTAL
Telefone 55131
A's 15 e 21 horas (M. 12 anos) 17.ª SEMANA
Se ainda não viu, não perca esta oportunidade!
BEN-HUR
O mais grandioso filme de toda a história do cinema «agora em nova e reduzida tabela de preços».

CONDES
Telefone 322523
As 14.45 — 18.15 (p. red.) e 21.45 (M 12 anos)
A mais trepidante realização de Bernard Borderie
OS 3 MOSQUETEIROS
com Gérard Baray e Myléne Demongeot
Franscope e Eastmancolor
O filme será projectado sem complementos.

ROMA
As 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª semana
Uma colossal evocação da revolta que abalou o Império Romano
A REVOLTA DOS ESCRAVOS
c/ Rhonda Fleming, Lang Jeffries Gino Cervi e Dário Moreno

CAPITÓLIO
Telefone 327493
Às 15.30 e 21.30 (17 anos)
«Hors Concours Festival Vichy 1961»
DOSSIER INTERPOL
com Dora Doll — J. Dumesnil — Carl Studer

RESTELO
Telefone 610375
A's 21.15 (M. 17 anos)
A VOZ DO DESEJO
com Carroll Baker e Karl Malden

IMPÉRIO
Telefones 555134/5
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) 4.ª SEMANA
do maravilhoso filme em Technicolor
A MINHA GUEIXA
com Shirley MacLaine e Yves Montand
Exclusivo da época
A's 18.30 — (M. 12 anos) — Sessão clássica — SHANE.

EDEN
Telefone 320768
A's 15.30, 18.30 e 21.45 2.ª SEMANA (M. 12 anos) o filme em technicolor
A FAMÍLIA ROBINSON
c/ John Mills e Dorothy Mc Guire
Um filme de aventuras emocionantes

AVIS
Telefone 47163
As 15.30 e 21.45 SARA MONTIEL ao lado de Reginald Kerman e Mário Girotti 3.ª SEMANA
O PECADO DE AMAR
um drama de amor que é um verdadeiro poema de beleza — (M. 12 anos)

ODEON
Telefone 326283 (M. 12 anos)
Às 15.15, 18,15 (p. red.) e 21.30 3.º mês triunfal! 9.ª semana! Sempre enchentes!
UM ÊXITO QUE NÃO PODE SER MAIOR
A NOIVA
com Elsa Daniel e António Prieto

CINEMA IDEAL
Telefone 324194
As 21 horas (M. 17 anos)
NUNCA ACEITES NADA DE UM ESTRANHO
UM CRIME POR DIA

LIZ
Telefone 48560
A's 21 horas (M. 17 anos)
OS OLHOS DO AMOR
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS

CASINO ESTORIL
As 21 e 30 (M. 17 anos)
A ESTRADA DE SONHO DO MUNDO
UM ESPECTÁCULO DE BELEZA EXCEPCIONAL

EVA TODOR
HUMB. MADEIRA
R. SOLNADO
a atracção brasileira
MARIA HELENA
Emílio Correia
Florbela Queiroz
Nicolau Breyner
Maria Esp.º Santo

Humb. Madeira no «Zé Telespectador»

a grande atracção
FINA GALICIA
E O BALLET ROANI
são os principais intérpretes, no

MARIA VITÓRIA

Em.ª «Hermes da Cunha Portela»
DA FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

SOL E DÓ

O MAIOR EXITO TEATRAL DOS ULTIMOS ANOS!
A's 20.45 e 23 h. M/ 17 anos

O Teatro está equipado com um excelente sistema de
AR CONDICIONADO

ABC

Telef. 366745
(Adultos)
JOSÉ MIGUEL
APRESENTA A GRANDE REVISTA POPULAR

Barroso Lopes

COM SAL E PIMENTA...

com **JOSÉ VIANA** ✲ **HELENA TAVARES** ✲ **ANITA GUERREIRO** ✲ **CARMINDA PEREIRA** ✲ **VITOR LIMA** ✲ **ORLANDO FERNANDES**
as jovens actrizes
MARIA DA NAZARÉ
e **MARIA ALICE FERREIRA**
Colaboração de **BARROSO LOPES**
e as grandes atracções
BADÚ e **FERNANDO FARINHA**
BALCÃO DESDE **12$50**

LUSO

(Adultos)
T. QUEIMADA — TEL. 362889

Armando Dias

FADOS
Por: **Maria Augusta, Armando Dias, Isaura Alice de Carvalho, António Norte.** Variações pelo guitarrista **Hermenegildo Lopes** e o violista **Raul Silva**

R. Ferreira Borges, 90
Telef. 651345 — Lisboa

Galeria das noivas

A CASA ONDE ENCONTRARÁ TUDO PARA O SEU

ENXOVAL

Um feliz enquadramento de duas personagens do filme japonês «Tsuma wa Kokuhakusuru» — que os ingleses intitularam «Her confession»

A Fundação Gulbenkian vai subsidiar uma Escola de Teatro no Porto?

O Círculo de Cultura Teatral (Teatro Experimental do Porto) publicou o relatório respeitante á gerência de 1961, do qual extraímos o seguinte capítulo, relativo á Escola de Teatro:

«Lamentamos que a nossa Escola, durante o ano de 1961, apesar da concorrência e do trabalho que manteve, não chegasse a dar, em contrário do sucedido em anos anteriores, quaisquer provas publicas da sua actividade, pois não se realizou, no seu ambito, qualquer espectáculo. Do insucesso extraímos a lição de que uma verdadeira escola de teatro não se consegue estabilizar e perpetuar sériamente sem dotações e meios adequados de actuação contínua.

Por força da diminuição do subsídio concedido pelo Fundo de Teatro, foi estudado em profundidade o problema de uma Escola de Teatro, autónoma, cuja estrutura abranja os problemas gerais do Teatro e suas soluções técnico-artísticas. Após entrevistas com o presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, foi áquela entidade dirigido um pedido de subsídio fundamentado com: a) — um projecto de regulamento; b) — um projecto de programa base para um curso de três anos; c) — um projecto de instalações mínimas para a montagem e funcionamento; d) — uma estimativa das despesas de instalação; e) — um mapa indicando o corpo docente e disciplinar.

O sr. dr. Azeredo Perdigão mostrou-se interessado em subsidiar uma Escola de Teatro no Porto, com a colaboração do C. T. T.; aguarda-se a todo o momento uma resolução.

O bailarino Cohen Sarmento

COHEN SARMENTO
ingressou no elenco do Grupo Experimental de Ballet

Trazemos hoje a estas colunas um dos jovens mais prometedores da nova vaga balética, Cohen Sarmento, que recentemente passou a fazer parte do Grupo Experimental de Ballet.

Cohen Sarmento é membro de uma família de artistas. Sua avó, sua mãe, seu pai e sua tia, têm passado pelos palcos, fazendo teatro ou bailado. Não admira, pois, que o jovem sentisse desde muito novo, grande inclinação para a carreira artística. Contudo, circunstancias de vária ordem conduziram-no até ao Instituto Industrial de Lisboa, que frequenta num dos ultimos anos. Já aluno daquele estabelecimento de ensino, Cohen Sarmento sentiu que uma carreira na industria não seria o seu ideal. Embora continuando os estudos, começou a dedicar-se á aprendizagem de dança. Os primeiro passos deu-os com a bailarina Luna Andermatt, na Escola de Bailado Clássico, dirigida por esta artista, escola essa que muito estimamos nessa função, tal como acontece com todas as outras que em Lisboa preparam a nova geração para os caminhos da dança. Durante algum tempo recebeu ali lições até que o cumprimento do serviço militar o obrigou, por breve período, a abandonar as aulas. Mais tarde voltou, trabalhando então com o mestre Daniel Sellier. Participou em alguns recitais e nos espectáculos de aparecimento da Companhia Portuguesa de Bailado. Após estes espectáculos, e dadas as circunstancias que rodearam a iniciativa, Cohen Sarmento ingressou no Grupo Experimental de Ballet, com o qual trabalha afincadamente, sob a direcção do «maître de ballet» Norman Dixon, orientador daquele agrupamento. Várias dificuldades e contratempos se opõem ainda a que o jovem bailarino dê ao seu trabalho, o pleno rendimento que desejaria, mas até ao fim do corrente ano elas serão removidas e Cohen Sarmento poderá, então, iniciar a sua carreira de bailarino, que prevemos prometedora, dadas as qualidades de trabalho e inteligência do novo servidor do bailado. Sob a acção proficiente de Norman Dixon, o seu trabalho de aquisição de base cultural para estruturar um trabalho sério será, estamos certos, bem sucedido. E o nosso bailado precisa, realmente, de jovens como estes, que escolham uma carreira não porque falharam ou são inadaptados noutras actividades mas porque é esta a que melhor se quadra com os seus interesses e anseios.

PANORÂMICA

Contrastes

NOS meios cinematográficos portugueses está a causar certo alarme e não menor perplexidade o facto de terem surgido dificuldades em mais do que um filme para se obter, nos nossos laboratórios, uma qualidade pelo menos aceitável da banda sonora. Isto, ao fim de mais de 30 anos de cinema sonoro e apesar das leis de protecção ao cinema nacional é, pelo menos, inesperado e pitoresco. Não deixa de ser, também, preocupante...

●

Uma equipa inglesa está entre nós a realizar um documentário. Diz-se que beneficia de um substancial subsídio, chegando mesmo a afirmar-se que veio com todas as despesas pagas.

Se isto fosse verdade, quereria significar que não temos nem realizadores, nem técnicos. Os nossos realizadores e técnicos, entretanto, afirmam que o que nos falta é equipamento conveniente e os produtores queixam-se de que só temos 50 cinemas a realizar sessões diárias.

●

Continua a aguardar-se com o maior interesse o aclaramento da lista dos filmes subsidiados e beneficiados com empréstimos do «Fundo». O que será, por exemplo, «Pão, Amor e... Totobola»? A este filme terá sido concedido um subsídio?

●

O interesse pelos problemas cinematográficos no nosso País tem evoluído a olhos vistos. Talvez seja por isso que, embora continue tudo como dantes, em cada dia que passa parece que o panorama se vai alterar profundamente.

●

Não será possível nunca mudar o clima em que estiola o cinema português sem um reajustamento de conjunto de toda a estrutura cinematográfica. Estamos a ficar demasiado para trás e é mais do que tempo de tentarmos um passo para diante.

●

Entretanto, os estudios mantêm as suas tabelas como se estivessem muito bem equipados e fossemos um país com um cinema próspero.

Por que se não vem filmar para a rua? Era uma resposta e uma vantagem. — M. de A.

NOTÍCIAS DO CINEMA DE ANIMAÇÃO

De 26 de Junho a 1 de Julho próximo efectuar-se-ão em Annecy as Quartas Jornadas Internacionais do Cinema de Animação. Este importante festival, que se realiza sob o patrocínio da Associação Francesa do Cinema e da Associação Internacional do Filme de Animação, reunirá de novo todos aqueles que se interessam no Mundo inteiro pelo filme animado, qualquer que seja o seu género (filme publicitário, filme de prestígio ou de propaganda, científico ou de ensino, filme de ficção ou de televisão, etc.), qualquer que seja o seu processo de realização (desenho animado, marionetes, elementos recortados, desenho sobre película, sombras chinesas, etc.).

Os filmes em competição estão neste momento a ser seleccionados por uma comissão que analisa rigorosamente as produções enviadas, a fim de assegurar ao festival um nível técnico e artístico elevado. São aceites filmes apresentados pelos seus produtores e, se bem que o festival seja aberto ás obras de todos os países, nenhuma delas será considerada como representando uma nação. Um juri de sete especialistas do cinema de animação atribuirá o «Grande Prémio Annecy-1962 e um certo numero de prémios especiais. Como estas jornadas constituem um festival especializado, apresentando um panorama de filmes escolhidos em função do seu modo particular de realização, e distinguindo-se dos restantes festivais internacionais consagrados aos multiplos aspectos da produção cinematográfica, as distinções obtidas noutras competições não entram em consideração.

Em 1960 foi criado em Annecy o Museu do Cinema de Animação, destinado a conservar o testemunho dos diferentes estilos e técnicas, organizando periódicamente exposições dedicadas a vários temas. Uma importante exposição realizar-se-á de Junho a Setembro deste ano. Será consagrada á apresentação de maquetas, cenários, desenhos, folhas de celofane, marionetes e fotogramas que tenham servido aos filmes apresentados nas Quartas Jornadas.

Um colóquio sobre a situação actual do cinema de animação em todo o Mundo será organizado nos dias 27 e 28 de Junho, integrado no festival. Nos dias 29 e 30 de Junho realizar-se-á o Congresso da Associação Internacional do Filme de Animação, durante o qual se efectuará a primeira assembleia geral.

Uma vez mais as Jornadas do Cinema de Animação irão provar que, face á extraordinária agitação que caracteriza os festivais de cinema, Annecy é o ponto de reunião ideal situado num dos mais belos e inesquecíveis panoramas naturais da França, servindo de exemplo pela seriedade das suas intenções e pela extensão dos seus objectivos.

VASCO GRANJA

Duas atitudes da grande bailarina Ludmila Tchérina, no filme de Raymond Rouleau «Les Amants de Teruel», de que é a principal intérprete

RETROSPECTIVA de King Vidor e Jean Vigo
no Festival de Locarno

O XV Festival Internacional Cinematográfico de Locarno realiza-se de 18 a 29 de Julho, com filmes de fundo, curtas-metragens rocumentais e culturais e desenhos animados.

Este ano, durante o Festival realiza-se também um convénio sobre os problemas do Cinema para jovens, bem como duas retrospectivas: King Vidor e Jean Vigo.

●

No ambito da IX Resenha Internacional de Electrónica Nuclear e Teleradiocinematografia, realiza-se no Palácio do Congresso da Exposição Universal de Roma, de 11 a 24 de Junho, o IV Festival Internacional do Filme para a Televisão.

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

- **César Romero vai interpretar o filme «Panic Button», uma comédia com Maurice Chevalier, Eleanor Parker e Jayne Mansfield nos papéis principais. «Panic Button» será filmada em exteriores autênticos, em Roma, sob a direcção de George Sherman.**

- **Clift Robertson foi contratado para desempenhar o principal papel masculino da comédia romântica «My Six Loves». Clift Robertson faz o papel do reverendo Jim Larkin, que ajuda Debbie Reynolds, no papel de Janice Taylor, vedeta musical da Broadway, a tomar conta de seis crianças orfãs que ela «adopta». «My Six Loves» está a ser produzido a cores por Gant Gaither e realizado por Gower Champion. O argumento foi adaptado de um conto publicado no magazine «Redbook», da autoria de Peter V. K. Funk.**

- **Zachary Scott vai desempenhar um importante papel em «It's Only Money», no qual, ele, Joan O'Brien, Jesse White, Jack Weston e Mae Questel contracenam com Jerry Lewis. Esta comédia é uma paródia aos detectives particulares, produzida por Paul Jones e realizada por Frank Tasglin, segundo um argumento original de John Fenton Murray.**

- **O realizador veterano Lewis Milestone dirigirá o filme «PT 109», sobre a acção do actual presidente dos Estados Unidos da América do Norte, John F. Kennedy, durante a Segunda Guerra Mundial.**

- **A Paramount contratou o produtor e realizador Howard Hawks para fazer mais três películas. Hawks concluiu recentemente a aventura africana «Hatari», de que John Wayne é o protagonista. «Hatari» conta a vida aventurosa dos homens que capturam animais selvagens vivos para os jardins zoológicos e circos de todo o Mundo.**

OS ACONTECIMENTOS DE ONTEM EM LISBOA E NO P

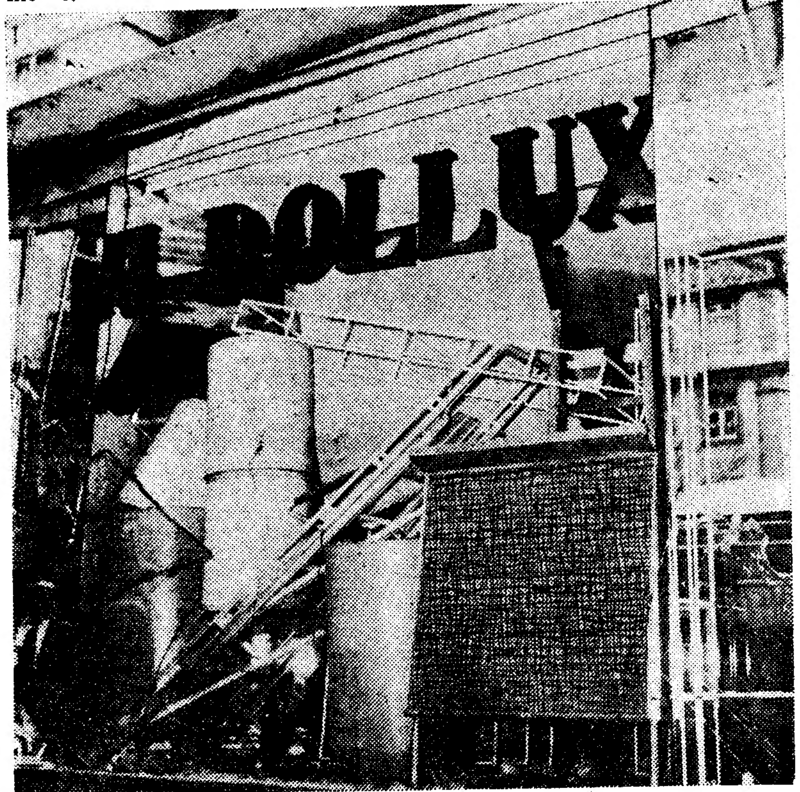
(Continuação da 1.ª página)

ro de pessoas, o que determinou uma certa excitação.

Não se viam ainda, como forças policiais, mais do que algumas brigadas do giro da P. S. P., mas, ás 18 e 45, sem se perceber bem como começou, deu-se um incidente.

Num instante se estabeleceu a confusão. Um carro-patrulha foi cercado pelas pessoas que se aglomeravam no local, e logo surgiu a polícia.

Centenas e centenas de pessoas tomaram, então, a direcção do Rossio, pelas várias artérias que partem do Terreiro do Paço. E, enquanto a Polícia actuava energicamente, a multidão lançava ao solo as placas de transito e sinalização, para arrancarem as pedras dos passeios. A's pedradas, a força publica respondeu e carregou.



Esta montra ficou com o vidro totalmente partido e os objectos que nela estavam expostos ficaram quase todos inutilizados

Entretanto, ouviram-se tiros na Rua dos Fanqueiros, a multidão persistia, embora já algumas pessoas se recolhessem aos portais, magoadas ou feridas.

Algures, na Rua da Madalena, um homem caiu mortalmente, com a cabeça atravessada por um disparo, e o corpo foi levado para a Associação dos Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio de Lisboa.

Água tingida de azul sobre a multidão

Entretanto, no Rossio, a multidão aglomerava-se nos passeios. As brigadas tentavam dispersá-la, carregando contínuamente, mas os populares logo se agrupavam mais adiante. As autoridades recorreram, então, a uma nova «arma»: o carro de água, que apresenta, contudo, uma inovação. Os jactos de água projectados eram azuis — e centenas foram as pessoas que ficaram assim com os seus fatos marcados. Em certo momento, o veículo foi até á Estação do Rossio, antecedido por pessoas que corriam desordenadamente em busca de refugio. O carro retrocedeu e foi postar-se na esquina da Rua do Ouro.

Entrou nessa ocasião, no Rossio, a Guarda N. Republicana a cavalo, vinda da Rua Augusta. A grande praça já era um caos, mas estabeleceu-se ainda maior confusão. Em grandes correrias, os populares debandaram, nomeadamente para os Restauradores e para a Rua I.º de Dezembro, donde, seguidamente, atingiram as Escadinhas do Duque.

Foram, então, lançadas granadas lacrimogéneas, que provocaram novas correrias. Das Escadinhas do Duque partiram algumas pedradas em direcção aos polícias e, muito embora já tivessem soado alguns tiros, as balas pareceram atemorizar, nessa ocasião, mais os circunstantes. Muitas pessoas que pretendiam transitar pelo local, eram deixadas passar, sem entraves, desde que levantassem os braços, para demonstrar a sua atitude pacífica.

Um morto e dezenas de feridos

Em resultado dos acidentes ocorridos na Baixa, onde a acção policial repressiva se fez sentir principalmente numa área abrangendo a Praça do Comércio, as ruas Augusta, do Ouro, da Prata, dos Fanqueiros, da Madalena e da Palma e junto da Escola Veiga Beirão, receberam tratamento no Hospital de São José, onde ficaram internados, com ferimentos resultantes de tiros, á excepção do primeiro, fortemente contundido, os srs. António Bernardino Poças Lopes, de 27 anos, torneiro, residente na Avenida da Marginal, 26, D., ao Dáfundo; Eugénio Baptista, de 64, carpinteiro, Rua das Escolas Gerais, 100, 2.º; José Augusto Rosendo, de 42, marinheiro aposentado, Telheiro de S. Vicente, 7, r./c.; António José Mendes Andrade, de 16, empregado de livraria, Rua de Santana á Lapa, 198, 1.º, dt.º; Armando Correia de Carvalho, de 30, maleiro, Rua Heliodoro Salgado, 4, 3.º; e Manuel Antunes Jacinto, de 22, guarda da P. S. P., n.º 399, que reside no quartel da corporação, na Parede.

No mesmo hospital receberam tratamento os srs. tenente Jorge Marques Ferreira, de 49 anos, morador na Avenida de Paris, 7, 2.º, esq.º; Luís Martins Ferreira, de 46 anos, agente da P. I. D. E., Praça da Igreja, 13, 1.º, dt.º; José da Costa Quebrada, de 37, guarda dos Serviços Prisionais do Reduto Sul de Caxias; António Maia de Morais, de 25, guarda da P. S. P., n.º 376, também residente no quartel da Parede; Januário de Jesus Nascimento, de 15, empregado no comércio, Rua Ribeiro Sanches, 18; Joaquim de Sousa Mendes, de 48, tipógrafo, Rua Nova da Trindade, 26, 1.º; Joel Tavira da Silva, de 33, fundidor, Travessa de Paulo Jorge, 10-A, r./c.; Ernesto Nelson Fernandes Santos, de 16, empregado no comércio, Rua 4 de Infantaria, 74, porta 8, r./c.; José Maria Moreira Lopes, de 47, também empregado no comércio, Rua do Triangulo Vermelho, 29, r./c..; José Pires Capeitos, de 43, colchoeiro, Rua da Prata, 198, 5.º, porta C; Manuel Martins Antunes Reis, de 22, escriturário, Rua do Forno do Tijolo, 22, B; Martinho dos Santos Flores Coco, de 24, motorista, Rua dos Bacalhoeiros, 8, 3.º; Vítor Manuel Alves da Silva, de 17, empregado de escritório, Rua Estreita, 16, á Rua Dr. Gama Barros; I. Eduardo Monteiro da Silva, de 28, impressor, Pensão Tondela, Rua dos Anjos; Joaquim Gomes Mateia, de 25, Travessa das Olarias; Augusto Joaquim Rocha, de 54, verificador, Rua Francisco Sanches, 11, 3.º, dt.º; Humberto Dias Gomes, de 28, sapateiro, Rua de Santa Cruz ao Castelo, 22, r./c.; José B. Coelho, de 25, motorista, Praça Gonçalo Trancoso, 3, D; Amílcar António Ramalho, de 35, empregado de mesa, Largo D. Estefania, 22, 1.º, dt.º; Raul Francisco Amaro, de 27, servente, Rua do Socorro, 15, 2.º; Artur José Fernandes de Sousa, de 27, empregado no comércio, Rua do Benformoso, 83, 3.º; Ernesto dos Santos Pereira, de 27, electricista, de Loures; Fernando da Silva Mendes, de 22, motorista, Avenida Casal Ribeiro, 77, 1.º; Alvaro António Marques Afonso, de 20, Rua Renato Baptistá, 14, 3.º, esq.º; António Amaro Brazete, de 22, Rua do Salitre, 155, 4.º; António Curado Glória, de 51, Praça de Paiva Couceiro, 3, 3.º, todos empregados de escritório; e António Geraldes, de 22, servente, Travessa do Tarujo, 3.

Os feridos estão sob prisão

Além dos 34 feridos mencionados, receberam também tratamento no Hospital de São José, mais quatro, os quais recolheram depois ao Governo Civil: os srs. Fernando Honório, de 39 anos, apontador de obras, morador na Rua 4, no Barreiro; Fernando Mendes Cruz, de 18, empregado de armazém, residente no Feijó (Cova da Piedade); António Augusto Ferreira, de 19, fotógrafo, Calçada do Carriche, 39, 1.º; e João Ramos Pires, de 32, servente de pedreiro, Rua de São Paulo, 126, 3.º, esq.º.

Todos os feridos hospitalizados, á excepção dos agentes de autoridade, ficaram sob prisão, seguindo os restantes, depois do tratamento, para o Governo Civil.

A identidade do morto

Atingido por um tiro, durante os acidentes junto á Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, no Largo de São Cristóvão, teve morte imediata, pois o projéctil atravessou-lhe a cabeça, Estêvão José Dangue Giro, de 25 anos, solteiro, servente de tipografia, residente em Alcochete, de onde era natural.

De madrugada, foi removido para o Necrotério, o corpo, que estava nas instalações clínicas daquela associação mutualista, onde havia sido verificado o óbito.

Outros feridos

Em vários outros hospitais e clínicas e no posto da Cruz Vermelha, no Terreiro do Paço, foram tratados alguns populares, principalmente atingidos por pancadas.

Os acontecimentos provocaram alterações do transito em grande escala.

Só pelas 22 horas foi restabelecido o transito automóvel no Rossio e no Terreiro do Paço. Contudo, esse transito era constantemente modificado, em obediência a ordens dadas de acordo com o plano estabelecido pelas autoridades.

A uma hora da madrugada era
grande ainda
lares nas rua
nhum outro

**O min...
visito...**

O sr. minist
peradamente,
da, o Hospita
rificando as
tadas, esteve,
duas vezes, n
sé, pouco de
tos. Era aco
tores-gerais d
sistência.

**O ministr...
rou-se dos
pe...**

O sr. mini
teve-se onten
no seu gabin
tacto com os
ças de segura
manentement
tins registado
Aquele me
tabeleceu, ta
diversos gov
se informar
meiro de Ma
do País.
Cerca das 2
tos Junior p
Baixa, a fim
tragos causa
tando, depois
se manteve a
ras da madru

**O ministro ...
contacto co...**

Os ministr
Corporações
ram sempre
netes.
O general
contacto pe
mandos mili
a fim de se
tomadas para
ração de ord
Por sua v
de Proença
autoridades
tidades corp
mo funciona
fissionais.

Cerca ...

As forças
ontem em L
motins, nove
tre as quais
indivíduos d
geira.

Ferreira de Castro

Foi hoje operado numa clínica da capital o consagrado romancista e nosso prezado amigo Ferreira de Castro.

A intervenção cirurgica decorreu muito bem, com o que nos congratulamos, desejando a Ferreira de Castro pronto restabelecimento.

JÓIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas.

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

Uma nota oficiosa
do Ministério do Interior

(Continuação da 1.ª página)

na vila mineira de Aljustrel, do distrito de Beja, um motim com ataque ao posto da Guarda Nacional Republicana. A reduzida guarnição deste, dando provas de coragem, ponderação e serenidade dignas do maior louvor, viu-se forçada a usar das suas armas, registando-se duas mortes e quatro feridos — um dos quais com gravidade, mas neste momento livre de perigo. E' de salientar o facto de os elementos amotinados serem portadores de armas de fogo e, ainda, a circunstancia de um destes elementos ter sido ferido com projécteis de chumbo desfechados por arma caçadeira.

Também ontem, ao fim da tarde, alguns díscolos provocaram disturbios em Lisboa (no Terreiro do Paço e algumas ruas da Baixa), causando danos nas montras de estabelecimentos comerciais e nos postes de sinalização do transito.

A acção enérgica da P. S. P. e da G. N. R. reprimiu prontamente a actuação desses elementos subversivos que, depois de tentarem manifestar-se no Terreiro do Paço, se espalharam em pequenos grupos por vários pontos daquela limitada área da cidade, em acção combinada de selvática destruição.

A força publica, que em determinado local foi recebida a tiro, teve que ripostar, havendo a registar-se um civil morto e vários feridos sem gravidade, entre os quais dois guardas da P. S. P.

Também no centro da cidade do Porto e á mesma hora se pretendeu organizar por duas vezes manifestações subversivas que a P. S. P. impediu sem dificuldades.

Na Cova da Piedade igualmente há a assinalar disturbios sem importancia nos quais teve que intervir a força da G. N. R. e da P. S. P. de Almada.

O Ministério do Interior, louvando todos aqueles que souberam cumprir o seu dever de patriotas, mantendo-se alheios aos incitamentos dos inimigos da ordem, e prestando a justa homenagem á firmeza e disciplina dos comandos e agentes das forças policiais, bem como da Legião Portuguesa que utilmente colaborou nesta emergência, reafirma o seu decidido propósito de garantir a ordem publica sem transigências e assegura que é absoluto o sossego em todo o País».

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O liceu de Portimão foi ontem destruído
por violento incêndio

Um aspecto do ataque ao incêndio

PORTIMÃO, 2 — O liceu misto de Portimão foi quase destruído ontem por um incêndio. A's 10 e 30, estavam as aulas em pleno funcionamento, começou a sentir-se muito fumo em todas as salas. Das frinchas do sobrado e do tecto saía mais fumo.

Os professores ordenaram a saída dos alunos que se verificou sem quaisquer atropelos.

O liceu que conta uma população escolar de 600 alunos encontra-se instalado há 25 anos num primeiro andar da Rua Cordeiro Ramos. O prédio é velho, nele tendo estado instalada uma colectividade recreativa — o Grémio Familiar de Portimão. No rés-do-chão há um grande estabelecimento de tecidos e artigos de lã.

O fogo parece ter principiado no interior do estabelecimento, devido a um curto-circuito. Foi alastrando no forro e passou depois á cobertura do primeiro andar. Lentamente correu os madeiramentos do telhado, ruindo depois todo ele.

Chamados os Bombeiros Voluntários de Portimão e Monchique, acorreram ali prontamente. Lutaram por vezes com falta de água. As chamas subiram, por vezes, alto, envolvendo todo o prédio.

O edifício ficou muito danificado, tendo ficado destruídas cinco aulas.

Conseguiram-se salvar, nos arquivos, as cadernetas dos alunos e outros documentos. Conseguiu-se também evitar que o incêndio se propagasse aos prédios contíguos. Ao fim de quatro horas o fogo era dado como extinto.

Parte das aulas recomeçou já hoje

O sinistro poderia ter tido consequências mais trágicas, mas felizmente o sangue-frio de que todos deram provas evitou que haja a lamentar perdas de vidas. A evacuação de quase 600 alunos fez-se em cinco minutos.

O sr. reitor disse-nos contar reabrir algumas aulas, fazendo desdobramentos nas salas que se salvaram e utilizar um prédio já anteriormente alugado e que deveria funcionar só no próximo ano lectivo, dada a reduzida capacidade do velho edifício.

E' de notar que a cidade de Portimão cresce e o número de bocas de incêndio diminui. Há pouco teriam auxiliado o trabalho dos liceu. Nesta emergência bastante teriam auxiliado o trabalhos dos bombeiros que apenas dispõem de 800 metros de mangueiras, as quais foram insuficientes, tendo por isso de pedir o auxílio dos Bombeiros de Monchique, a 25 quilómetros de distancia. Apesar de o comandante dos bombeiros locais ter por inumeras vezes chamado a atenção da Camara Municipal para a falta de bocas de incêndio na cidade, até hoje não foram tomadas quaisquer providências que solucionassem este caso, continuando os Voluntários de Portimão com míngua de material e a população sujeita a casos muito graves. De notar ainda que não têm os bombeiros máscaras antigases.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «A estrada de sonho do Mundo» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30 «A furia dos bárbaros» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

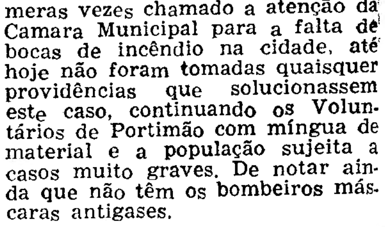
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 242034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira, J. A., 15 (Monte Estoril) (Tel. 260116).

CASCAIS — *Cordeiro* — Rua Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).



OS S...
BI...
seguira...
I...

Para Ango
avião da Fo
os senadores
se encontrav
ta, a convite
São eles os
«leader» da
chefe da mis
ce-presidente
Fernando F
e Nilton Bel
nha.
No aeropo
dir-se os srs
de, pelo min
Guedes Vaz,
nal da Info
Vanzeller, p
da Aeronáut
director da
Portugal; dr.
sentante da
etc.

MOVIM...
dos Estuda...

Assinado p
Interior e d
do Governo»
da aprovaçã
sociação de
dos Estudan
Portugal», c
cuja finalida
estudantes d
rinas que s
pole, especia
Goa, Damão

MORTE ...
er...

O Serviço
das Forças
faleceu em
27 de Abril,
viação, o sol
Ramos Rosa.

E NO PORTO

Alcochete,
ovido pa-
que esta-
s daque-
nde havia

itais e cli-
Vermelha,
m tratados
cipalmente

rovocaram
em grande

restabele-
el no Ros-
ço. Contu-
stantemen-
ência a or-
m o plano
idades.
rugada era

ião-
ído
ndio

a bastante
balhos dos
dispõem de
as, as quais
do por isso
Bombeiros
ómetros de
comandante
er por inu-
atenção da
a falta de
cidade, até
s quaisquer
ucionassem
os Volun-
míngua de
sujeita a
notar ain-
beiros más-

e
AIS

— Às 21 e
do Mundo»

— Às 21 e
» (12 anos).

erviço

— Rua Er-
212048).
Rua Bernar-
242839).
— *Trindade*
, 186 (Tel.

— Rua Can-
2430090).
— Aveni-
Tel. 247054).
dos Santos
15 (Monte

— Rua Fre-
280170).

nentas
éctricas
O CUDELL

grande ainda a afluência de populares nas ruas da Baixa, mas nenhum outro incidente se registou.

O ministro da Saude visitou os hospitais

O sr. ministro da Saude, que inesperadamente, visitara, de madrugada, o Hospital de Santa Maria, verificando as providências ali adoptadas, esteve, também, ontem, por duas vezes, no Hospital de São José, pouco depois dos acontecimentos. Era acompanhado pelos directores-gerais dos Hospitais e da Assistência.

O ministro do Interior inteirou-se dos estragos causados pelos motins

O sr. ministro do Interior manteve-se ontem, durante todo o dia, no seu gabinete, a fim de, em contacto com os comandantes das forças de segurança, acompanhar permanentemente a evolução dos motins registados no centro de Lisboa.

Aquele membro do Governo estabeleceu, também, contacto com os diversos governadores civis, para se informar como decorria o primeiro de Maio nos vários pontos do País.

Cerca das 22 horas, o sr. dr. Santos Junior percorreu as ruas da Baixa, a fim de se inteirar dos estragos causados pelos motins, voltando, depois, ao seu gabinete, onde se manteve até cerca das duas horas da madrugada.

O ministro do Exército esteve em contacto com os comandos militares

Os ministros do Exército e das Corporações também se mantiveram sempre nos respectivos gabinetes.

O general Mário Silva esteve em contacto permanente com os comandos militares de todo o País, a fim de se assegurar das medidas tomadas para evitar qualquer alteração de ordem.

Por sua vez, o prof. Gonçalves de Proença foi informado, pelas autoridades administrativas e entidades corporativas, da forma como funcionaram as actividades profissionais.

Cerca de cem prisões

As forças de segurança detiveram ontem em Lisboa, por motivo dos motins, noventa e oito pessoas, entre as quais duas senhoras e três indivíduos de nacionalidade estrangeira.

OS SENADORES BRASILEIROS seguiram ontem para Angola

Para Angola seguiram ontem, em avião da Força Aérea Portuguesa, os senadores brasileiros que há dias se encontravam em Lisboa em visita, a convite do Governo português. São eles os srs. Vitorino Freire, «leader» da maioria do Senado e chefe da missão, Ruy Palmeiras, vice-presidente do Senado, drs. Luís Fernando Freire, Luís Serra Pinto e Nilton Belo Filho e Iedo Saldanha.

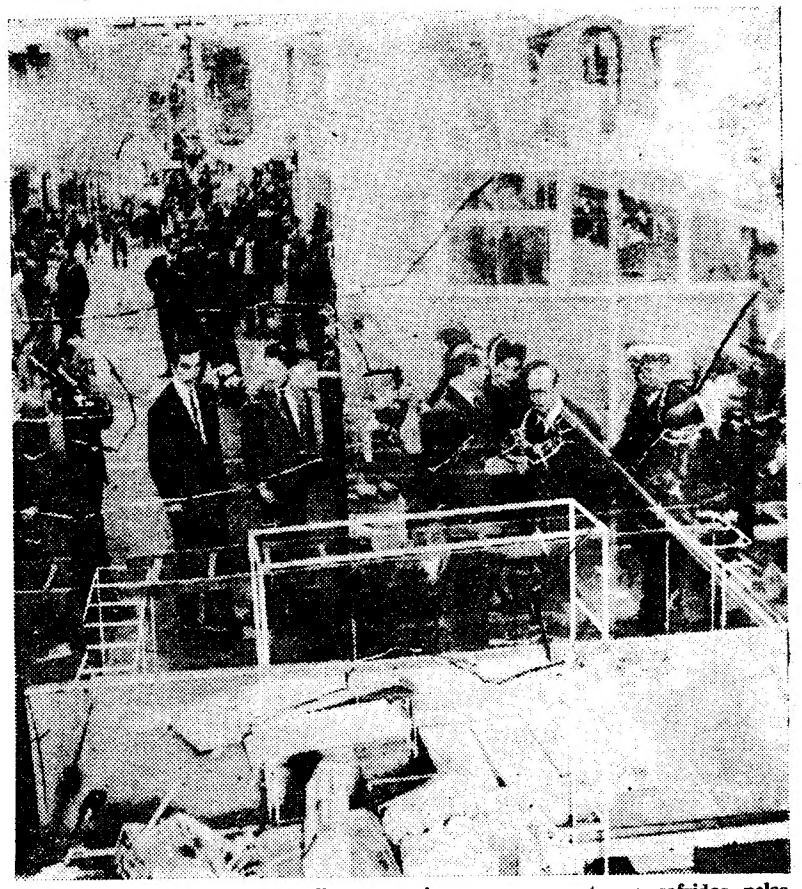
No aeroporto estiveram a despedir-se os srs. capitão Nívio Herdade, pelo ministro do Ultramar; dr. Guedes Vaz, pelo secretário nacional da Informação; alferes Jorge Vanzeller, pelo secretário de Estado da Aeronáutica; L. Marinho Alves, director da Panair do Brasil em Portugal; dr. Calçada Bastos, representante da Embaixada do Brasil, etc.

MOVIMENTO dos Estudantes e Universitários

Assinado pelos srs. ministros do Interior e do Ultramar, o «Diário do Governo» publica hoje a notícia da aprovação dos estatutos da associação denominada «Movimento dos Estudantes e Universitários de Portugal», com sede em Lisboa, cuja finalidade é a de auxiliar os estudantes das províncias ultramarinas que se encontrem na Metrópole, especialmente os naturais de Goa, Damão e Dio.

MORTE DE UM SOLDADO em Angola

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceu em Luanda, no passado dia 27 de Abril, vítima de acidente de viação, o soldado n.º 335/61, Manuel Ramos Rosa.



Esta manhã, os transeuntes olhavam curiosos para os estragos sofridos pelas várias montras

O que se passou no Porto

PORTO, 2 — Na previsão de acontecimentos nas ruas por motivo de anunciadas manifestações do 1.º de Maio, as autoridades adoptaram um serviço de policiamento, cujo dispositivo especial se concentrou na Praça da Liberdade. Ali chegaram, pelas 17 horas, fortes contingentes da P. S. P., Essas forças tomaram posições em redor de toda a Praça, não permitindo que alguém parasse, mas sem impedir a circulação normal.

Não houve, porém, qualquer indício de paralisação de trabalho, a não ser na Fábrica de Cerâmica do Carvalhinho, cuja direcção já antes comunicara oficialmente essa paralisação, em consequência de ter falecido o director, sr. Herbert Gilbert, que também pertencia á direcção da Fábrica de Loiça de Sacavém.

Contudo, á medida que as 19 horas se aproximavam, as disposições policiais subiam de rigor; e a poucos minutos da hora em que se falava numa concentração foi proibido o transito através da placa central da referida praça. Às 19 h. precisas duma viatura *station*, munida de alto-falantes, foram emitidos avisos para os transeuntes se afastarem imediatamente, pois dentro de minutos começariam a ser dispersos os ajuntamentos por meio de jactos de água.

Daí a pouco surgiram os carros-de-água, cujas potentes agulhetas começaram a lançar violentos jactos de água colorida de azul que encharcavam os transeuntes e os afugentavam.

Em várias artérias do centro da cidade, tais como as de Sá da Bandeira e de Passos Manuel, o Largo dos Poveiros, a Praça da Batalha, etc., houve correrias, banhos, etc., ampliando-se a acção policial ás ruas convergentes á Praça da Universidade, com as mesmas peripécias.

Um dos pontos onde se intensificou a acção policial foi junto do recanto da Rua da Madeira, ao lado da estação de São Bento, onde as pessoas se refugiavam, ali se comprimindo, sem contar que o local não tem saída fácil. Os banhos azulados foram, nesse local, torrenciais.

Ao anoitecer, isto é, pelas 20 horas, e quase desertas as ruas mais centrais, diminuiu o rigor da acção policial.

Os prejuízos no Café da Brasileira são consideráveis.

Houve mesas e louça partidas, atropelos e ficaram pessoas magoadas.

Durante os acontecimentos, a Polícia mandou evacuar alguns dos «cafés» da Baixa, os quais depois encerraram, mantendo-se porém, abertos ao publico, os da Praça da Batalha.

Em consequência dos acidentes, foram receber curativo ao Hospital da Misericórdia 34 pessoas, com ferimentos. De todos esses feridos ficou ali apenas internado um, devido ao seu estado: António José Martins Botelho Costa, de 29 anos, casado, funcionário da Junta Nacional dos Vinhos, residente em Lisboa, na Rua Coelho da Rocha, 26. Sofreu fractura exposta dos ossos do nariz, ferimentos graves na cabeça e contusões nos braços e nas pernas

Durante a noite continuou suspenso o movimento de quaisquer veículos na área da Praça da Liberdade e imediações, onde, por vezes, a polícia carregou.

Só Vendo Tem a Certeza!...

De quem mais vantagens dá na compra ou venda de **Ouro, Pratas, Joias e Relógios** é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — Rua Barros Queirós, 56

Luís Sttau Monteiro e José Gomes Ferreira

Foram atribuídos os prémios de Poesia e Teatro da Sociedade Portuguesa de Escritores

Na Sociedade Portuguesa de Escritores reuniram-se esta tarde os juris do Grande Prémio de Poesia e Grande Prémio de Teatro que a Sociedade Portuguesa de Escritores instituiu sob o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian.

Esses juris são constituídos: o de Poesia pelos srs. dr. Alvaro Salema, Engénio de Andrade, Manuel da Fonseca (representando a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores), dr.ª D. Maria de Lourdes Belchior e dr. Vitorino Nemésio; e o de Teatro, por Eduardo Scarlatti, dr. Luís Francisco Rebelo, dr.ª D. Matilde Rosa Araujo (representando a direcção da Sociedade Portuguesa de Escritores), dr. Paulo Quintela e actor Rogério Paulo.

Cerca das 16 horas, foi anunciado que o «Grande Prémio de Teatro» foi concedido a Luís Sttau Monteiro, pela sua peça «Felizmente Há Luar».

Cerca das 17 horas, o respectivo juri anunciou ter atribuido, por unanimidade, o Grande Prémio de Poesia a José Gomes Ferreira, concorrente com o livro «Poesia III».

O ministro do Ultramar entregou ao cardeal Larraona as insígnias da grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique

O cardeal D. Arcácio Maria Larraona, prefeito da Sagrada Congregação dos Ritos e presidente da Comissão Liturgica do Concílio Ecuménico, que se deslocou especialmente ao nosso País, para inaugurar, em Fátima, a Casa-Noviciado da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, esteve ontem no Santuário Nacional de Fátima.

Pelas 11 horas, procedeu á cerimónia da bênção da capela da Casa-Noviciado, onde seguidamente celebrou missa.

Houve, depois, uma sessão congratulatória, em que usaram da palavra os srs: padre Joaquim António Aguiar, director do Colégio Universitário Pio XII, por parte da Congregação dos Padres do Coração de Maria; D. João Pereira Venantio, bispo de Leiria, que ofereceu ao cardeal Larraona uma imagem do Coração de Maria de Fátima, destinada á sua capela em Roma; padre João de Castro Eugler, de nacionalidade brasileira e representante dos padres da Congregação dos Padres do Coração de Maria; e, por ultimo, o cardeal Larraona.

Depois houve um almoço, e á tarde um solene «Te-Deum».

Aos referidos actos esteve presente, entre outras individualidades, o ministro do Ultramar, que, após a ultima cerimónia, regressou a Lisboa. O cardeal Larraona por sua vez, regressou á noite á capital.

A's 23 horas, efectuou-se na sala da biblioteca do Colégio Universitário Pio XII, uma sessão para entrega, em nome do Chefe do Estado, pelo ministro do Ultramar, da grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique ao cardeal Larraona. Estiveram presentes, entre outras personalidades, os srs. almirante Sarmento Rodrigues, governador-geral de Moçambique, e o antigo governador-geral de Angola, dr. Silva Tavares.

Antes da entrega das insígnias, o professor Adriano Moreira, disse que é sempre com o maior jubilo que Portugal o recebe, pois, além de ser um príncipe da Igreja de excepcionais virtudes, é um amigo do nosso País missionário, pois as suas palavras foram de grande louvor e incitamento para a obra missionária portuguesa no Ultramar.

Em resposta, o sr. cardeal Larraona agradeceu a condecoração, manifestando a sua estranheza por tão alta distinção, pois que, sendo missionário por vocação, tinha apenas cumprido o seu dever. Não sentia — salientou — só de agora, as glórias de Portugal missionário e civilizador; desde sempre admirou a nossa epopeia ultramarina e quer aqui, quer em Roma, acompanhou sempre o nosso movimento missionário. Contudo, a partir deste momento estava á disposição para continuar, por mais uma razão, que seria a desta homenagem que lhe era prestada. Essa razão, aliás, sempre a havia sentido: a sua grande admiração por Portugal. A condecoração que recebera trazia-lhe á memória a obra do Infante na gloriosa epopeia dos Descobrimentos.

Terminou por pedir ao ministro do Ultramar que agradecesse, em seu nome, ao Chefe do Estado e ao Presidente do Conselho a distinção de que fora alvo, lembrando que, na sua pessoa, era o Governo português a prestigiar toda a obra missionária de Portugal no Ultramar.

Hoje, de manhã, depois de ter celebrado missa na capela do Colégio Universitário, o sr. cardeal Larraona dirigiu-se para o Aeroporto, onde embarcou, num avião, para Roma.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, além do capitão Nívio Herdade, que representava o ministro do Ultramar, um representante do cardeal-partiarca de Lisboa e muitos sacerdotes.

UM ANO NO GOVERNO

Faz depois de amanhã um ano que os srs. dr. Santos Junior e prof. Gonçalves de Proença tomaram posse dos cargos de ministros do Interior e das Corporações, respectivamente.

Por esse motivo, o titular da pasta do Interior receberá, nesse dia, ás 11 horas, cumprimentos do funcionalismo superior do Ministério, de autoridades administrativas e dos comandantes das forças de segurança.

Também o sr. prof. Gonçalves de Proença recebe, ás 12 e 30, cumprimentos dos funcionários do seu Ministério e de organismos dele dependentes.

O PORTO pelo telefone

Achado macabro

PORTO, 2 — Quando uma brigada de operários da Companhia de Fomento Mineiro procedia, no lugar de Fojos, Serra de Santa Justa, Valongo, a escavações para a pesquisa de quartzo aurífero, descobriram no fundo dum poço com a profundidade de seis metros e meio uma ossada humana, que tinha ao lado um chapeu e umas botas de pneu. A Polícia Judiciária, informada do sucedido, prossegue a averiguações no sentido de se apurar se se trata de alguém que ali tivesse sido assassinado e lançado para o referido poço.

Desastre mortal

Numas minas de lousa, em Valongo, ao subir uma escada, António Ferreira Pinto, de 40 anos de idade, casado, residente naquela vila, caiu de grande altura, tendo morte imediata. A vítima deixa 7 filhos, todos menores.

Vários feridos em acidentes de viação

Esta manhã, no lugar da Rechousa, em Gaia, uma camioneta de carga conduzida por Joaquim Ferreira da Silva, residente em Cortegaça, voltou-se depois de derrapar, ao mesmo tempo que o motor se incendiava. O motorista conseguiu a muito custo depois de ter partido um dos vidros, sair da cabina. Os bombeiros de Gaia, que compareceram depois, extinguiram o fogo com duas agulhetas de nevoeiro.

Volvida uma hora, a escassos metros daquele local, verificou-se outro acidente com um automóvel e duas camionetas de carga. Do desastre resultou ficar internado no Hospital de Santo António o comerciante sr. António Gomes da Costa, de 51 anos, casado, de Cantanhede, que guiava o automóvel, e ferido o ajudante de motorista sr. José Sousa Magalhães, de 27 anos, morador em Parede.

Também nas Carvalhas, um automóvel conduzido por Manuel de Sousa, de 41 anos, proprietário, residente em Valongo e no qual seguia o sr. Aníbal da Silva Carvalho, embateu com uma camioneta, ficando os dois ocupantes feridos. O primeiro com diversos ferimentos e o segundo com fractura do crânio, recolhendo ao Hospital de Santo António.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A guarda da rainha» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Namoro á italiana» (12 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Uma razão para viver» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 21 e 45: «Do alto «A minha gueicha» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Do alto da ponte» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Konga» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Sexta-feira, 13» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os bravos morrem de pé» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Eddie, o sedutor» e «Os três etc. do coronel» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «Mister Cory» (12 anos).

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «Conhece a Via Láctea?» (17 anos).
COLISEU — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «A guarda da rainha» (12 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Namoro á italiana» (12 anos).
NUNO ALVARES — Ás 21 e 30: «Os grandes palhaços» (6 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «Uma razão para viver» (12 anos).
S. JOÃO — Ás 21 e 45: «Do alto «A minha gueicha» (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30: «Do alto da ponte» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30: «Konga» (17 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e e ás 21 e 30: «Sexta-feira, 13» (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30: «Os bravos morrem de pé» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Eddie, o sedutor» e «Os três etc. do coronel» (17 anos).
ODEON-CINE — Ás 21 e 30: «Mister Cory» (12 anos).

REAL MADRID

BENFICA

NO ESTÁDIO
OLÍMPICO DE

AMESTERDÃO

A SACOR E A CIDLA

TÊM A SATISFAÇÃO DE CONVIDAR
TODOS OS PORTUGUESES A ASSISTIR
EM 2 DE **MAIO** ÀS 19.10 H. AO
PROGRAMA

O BENFICA NA TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

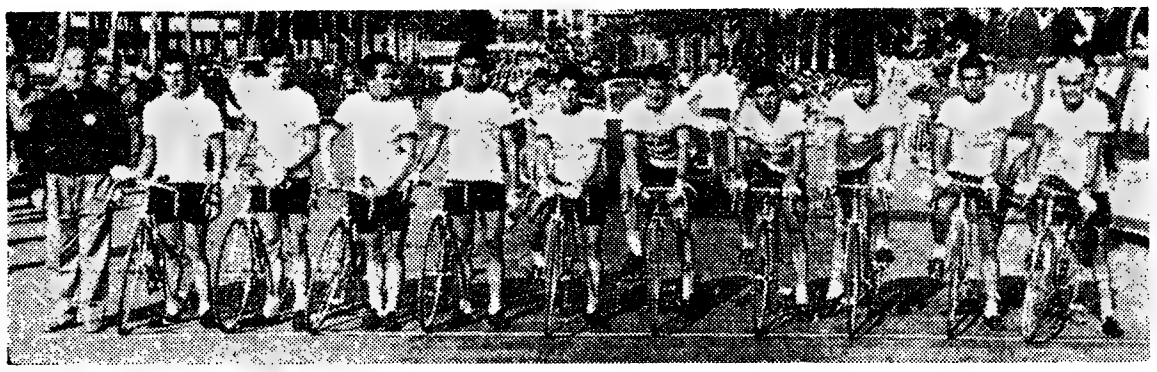
QUE ANTECEDERÁ A TRANSMISSÃO
DIRECTA E INTEGRAL DA FINAL DE 1962
PELA

R-T-P

A TRANSMISSÃO DO JOGO DE AMESTERDÃO É FEITA
SIMULTÂNEAMENTE COM AS TELEVISÕES DA

SACOR

GRÃ-BRETANHA • BÉLGICA • FRANÇA
ALEMANHA OCIDENTAL • DINAMARCA
SUÉCIA • NORUEGA • FINLÂNDIA • ITÁLIA
LUXEMBURGO • SUÍÇA E ESPANHA



OS FRANCESES DOMINARAM no contra-relógio por equipas

cobrindo os 21 quilómetros à média de 48,617

(Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

BENIDORM, 2. — (Pelo telefone). — O dia de ontem, práticamente, equivaleu ao dia de descanso, pois os 21 quilómetros da 5.ª tirada, disputados no sistema de contra-relógio por equipas, não provocaram canseiras a ninguém, nem aos próprios corredores, os quais, concluidas as suas provas, manifestaram uma fácil recuperação, não obstante as médias terem sido elevadíssimas.

A formação St. Raphael-Helyet, que alinhou em ultimo lugar realizou o melhor tempo de cada volta — eram duas — e alcançou as melhores médias com significativas diferenças das outras formações.

Não surpreendeu a corrida de Anquetil — já refeito do acidente sofrido em Valência — e dos seus companheiros. Ela é o reflexo de uma classe definida, da confirmação de um favoritismo que ninguém ousa contestar.

Balanço da etapa

As nove equipas em prova correram pela ordem inversa da classificaço geral, apurando-se como tempo total a soma dos três primeiros corredores de cada equipa a cortar a meta. Apuraram-se, em síntese, os seguintes resultados:

Melhos tempos:

1.º, França, 1 hora 17 minutos e 45 segundos (48,617 quilómetros de média).

2.º Ferrys, 1 h. 20 m. 12 s. (47,132)

3.º «Kas», 1 h. 20 m. 36 s. (46,898).

4.º Bélgica, 1 h. 20 m. 48 s. (46,782).

5.º Faema, 1 h. 21 m. 6 s. (46,609).

6.º «Licor 43», 1 h. 22 m. 41 s. (45,735).

7.º Itália, 1 h. 24 m. 9 s. (44,918).

8.º Holanda, 1 h. 24 m. 48 s. (44,575).

9.º Portugal, 1 h. 25 m. 21 s. (44,288).

Por volta, os tempos foram os que seguem, considerando o escalonamento anterior: França (13 01 e 12 54, total 25 55); Ferrys (13 20 e 13 24, total 26 44); «Kas» (13 23 e 13 29, total 26 52); Bélgica (13 28 e 13 23, total 26 56); Faema (13 30 e 13 32 total 27 02); «Licor 43» (13 49 e 13 44, total 27 33); Itália (14 04 e 13 59, total 28 03); Holanda (14 05 e 14 12, total 28 17) e Portugal (14 05 e 14 22, total 28 27).

As equipas partiram divididas em três séries com um intervalo de cinco minutos entre cada formação.

4 m. e 40 s. entre o primeiro e último classificado

A classificação individual obedeceu á seguinte ordem: Homens da equipa St. Raphael, dado que correram unidos, pertencendo-lhes assim os nove primeiros lugares. O mesmo, aliás, aconteceu a outras equipas com excepção dos italianos e do «Licor 43» cujos corredores não chegaram acasalados.

Como curiosidade, a fim de se avaliar quão importante era o troço de 21 qilómetros disputado no sistema contra-relógio diga-se que entre o primeiro, o alemão Altig e o ultimo, o espanhol Rodriguez do «Licor 43» a diferença foi de 4 m. e 40 s. Não parecendo muito foi, porém, o suficiente para proporcionar práticamente uma classificação geral inédita. Quem havia de dizer á partida que tal iria suceder! Assinale-se o facto de atrás dos portugueses, na ordem da chegada, terem ficado quatro corredores espanhois, três da «Kas» e um do «Licor 43», e ainda três italianos.

As condições atmosféricas divergiram, favorecendo as últimas equipas a alinhar

Perante milhares de pessoas, as três primeiras equipas, Holanda, Portugal e Itália, que saíram assim pela ordem realizaram as suas provas com muito sol e vento contrário.

Depois a temperatura modificou-se. Muitas nuvens encobriram o sol e o vento desapareceu o que parece ser normal na região. A vantagem, sem que isto constitua desculpa, foi, portanto, para os corredores que alinharam na fase final. Para os melhores, resumindo, as melhores condições atmosféricas.— F. S.

A INEXPERIÊNCIA DOS PORTUGUESES não foi decepcionante

BENIDONN, 2. (Pelo telefone) — A anotação dos tempos parciais conduz á conclusão de que a equipa portuguesa, a despeito de terem cortado a meta os dez elementos, fez os tempos desiguais. Na primeira volta consumiu 14 m. 5 s., o mesmo que os holandeses, mas na segunda aumentou para 14 m. 22 s., mais dez segundos, portanto, que a Holanda.

Em relação ao melhor francês, Altig, o melhor português, Manuel Simões, fez mais 2 m. 32 s., sendo-lhe atribuído o 69.º lugar. Seguiram-no com o mesmo tempo Tenazinha, Francisco Valada, Roque, Mário Silva, Jorge Corvo, Laurentino Mendes, Ilídio do Rosário, Agostinho Correia e Peixoto Alves.

O vento contrário e uma série de curvas num troço a subir perturbaram os nossos compatriotas, que com toda a normalidade estranharam as características do percurso, e o que é mais importante, o objectiva da tirada: loucas velocidades. E' de realçar o empenho que todos evidenciaram para conseguir o melhor resultado.

Em relação á tirada anterior, a quarta, os portugueses baixaram todos na classificação geral e aumentaram as respectivas diferenças de tempo que os separavam do «leader».

A' partida para Cartagena as classificações eram as seguintes. Entre parêntesis, os lugares anteriores:

(1.º) 1.º — Elliot, 15 h. 39 m. 49 s.; (2.º) 2.º — Altig, 15 h. 42 m. 41 s.; (4.º) 3.º — Stablinsky, 15 h. 43 m. 29 s.; (8.º) 4.º — Anquetil, 15 h. 16 m. 35 s.; (7.º) 5.º — Stolker, 15 h. 43 m. 51 s.; (3.º) 6.º — Iturat, 14 h. 44 m. 00 s.; (12.º) 7.º — Annaert, 15 h. 44 m. 44 s.; (5.º) 8.º—Perez Frances, 15 h. 44 m. 30 s.; (6.º) 9.º — Gabica, 15 h. 44 m. 38 s.; (9.) 10.º — Pacheco, 15 h. 44 m. 38 s.

Os portugueses ocupam as seguintes posições:

(18.º) 25.º — Ilídio Rosário, 15 h. 56 m. 33 s.; (23.º) 26.º — Manuel Simões, m. t.; (51.º) 61.º — Jorge Corvo, 17 h. 00 m. 49 s.; (53.º) 68.º — João Roque, m. t.; (58.º) 69.º — Mário Silva, m. t.; (59.º) 70.º — Laurentino Mendes, m. t.; (63.º) 71.º — Peixoto Alves, m. t.; (77.º) 72.º — Francisco Valada, m. t.; (84.º 84.º — Vítor Tenazinha, 16 h. 05 m. 34 s.; (85.º) 85.º—Agostinho Correia, m. t.

Por conseguinte, os portugueses tiveram todos uma perda de tempo de 2 m. 32 s.

Na classificação geral por equipas Portugal ocupa o penultimo lugar. — F. S.

Rectificação indispensável

BENIDORM, 2 (Pelo telefone) — Porque ao facto nos referimos no comentário que fizemos á tirada concluída em Valencia, julgamos dever esclarecer o jornal madrileno «Marca» que não terá compreendido bem uma explicação, em virtude do seu representante não conhecer bem a nossa língua.

O referido jornal aludiu ao auxílio que Anquetil teria pedido a Peixoto Alves para este o ajudar a neutralizar uma fuga de Gabica.

O camarada espanhol explora o seu «achado» referindo que o pior é que se Peixoto se habitua a satisfazer os desejos de Anquetil, este passará a contar com outro doméstico, além dos seus companheiros.

Ora a verdade é que nem Anquetil precisou do auxílio de Peixoto Alves, nem este acederá a ser seu colaborador.

O caso passou-se com Mário Silva numa altura em que o francês foi á frente neutralizar uma fuga de Gabica. O jovem portuense limitou-se simplesmente a «ir na roda» de Anquetil a fim de tirar qualquer proveito que daí poderia resultar.

Nada mais ocorreu. Contudo, o comentário da «Marca» é digno de apreço pela intenção que revela.

Deputados britânicos que vão a Angola

De avião, chegaram ontem a Lisboa, a fim de partirem para Angola, em visita àquela província, os deputados britanicos major Patrick Wall, do Partido Conservador, e William Owen, do Partido Trabalhista, que permanecerão em Angola durante cerca de duas semanas.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos, além do embaixador de Inglaterra, representantes do Ministério dos Negócios Estrangeiros e do S. N. I.

Os dois deputados ingleses manifestaram á chegada o prazer que sentiam por ter oportunidade de visitar Angola e conhecer, directamente, «in locco», os problemas em que elementos estranhos envolveram Portugal.

O jogo Benfica-Real Madrid pode ser um dos melhores de sempre

AMSTERDAM, 2 — A noite passada caiu um chuvisco miudo nesta cidade, assinalando a véspera da final da «Taça dos Campeões Europeus», entre o Benfica, actual campeão da Europa, e o Real Madrid. A chuva não foi, no entanto, suficiente para afectar a condição do terreno no estádio olímpico de Amsterdam.

De tarde, os portugueses realizaram uma breve sessão de treino e em seguida foi anunciada a constituição da equipa: Costa Pereira; M. João e Angelo; Cavém, Germano e Cruz; José Augusto, Eusébio, Aguas, Coluna e Simões.

O dirigente do Real Madrid, Emil Oesterreicher disse que os espanhóis não anunciariam a constituição da sua equipa senão hoje de manhã, mas espera-se que a linha mais provável seja: Araquistain; Casado e Miera; Vidal ou Felo, Santamria e Pachin; Tejada, Del Sol, Di Stefano, Puskas e Gento.

O Real Madrid procurará conseguir a sua sexta vitória em sete anos consecutivos.

Por seu lado, o Benfica tentará revalidar o título que ganhou, vencendo o Barcelona na final do ano passado, pelo que se espera um dos melhores desafios de futebol jamais vistos.

Sendo ambos os grupos mestres no jogo de conjunto, dispondo, contudo, de valores individuais brilhantes, a maioria dos críticos recusa-se a prever o resultado, se bem que sejam de oito contra uma as possibilidades de empate.

Se, porém, for necessário novo jogo após os prolongamentos da lei, esse jogo de desempate será disputado no sábado, no mesmo estádio.

Pouco movimento no «mercado negro»

O Real Madrid é considerado aqui o favorito, por escassa margem, atendendo apenas ao facto de que já ganhou cinco vezes a taça e o Benfica só uma, mas os adeptos dos «encarnados» afirmam que a sua equipa está ainda melhor este ano do que no ano passado.

Entretanto, regista-se pouca actividade de venda de bilhetes no «mercado negro» e um dirigente da Federação holandesa interpreta o facto, dizendo: «Desta vez, até os especuladores querem guardar os bilhetes para verem também o desafio».

São poucas as possibilidades de empate

Segundo funcionários das companhias de seguros desta cidade, as probabilidades de empate na final da «Taça dos Campeões Europeus», são de 8 contra 1. Diminutas, por conseguinte.

A gerência do hotel onde o Real Madrid se encontra hospedado fez um seguro contra as possibilidades de um empate neste jogo. Se houver empate, o Real Madrid terá de permanecer no hotel para segundo jogo a efectuar no sábado e a gerência do hotel ver-se-á na contingência de não poder atender as marcações de quartos que outros hóspedes já fizeram para este fim de semana.

A possibilidade de mau tempo não preocupa os técnicos do Real e do Benfica

Vento forte e céu nublado estão previstos para esta noite, durante o jogo entre o Benfica e o Real Madrid, mas isso não deverá afectar o resultado do encontro porque os jogadores dos dois clubes estão habituados a toda a espécie de tempo.

«O estado do tempo pouco interessa — disse Bella Gutmann — porque jogamos em quaisquer condições».

Os técnicos do Real Madrid exprimiram o mesmo ponto de vista, acrescentando: «Só temos pena dos espectadores, se chover, porque não há muitos lugares cobertos».

Germano está constipado

O médio-centro Germano está ligeiramente constipado e sofre de sinusite crónica. Salvo complicações de ultima hora jogará mesmo assim. Se piorar, Humberto — que já jogou os três desafios contra o Peñarol na final intercontinental — substitui-lo-á. Dos jogadores que conduziram o ano passado o Benfica á vitória, nove encontrar-se-ão hoje em campo: Costa Pereira, João, Angelo, Germano, Cruz, Augusto, Aguas, Coluna e Cavém. — (F. P., A. N. I. e R.).

Os jogadores do Real não utilizarão calções brancos

AMSTERDAM, 2 — A União Europeia de Futebol decidiu ontem realizar o sorteio da próxima «Taça dos Campeões Europeus» na cidade de Colónia, no dia 6 de Julho.

Para o encontro de hoje, na final do torneio deste ano, foi decidido que a equipa do Sport Lisboa e Benfica envergue as suas tradicionais camisolas vermelhas e calções brancos. Os jogadores do Real Madrid alinharão com camisolas brancas, mas terão de mudar a cor dos calções, que também costumam ser brancos.

Ficou estabelecido igualmente na reunião de ontem, que os futebolistas do Benfica se utilizem das cabinas reservadas á selecção nacional da Holanda, enquanto os madrilenos ocuparão as cabinas das equipas «visitantes». — (A. N. I.).

EM 3 LINHAS

Em suplemento ao «Diário do Governo», foram publicadas as contas de gerência da Administração-Geral dos C. T. T. relativas ao ano de 1960.

///

Foram abolidas, pelos Ministérios das Finanças e da Economia, várias sobretaxas aplicadas por sobrevalorização de mercadorias.

///

O Hospital de Santa Marta vai ter novas instalações para o seu serviço de cirurgia geral.

///

Foram estabelecidas as taxas a cobrar pela Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos sobre os produtos químicos e farmacêuticos importados pelo País, afectos á disciplina económica daquela comissão.

///

Foi declarado de utilidade turística o Hotel Capitol, perto da Praça do Marquês de Pombal, com 80 células-quartos das quais 8 com saleta privativa.

///

Foi prorrogado, até 1 de Março de 1963, o prazo de conclusão das obras do restaurante-salão de chá «A Central da Baixa», para efeitos da sua declaração de utilização turística prévia.

///

Foi nomeado para prestar serviço no Centro de Transmissões do Secretariado-Geral da Defesa Nacional o major de infantaria José Pedrosa Coutinho de Castro Serrão.

///

O contra-almirante da reserva da Armada Nuno Frederico de Brion pediu a exoneração do cargo de delegado do Governo junto da Empresa Insulana de Navegação.

///

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de secretário do subsecretario de Estado das Obras Publicas, e louvado publicamente o engenheiro civil Fernando Cardoso da Silva Brilhante Pessoa.

///

Foram louvados pelo ministro da Saude e Assistência os componentes dos grupos de estudo que mais de perto intervieram na preparação do diploma legal sobre a prevenção médica da silicose.

///

Passa a ser autorizada a importação sob o regime de draubaque, de resinas artificiais destinadas ao fabrico de madeira aglomerada constituída por uma unica camada de pasta.

///

Foi fixada e publicada na folha oficial a insígnia militar do general presidente do Supremo Tribunal Militar.

///

Foi criada uma emissão de bilhetes-postais ilustrados, de homenagem a artistas célebres, portugueses e constituída pela reprodução de quadros seus. Vão ser postos em circulação os relativos ao pintor Roque Gameiro.

Pessoas sem trabalho na ilha Terceira

Um decreto do ministro do Interior permite ao governador do distrito autónomo de Angra do Heroísmo, enquanto as circunstancias sociais o justifiquem, obrigar a regressar ao concelho da naturalidade ou da ultima residência anterior conhecida os indivíduos residentes na ilha Terceira que ali não tenham trabalho assegurado e não possuam outros meios legítimos de subsistência.

FÁBRICA — TERRENOS
AMORA — CONCELHO DE SEIXAL
LEILÃO

DE TODOS OS BENS MÓVEIS E IMÓVEIS DA FIRMA

QUICOR — QUÍMICA CORTICEIRA, L.DA

(Aprox. a 12 km de CACILHAS, junto à MUNDET)

Por encerramento da sua actividade, por conta e ordem dos interessados irá à praça toda a

MAQUINARIA — UTENSÍLIOS — ALVARÁ — TERRENOS

Esta fábrica, unica no País apta a produzir cera de cortiça, suberolina, alcoácidos superiores, supenores, aglomerados plásticos e ácidos floiónicos, provenientes de desperdícios de cortiça ou de cortiça virgem, devidamente autorizada por alvará de industria condicionada, será vendida pela maior oferta em praça publica, e NO PRÓPRIO LOCAL

AMANHÃ — DIA 3 DE MAIO, ÀS 15 HORAS PREFIXAS

BENS Á VENDER:

Toda a instalação industrial, constituída pelas secções de: **MOAGEM — COZIMENTO — SECAGEM — EXTRACÇÃO — REFINAÇÃO — LABORATÓRIO — OFICINA — INST. SANITÁRIAS — ESCRITÓRIO — SUCATAS.**

TERRENO com 20 000 m2, junto à estrada e com cais privativo no Tejo, água potável, electricidade e telefone e com a área coberta de 535 m2 de boa construção.

VER ANÚNCIOS DISCRIMINATIVOS NOS JORNAIS «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» E «SÉCULO» DE 27/4 E «PRIMEIRO DE JANEIRO» DE ONTEM

NOTA — A Fábrica e todas as suas instalações encontram-se patentes e podem ser vistas em funcionamento a partir das 9 horas. **Para mais informações queiram dirigir-se, das 10 ás 13 horas, á agência que trata, em exclusivo, desta importantissima liquidação:**

SOC. PORTUGUESA DE LEILÕES, LDA., AFRAFILHOS

Escrit.: AVENIDA DE ROMA, 68, r/c — LISBOA — Telefones 76 19 87/76 17 65

SACAVÉM

Gregório António Belchior

FALECEU

Joaquim Belchior, sua mulher e filhos; Leopoldina Martins Belchior, seu marido e filho; Luisa Martins Belchior Lopes, seu marido e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai, sogro, avô, tio e parente, cujo funeral se realiza hoje, pelas 18,30 horas, da Capela de Nossa Senhora da Saude, em Sacavém (Largo 5 de Outubro) para o cemitério local.

AGÊNCIA SALGADO

Ermelinda Augusta Dourado Gomes de Fragoso Mendes

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

A família participa que amanhã, dia 3, pelas 11.30 horas, será rezada missa na igreja de N.ª S.ª de Fátima pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto, bem como áquelas que manifestaram o seu pesar e ás quais por desconhecimento de moradas não é possivel fazê-lo directamente.

Eduardo Tavares de Souto

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, pelas 10.30 horas, na Igreja de S. José da Anunciada, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito querido finado.

Maria Turíbia Nunes do Couto Pissara

3.º ANIVERSÁRIO

No dia 3 de Maio ás 11 horas, na Basílica da Estrela em Lisboa, será mandada rezar missa de sufrágio pelo terceiro aniversário do seu falecimento. Desde já se agradece a todos que queiram assistir a tão piedoso acto.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria José de Abreu Ferreira

COVILHÃ, 2 — Faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria José de Abreu Ferreira, de 68 anos. Era casada com o sr. José dos Santos Ferreira, comerciante, e mãe das meninas Maria Eduarda, Maria Graziela e Marinene Abreu Ferreira.

A sua morte foi muito sentida, e o funeral, muito concorrido.

Gregório António Belchior

Faleceu o sr. Gregório António Belchior, de 80 anos, natural de Loures, viuvo, pai das sr.as D. Leopoldina Martins Belchior e D. Luísa Martins Belchior e do sr. Joaquim Belchior. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se hoje, ás 18 e 30, da capela de Nossa Senhora da Saude em Sacavém (Largo 5 de Outubro), para o cemitério local.

FUNERAIS

D. Sofia Castelo Branco Chaves

Para o cemitério de Carnaxide realizou-se ontem á tarde o funeral da sr.ª D. Sofia Castelo Branco Chaves, viuva, natural de Aldeia Galega do Ribatejo, falecida inesperadamente na véspera.

A veneranda senhora que contava 82 anos de idade, era mãe do escritor sr. J. A. Castelo Branco Chaves, casado com a sr.ª D. Fernanda de Oliveira Castelo Branco Chaves, do sr. Humberto Jorge Castelo Branco Chaves, casado com a sr.ª D. Beatriz Castelo Branco Chaves. Entre os netos conta-se o dr. Fernando José Castelo Branco Chaves, escritor e professor.

SUFRAGIOS

Mons. dr. Carneiro de Mesquita

Mandada dizer por sua família, foi hoje rezada missa de 7.º dia, de sufrágio pela alma de mons. dr. Carneiro de Mesquita, antigo deão da Sé de Lisboa e secretário particular do cardeal-patriarca. A cerimónia realizou-se na Sé, tendo sido celebrante o rev.º cónego José de Sá (Asseca), prior de São Domingos. Além do arcebispo de Mitilene, assistiram os cónegos Azevedo Reis e Manuel Luís; drs. José Nosolini, Soares da Fonseca e José Gomes Branco; e outras individualidades.

Máquinas de escrever

JAPY

garantia de qualidade

R. D. João V, 7-B — Tel. 684984

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — T. 45587

Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Benard Guedes — Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme — Boca e dentes, 9 ás 20 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 18 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Tito de Noronha — Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª) ás 12 1/2.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

Manuel José Barroso

FALECEU

Rosa da Encarnação Maia Barroso, Maria Alice Maria Fernandes e seu marido Tito José Fernandes e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, saindo da Igreja de S. Mamede para o cemitério do Alto S. João.

AGÊNCIA RODRIGUES

NSU PRINZ 4

uma das suas virtudes assenta no preço!

52.906$10

INCLUINDO TODAS AS TAXAS

Ampla espaço interior para 5 passageiros

Porta bagagém gigante

Motor a 4 tempos arrefecido por ar

Consumo 5,7 l/100 Kms.

Representantes exclusivos:	SOCIEDADE LUSOLANDA, LDA. STAND NSU	Av. António A. de Aguiar, 25-C LISBOA - Telef. 733310

CERVEJA AMSTEL

FORAM NOMEADOS SEUS REPRESENTANTES

MONTEFLOR, Lda.

RUA DO FERRÁGIAL, 48-1.º, Esq.º — LISBOA

Telefs. 323266/323698/666968

GREGÓRIO BELCHIOR

FALECEU

A Sociedade Rubia, Lda., comunica aos seus prezados fornecedores, clientes e amigos o falecimento do Ex.mo Snr. Gregório Belchior, pai do sócio-gerente desta firma, Snr. Joaquim Belchior e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 18,30, da Igreja de Sacavém para o cemitério local.

NO
TEATRO
AVENIDA
VASCO MORGADO E EUGÉNIO SALVADOR
APRESENTAM AINDA ESTA SEMANA
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
FORROBODÓ!
COM
SALVADOR ● CONSUELO LEANDRO
AIDA BATISTA ● CARLOS COELHO
CARLOS MELO
à frente de um excepcional elenco
EM CENA 50 ARTISTAS
Portugueses — Brasileiros — Ingleses
ADULTOS M/17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

com o London's Festival Ballet em cujos programas estão incluídos os melhores bailados apresentados por aquela companhia em S. Carlos. Dia 5: «O lago dos cisnes» (2.º acto), «Romeu e Julieta», «Grand Pas des Fiancées» e «Études»; dia 6: «A donzela da neve» (3 actos) e «Symphony For Fun»; dia 7: «Les Sylphides», «Scherezade», «O Espectro da Rosa» e «Danças guerreiras do príncipe Igor». No programa do dia 6, ao grande baliado clássico, «A donzela da neve», acrescentou-se o bailado «Symphony For Fun» para que o publico possa ter ocasião de apreciar um dos mais célebres bailados modernos.

No ABC

Grande êxito da revista «Com sal e pimenta»

O publico continua a aplaudir, com entusiasmo, no popular ABC, a engraçada revista «Com sal e pimenta...», um espectáculo alegre e de grande oportunidade. José Viana, Helena Tavares, Anita Guerreiro, Carminda Pereira, Vítor Lima, Orlando Fernandes, Zita Barradas, e outros artistas têm um magnífico trabalho nesta revista de enorme êxito, que tem ainda a colaboração de Barroso Lopes, o cómico brasileiro Badu e o fadista Fernando Farinha. Sessões, todas as noites, ás 20 e 45 e ás 22 e 45.

No Avenida

A estreia de «Forrobodó»

Ainda esta semana se verificará a estreia, no Avenida, da revista «Forrobodó», aguardada pelo nosso público com grande expectativa, dadas as características da sua excepcional montagem, aliadas a um elenco raramente igualado em espectáculos deste género. Destacamos apenas alguns nomes visto que o numero de artistas em cena atinge a meia centena: Eugénio Salvador, Consuelo Leandro, Aida Baptista e Carlos Coelho. Estará presente o ritmo do Brasil, com Maria Sabina, artista excepcional de beleza tropical, Fausta, Diana, Mónica, Nair, Dina, Nicea, Dimas, Bento, Wilson, Lucas, Ivan e Mateus. Há, ainda, um gracioso «ballet» inglês e as belas Avenida «girl's».

ANN SAN DOR
VEDETA DO FILME
"O MUNDO À NOITE"
★
DOMINIQUE
CAPRICE
PRÉMIO "EDITH PIAFF"
★
MISS ESTOCOLMO
MISS VIENNE
MISS BUDAPESTE
★
15 BAILARINAS
MANEQUINS
★
extraodinárias
vedetas
da maior atracção
mundial
VIENNE REVUE
1962
★ NO ★
MAXIME

SE AINDA NÃO VIU NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE! SE JÁ VIU APROVEITE PARA VOLTAR A VER
EM TECHNICOLOR
NO ÉCRAN GIGANTE DO MONUMENTAL
17.ª e ÚLTIMA SEMANA
O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODA A HISTORIA DO CINEMA
Metro-Goldwyn-Mayer
apresenta a obra-prima de
WILLIAM WYLER
BEN-HUR
O FILME COMEÇA A SER EXIBIDO ÀS 15 H. E 21 H.
EM RIGOROSO EXCLUSIVO
AGORA EM NOVA E REDUZIDA TABELA DE PREÇOS. TARDES (SEMANA) desde 8$00. NOITES (SEMANA) desde 12$50. (Maiores de 12 anos)

D. JOÃO V
e DONA MARIA
LINDAS MOBILIAS
Em qualquer estilo antigo ou moderno, móveis soltos, etc.
Preços baratíssimos
Rua Nova do Loureiro, 50

SKINDO!
PARA A SENSACIONAL ESTREIA NA EUROPA
VASCO MORGADO apresenta no TEATRO MONUMENTAL
A MAIOR COMPANHIA DE REVISTAS BRASILEIRA DE TODOS OS TEMPOS
SKINDO!

Um fabuloso espectáculo de ABRAHAM MEDINA que reune as maiores celebridades do mundo do espectáculo no Brasil
● ESTA SEMANA — ESTREIA — BILHETES A VENDA ● ADULTOS M/ 17 ANOS

O NOVO BAR DO «FOLCLORE»

Por motivo da inauguração do seu novo bar, o conhecido restaurante «Folclore», uma das atracções turísticas de maior interesse da capital, ofereceu anteontem, á noite, uma interessante festa típicamente portuguesa a vários convidados. Foram algumas horas de bom convívio e de alegria.

Estiveram presentes, além de muitos estrangeiros, as pessoas mais representativas do turismo português, os directores do S. N. I. e da Emissora Nacional, um dirigente da TV, jornalistas, agentes de viagem, etc.

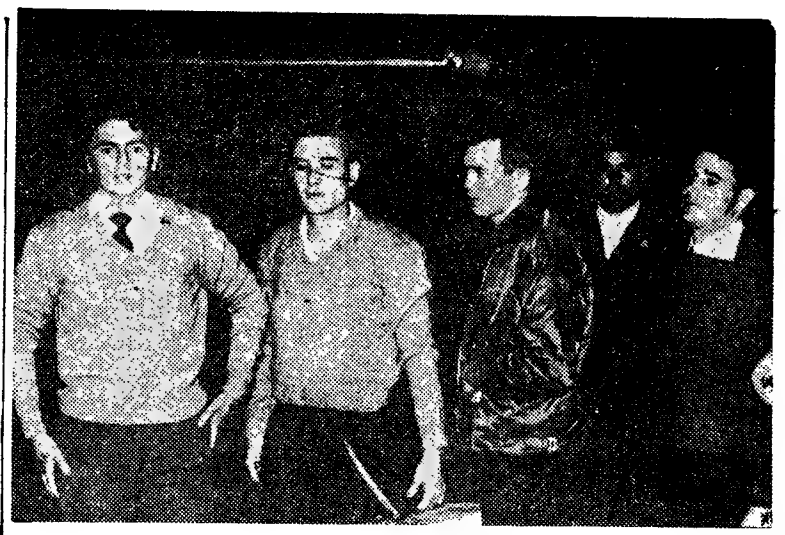
ATAQUE DE FÚRIA que o levou ao hospital

Sem que se conheça ainda o motivo, o motorista Fernando Torres Salgado, de 37 anos, residente na Rua Morais Soares, 29, 1.º, dt.º, zangou-se ontem, á noite, com a sua companheira, sr.ª Elisia Soares Apolo, de 40 anos, viuva. Num ataque de furia, partiu tudo que apanhou á mão — garrafas, espelhos, e móveis — acontecendo que os estilhaços o feriram a ele, com certa gravidade, atingindo também a companheira e um filho desta, Vitor Manuel Soares Apolo, de 13 anos. Foram todos levados ao Hospital de S. José, onde o furioso motorista ficou internado. A companheira e o filho, depois de tratados recolheram a casa.

EMBAIXADOR de Portugal no Brasil

No «Voo da Amizade», regressou ontem ao Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o dr. João de Deus Bataglia Ramos, embaixador de Portugal no Brasil.

No aeroporto estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida, entre outras individualidades, os dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil em Lisboa, embaixador dr. Norton de Matos, dr. João Monteiro de Mendonça, dr. Paulo Tacla e esposa, D. Adelaide Bramão, maestro Ivo Cruz, L. Marinho Alves, director da Panair e dr. Fezas Vital, pela TAP, etc.



De avião, chegaram ontem a Lisboa, vindos de Goa, o furriel Luís Nogueira, de Caçadores 6, cabos Manuel Rodrigues e José Bernardo, respectivamente, do Destacamento de Engenharia da India e da formação do comando do Quartel-General e, ainda, o soldado Luís Ferreira, de Caçadores 9, que foram feridos durante a invasão das tropas indianas do Estado português da India. No mesmo avião chegou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. José Lopes de Almeida, funcionário da T. A. I. P. em Goa que, do mesmo modo, fora ferido durante a invasão. Na foto vêem-se os quatro militares logo após a sua chegada

Um veterinário de Bragança

morreu num acidente na estrada para Miranda do Douro

BRAGANÇA, 2 — Ontem, pelas 21 horas, quando seguia da freguesia de Malhadas para a vizinha cidade de Miranda do Douro, uma furgoneta despistou-se, embateu violentamente num muro, do lado esquerdo da estrada, e voltou-se. O condutor morreu imediatamente; um passageiro, com rara felicidade, saiu ileso do desastre.

O desditoso automobilista era o médico veterinário sr. dr. Luís Maria das Neves Rodrigues, de 37 anos, adjunto da Intendência de Pecuária de Bragança, natural de Bragança, casado com a sr.ª D. Maria Elvira de Sá Morais Rodrigues, professora primária nesta cidade; filho da sr.ª D. Emília das Neves Rodrigues, proprietária, e do falecido tenente Manuel José Rodrigues; e irmão dos srs. eng. João José Rodrigues, director de Estradas do Distrito, e Francisco Joaquim Rodrigues, comerciante em Moçambique, e das sr.as D. Maria das Neves Rodrigues Vinhas e D. Berta Maria das Neves Rodrigues Mariano. Deixa na orfandade duas crianças de tenra idade.

O passageiro era o sr. Renato Romeu de Sousa, de 30 anos, solteiro, também desta cidade, funcionário da delegação da Intendência de Pecuária. Foi este senhor que correu á freguesia de Malhadas, a pedir socorro, aliás, já desnecessário.

O corpo do desditoso veterinário, que havia passado o dia a vacinar bovinos de trabalho, no posto zootécnico daquela freguesia, veio para a residência, em Bragança, ao princípio da madrugada, realizando-se o funeral ás 19 e 30.

O desastre causou nesta cidade, onde a família Rodrigues é muito estimada e considerada, a mais profunda consternação.

Série de desastres

Recolheram ao Hospital de S. José, em consequência de acidentes de viação: Carlos Leal, de 71 anos, jornaleiro, residente na Azinhaga da Fonte de Louro (Quinta do Ruas), que foi colhido por um automóvel, em Olival de Basto, e ficou ferido na cabeça; João Lopes Jóia, de 55 anos, aposentado da P. S. P., morador na Rua Direita de Marvila, 28, 2.º, gravemente contuso e sem fala, por ter sido colhido por um automóvel, na Avenida Almirante Reis; José Moreira Frade, de 58 anos, jornaleiro, de Foros da Charneca (Benavente), que caiu da bicicleta, perto de casa, e fracturou a bacia; Celecte Silva Loureiro Dinger, de 38 anos, residente na Rua Pascoal de Melo, 3, 1.º, muito contusa por ter sido colhida por um automóvel, na Rua Carvalho Araujo; José Celerindo Mestre, de 49 anos, mineiro, residente em Aljustrel, que ali caiu da bicicleta que conduzia e ficou contuso na cabeça; Artur Florêncio, de 20 anos, serralheiro, morador na Avenida Ressano Garcia, 14, cave, que ao sair do automóvel em que seguia, foi colhido por outro, na auto-estrada, próximo do Viaduto Duarte Pacheco, e fracturou as pernas; Ana Quaresma Pimenta, de 59 anos residente na Rua Carvalho Araujo, 12, r/c. (Damaia), que foi colhida ali por uma camioneta e ficou contusa na cabeça; Felicidade Henrique Oliveira e Silva, de 66 anos, moradora na Rua das Trinas, 43-1.º, contusa na cabeça, por ter caído de um eléctrico, na Rua Garcia de Horta; e António Joaquim Fialho, de 50 anos, jornaleiro, de Vila Ruiva (Cuba), que ali caiu da motoreta e fracturou uma perna.

Diário da Outra Banda

TRIBUNAL DO TRABALHO

Foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria do ministro das Corporações, pela qual é alterada a área jurisdicional da 2.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Setubal, cuja sede se mantém em Almada, mas que abrangerá, apenas, os concelhos de Almada, Seixal e Sesimbra.

Os concelhos de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo ficam a pertencer, pela mesma portaria, á área da 1.ª Vara do referido Tribunal, cuja sede é em Setubal, dada a manifesta facilidade de acesso dessas populações á capital do distrito e o progressivo movimento processual resultante da industrialização da área abrangida pelo Tribunal de Almada.

Água para o Montijo

Foi reforçada, com 361 contos a comparticipação de 335, concedida, pelo Fundo de Desemprego, á Camara Municipal do Montijo, para a execução da obra de abastecimento água áquela vila, orçada em

Farmácias de serviço

ALMADA — *Incrível Almadense* — Às 21 e 15: «Sonho de amor» (17 anos); *Academia* — Às 21 e 15: «Aqui só cabem os bravos» e «Ser médico» (12 anos).

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — Rua Capitão Leitão, 49 (T. 270076).

BARREIRO — *Moderna* — Rua D. Maria Gomes Araujo, 12 (Tel. 223443).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — Rua Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 (Tel. 22972).

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 2 de Maio de 1932 publicava sobre o 1.º de Maio:

«O 1.º de Maio, que este ano caiu num domingo, decorreu tranquilamente, tanto em Lisboa como no resto do País.

«Por ordem superior não se realizaram espectáculos ao ar livre motivo porque foram adiados o desafio internacional de futebol e a corrida de touros. No entanto, houve as habituais «matinées» cinematográficas, tendo o publico acorrido com interesse. Nas ruas o movimento foi normal, com carácter domingueiro. Houve táxis e eléctricos não se tendo publicado os jornais. Não estavam anunciadas quaisquer manifestações operárias, solenizando o 1.º de Maio, mas nem por isso o dia da festa dos trabalhadores passou despercebido.

«No resto do País, também nada se registou de anormal».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Diga o que prefere; 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do comando-geral da G. N. R.; 19 e 46, Ritmos sul-americanos; 20, Jornal sonoro; 20 e 20, Instrumentistas; 20 e 30, Fala Portugal; 20 e 45, Musica popular portuguesa; 21, Noticiário — Um comentário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Dea Franco; 22, 1.º episódio do folhetim «Senhora»; 22 e 20, O pianista Roger Williams e sua orquestra; 22 e 25, Fados por Maria Teresa de Noronha; 22 e 45, 2.ª emissão do jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24 horas, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — Às 19, Musica de tecla; 19 e 15, Noticiário regional; 19 e 25, Relato integral e directo do desafio de futebol entre os finalistas do Torneio dos Campeões Europeus: Real Madrid-Benfica; 21 e 15, Noticiário; 21 e 40, Que quer ouvir?; 22 e 40, Canções pelo soprano Mattiwilda Dobbs; 23, A Voz do Ocidente; 1 hora, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 30, 5.º programa; 17 e 45, Noticiário; 18, Orquestra; 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 20, Cançonetas; 21, Motivos portugueses; 21 e 15, Orquestras; 21 e 30, Imagens por musica; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 15, Conjuntos; 23 e 15, Artista; 23 e 30, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

Emissor de Miramar — Às 17 e 30, Solos ligeiros de instrumentos; 17 e 45, Noticiário; 18, Brasil; 19 e 25, Relato do jogo Benfica-Real Madrid; 21 e 45, Curso de língua inglesa; 22 e 45, Canções; 23, Tempo de musica; 23 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18, Passatempo juvenil; 18 e 20, Noticiário e boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 15, Transmissão do desafio de futebol Benfica-Real Madrid; 21 e 30, Programa dos sócios; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 1 e 45, Noticiário; 2 horas, Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav.

Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

TELEVISÃO

Às 19, abertura e telejornal (edição da tarde); 19 e 10, «O Benfica na Taça dos Campeões», programa evocativo da carreira do clube português no principal torneio europeu de futebol (colaboração da Sacor-Cidla); 19 e 25, Transmissão directa da Eurovisão: final da «Taça dos Campeões Europeus» de futebol, Benfica-Real Madrid, no Estádio Olímpico de Amsterdam, comentários de Alves dos Santos; 21 e 15, O jogo de Amsterdam apreciado em Lisboa — com a colaboração de Fernando Caiado; 21 e 25, Vamos jogar ao Totobola; 21 e 30, telejornal (edição da noite); 22 e 5, Canções por Glória Lasso; 22 e 40, Episódio da série «O Chicote»; 23 e 10, telejornal (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 2 — 2 e 41 (4,16 m.); 15 e 14 (4,15 m.).

Dia 3 — 3 e 20 (4,32 m.); 15 e 48 (4,31 m.).

Dia 4 — 4 e 10 (4,37 m.), 16 e 35 (4,36 m.).

BAIXA-MAR

Dia 2 — 8 e 47 (0,65 m.); 21 e 11 (0,71 m.).

Dia 3 — 9 e 09 (0,55 m.); 21 e 30 (0,53 m.).

Dia 4 — 10 horas (0,52 m.); 22 e 20 (0,53 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

MONUMENTAL — «Ben-Hur».
IMPÉRIO — «A minha guelxa».
TIVOLI — «O melhor dos inimigos».
CONDES — «Os 3 mosqueteiros».
POLITEAMA — «Francisco de Assis».
ODEON — «A noiva».
COLISEU — «Triunfo cigano».
S. JORGE — «Os olhos postos em ti».

A P. S. P. prendeu um norueguês

autor do roubo da ourivesaria do Porto

Agentes da Secção de Justiça da P. S. P. prenderam num «bar» do Cais do Sodré um norueguês que confessou ter praticado o assalto á ourivesaria e relojoaria do Porto, sita no prédio n.º 787 da Rua de Santa Catarina, de onde furtou jóias e relógios no valor de 250 contos. Trata-se de John Leif Petersen, de 32 anos, solteiro, marítimo, natural de Oslo, que conseguiu desembarcar em Lisboa, em 28 de Março ultimo, de um navio dinamarquês que saíra de Santos (Brasil).

Até ir para o Porto — onde pretendia embarcar clandestinamente em Leixões — o John Petersen viveu do produto da venda de tabaco nacional, que se julga tenha roubado. Na capital do Norte, subiu ao telhado do prédio da referida ourivesaria e arrombou o tecto do estabelecimento, de onde levou o que podia transportar. Regressou de comboio a Lisboa e deixou a maior parte do roubo, a guardar, na estação de Santa Apolónia. No momento da captura, tinha apenas consigo alguns objectos que tentava vender.

O preso, que já foi remetido á Polícia Judiciária, tornou-se suspeito aos captores pela vida larga que fazia nos «bars» da zona do Cais do Sodré. Foi apreendida a quase totalidade do produto do roubo.

MORREU

um subinspector de finanças quando procedia a uma inspecção

GRANDOLA, 2. — Quando o sr. Manuel Portela Caseiro da Silva, de 47 anos, natural de Leiria e casado com a sr.ª D. Maria Manuela Caseiro da Silva, subinspector da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, se encontrava, ontem, a proceder a uma inspecção nesta Secção de Finanças, sofreu uma síncope cardíaca que lhe causou a morte imediata. O seu funeral efectua-se hoje para o cemitério de Pombal.

PÉS DEFORMADOS

Para solucionar o seu problema com o calçado adaptado ao seu caso (joanetes, colosidades, pés doridos, etc.) SACRAMENTO DE CAMPOS põe ao seu dispor as suas oficinas e os seus SERVIÇOS ESPECIALIZADOS neste género, para homem, senhora e criança, nas suas novas instalações da *Rua da Prata, 237, 3.º Esq.º, Telef. 327135* ou em Vossa casa das 9 ás 13.

EDEN — «A família Robinson».
AVIS — «O pecado de amar».
ROMA — «A revolta dos escravos».
SALÃO LISBOA — «O homem do Rickshaw».
PROMOTORA — «Habanera».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45 — «Criada para todo serviço».
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».
TRINDADE — Às 21 e 45 — «A rapariga do bar».
ABC — Às 20 e 45 e 22 e 45 — «Com Sal e Pimenta.. ».

CINEMAS

S. LUIS — «Fumo de Verão».
ALVALADE — «Fumo de Verão».
RESTELO — «A voz do desejo».
LIS — «Os olhos do amor».
CHIADO TERRASSE — «Noites de Tanger».
OLIMPIA — «Pistolas, raparigas e gangsters».
CAPITOLIO — «Dossier Interpol».
IDEAL — «Nunca aceites nada de um estranho».
ARCO IRIS — «A arma de um bravo».
ROYAL — «Nem Sansão nem Dalila».
JARDIM CINEMA — «O apartamento».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Mendes Gomes**, Calç. da Ajuda, 222 (638256).
ALCANTARA — **Nogueira**, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — **Antolia, Ld.ª**, Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) * **Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — **País**, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — **Líbia**, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) * **Marbel**, Av. de Roma, 131-A (776335) * **Nova Iorque**, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — **Amoreiras**, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — **Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (725443) * **Chinde**, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — **Providência**, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). * **Sá da Bandeira**, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) * **Oliveira Viegas**, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — **Formosinho**, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) * **Normal**, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — **Vicente**, Est. de Benfica, 466-A (782606) * **Alegria**, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) * **Progresso**, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — **Macedo**, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — **Maria Pia**, R. D. Maria Pia, 514 (687949) * **Linalda**, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — **Ronil**, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) * **Zenel**, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — **Peninsular**, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CHARNECA — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
ESTEFANIA — **Délio**, R. Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — **Neves, Suc.**, R. da Bela Vista, á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — **Almeida Dias**, L. da Graça, 38-A-39 (862909) * **Higiénica**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — **Patuleia, Herdeiros**, R. do Lumiar, 122-124 (790332) * **Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — **Freitas**, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).
PALHAVÃ — **Canto**, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).
PEDROUÇOS — **Higiux**, R. de Pedrouços, 50-52 (610280).
PENHA DE FRANÇA — **Dalton**, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V, (843571).
PICHELEIRA — **Mariuz**, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — **Berne**, Av. de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — **Botanica**, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — **Micael**, R. de S. Bento, 380-382 (662162) * **Açoreana**, Largo do Conde Barão, 2 (661330).
ST.ª MARTA — **Luiz de Magalhães, Ld.ª** — R. de St.ª Marta, 15-A-B (46490) * **Salix**, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — **Madre de Deus**, R. da Margem, 15-B (382470) * **Banha**, Est. de Chelas, 173-175 (382241) * **Cruz de Malta**, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	675$00	674$00	678$00
Cons. 3 % T. 10	710$00	709$00	711$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	843$00	841$00	845$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.000$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.012$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.012$00	—
Externo 1.ª série	—	1.070$00	1.100$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.088$00	1.100$00
Externo 2.ª série	—	1.070$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.070$00	1.100$00
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext. 3.ª série car.	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	218$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	490$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	950$00
Gás Elect. 4 %	950$00	—	950$00
Gás Elect. 4 1/2 %	970$00	965$00	970$00
Gás Elect. 5 %	—	1.010$00	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	—
U. E. P. 4 % 1945	86$00	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	90$00	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	96$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	972$00	970$00	975$00
H. E. S. E. 3 1/2 %	—	720$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.014$00
Metropolitano	—	960$00	965$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.200$00	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.000$00
Portugal	2.600$00	2.550$00	2.600$00
Ultramarino	1.015$00	1.010$00	1.020$00
Agricultura	—	49$00	—
Seguros			
Mundial	—	—	275$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.550$00	1.700$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	640$00	640$00	660$00
Ag. das Neves	—	150$00	—
Agric. Colonial	—	—	155$00
Açucar de Angola	—	760$00	780$00
Boror	—	150$00	160$00
Cabinda	—	—	40$00
Cadá	1.010$00	1.000$00	1.020$00

C.ªs Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Colonial do Buzi	90$00	89$00	90$50
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	1.000$00	1.050$00
Moçambique	—	40$00	45$00
Zambézia	69$00	68$50	70$00
Diamantes	430$00	428$00	432$00
Lobito	—	345$00	355$00
C.ªs Diversas			
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	—	625$00
Crédito Predial	—	43$30	43$50
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	520$00	519$00	520$00
Nacional Navegação	—	—	—
Colonial Navegação	—	600$00	700$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.100$00
Portuguesa de Pesca	1.150$00	1.130$00	1.160$00
Port. de Tabacos	282$00	281$00	288$00
Tabacos de Portugal	500$00	490$00	510$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	341$00	346$00
Aguas Lisboa 1936	—	320$00	330$00
Eléct. das Beiras	—	1.630$00	1.700$00
Gás e Electricidade	281$00	280$50	281$00
H. Alto Alentejo	163$00	162$50	163$00
H. E. Cávado	1.165$00	1.160$00	1.170$00
H. E. Zêzere	—	1.220$00	1.223$00
Nac. de Electricidade	—	1.300$00	1.315$00
União Eléctrica Port.	—	—	160$00
H. E. do Douro	1.120$00	1.100$00	1.120$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	38$25	39$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$20	28$50
Dólares de 5 a 1000	28$40	28$70
Argentina	$23	$30
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,2	$58,2
Brasil	$07,7	$09
Canadá	26$80	27$30
Congo	$13	$18
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,2	$48,2
França (N. Franco)	5$72	5$87
Holanda	7$80	8$05
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$00	5$30
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$53	6$68
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	273$00	285$00
Portugal — Barra	32$20	33$20
Portugal — Barra fino	32$40	33$40

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas) Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724

PORTO: R. Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 — PPC — Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas — Tomar

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
TELEF. 321273
Papéis de crédito

O 1.º DE MAIO EM TODO O MUNDO

PARIS, 2. — Em Moscovo, realizou-se ontem, dia 1 de Maio, a habitual parada militar, a que assistiram os dirigentes e que foi presenciada por grande multidão.

Em Pequim, realizou-se um desfile de três milhões de operários e soldados.

Em Tóquio, houve manifestações e desfiles ruidosos contra o recomeço das experiências atómicas americanas. Os manifestantes tiveram choques com a Polícia, e parece ter havido úns 40 feridos.

NA ALEMANHA

Em Berlim, verificaram-se manifestações diferentes dos dois lados do «muro». Manifestação pacífica em Berlim-Oeste, grande parada militar em Berlim-Leste, com as tropas á desfilar em «passo de ganso».

O 1.º de Maio na Alemanha Ocidental foi assinalado por manifestações sindicalistas que ocorreram em todas as grandes cidades.

Em Hamburgo, Munich, Francfort, Dusseldorf, Sarrebruck e Essen, os oradores abordaram problemas de ordem sindical e política, criticando vivamente a orientação económica do Governo. Assinalaram-se incidentes em algumas cidades, nomeadamente em Hamburgo, onde jovens portadores de cartazes com «slogans» antigovernamentais foram convidados a retirar pela Polícia, que efectuou algumas prisões.

Em Estocolmo, milhares de pessoas tomaram parte no desfile todos os anos organizado pelo Partido Social-Democrático. Houve uma tentativa de sabotagem das comemorações. Ás primeiras horas da manhã de ontem foi lançado fogo a uma tribuna onde oradores deviam usar da palavra. Segundo a agência sueca de Imprensa, foi obra de «simpatizantes do O.A.S.». Estes pintaram no local inscrições como «Apoiem a O. A. S.», «Viva Salan», «Salvem a Europa branca».

EM ESPANHA

Em Espanha, a festa dos trabalhadores, que neste país está colocada sob o patrocínio de S. José, não foi caracterizada por nenhum incidente nas Asturias, onde 60 mil operários continuam em greve.

Na Argentina, a calmaria com que decorreu o Primeiro de Maio, que se supunha dever marcar o ponto culminante da crise política, surpreendeu muitos observadores. Nos círculos peronistas, sublinha-se que a decisão de evitar incidentes a despeito da anulação das eleições de Março, inspira-se numa estratégia a longo prazo, destinada a atrair ao movimento a massa das classes médias, por muito tempo intimidadas pelo peronismo da primeira fase.

EM CUBA

Em Havana, o dia de ontem foi celebrado por um desfile, com Fidel Castro á frente. No desfile participaram mais de cem mil operários, estudantes e desportistas.

Em Caracas, manifestantes de partidos adversos envolveram-se em desordem. A Polícia interveio, havendo nove feridos, entre os quais três membros das forças da ordem.

Em Israel, o Primeiro de Maio coincidiu com o dia da homenagem á memória dos seis milhões de judeus mortos nos campos de concentração. — (F. P.).

«JAZZ» NO DESFILE DO 1.º DE MAIO EM MOSCOVO

MOSCOVO, 2 — Constituiu verdadeira surpresa no desfile anual do dia 1 de Maio, na Praça Vermelha da capital soviética, um grupo de jovens russos, amadores de «jazz».

Efectivamente, depois de ter terminado a parada, quando a multidão desfilava pela praça, o grupo começou a tocar, inesperadamente, o célebre trecho «When the Saints go marchin'in», muito popularizado por Louis Armstrong.

A RAINHA-MÃE DA BÉLGICA ASSISTIU À PARADA

A rainha Isabel, rainha-mãe da Bélgica, que foi, certamente, a primeira rainha a assistir á parada soviética do dia 1 de Maio, recebeu dois beijos nas faces, que lhe foram dados pelo ministro da Cultura da Russia, a senhora Ekaterina Furtseva, quando ontem se encontraram na tribuna reservada ao corpo diplomático, na Praça Vermelha. A rainha, que envergava casaco de lã branca e um chapéu de tule branco, encontra-se em Moscovo para assistir ao concurso Tchaikowsky para piano.

O major Yuri Gagarine, primeiro cosmonauta soviético ostentando no peito medalhas soviéticas e estrangeiras, encontrava-se na segunda fila de convidados, na tribuna do mausoléu Lenine. — (R.).

TRINTA MIL MINEIROS AFRICANOS EM GREVE

NDOLA (Rodésia do Norte), 2.— Na madrugada de hoje mais de 30 mil mineiros africanos depuseram as ferramentas e regressaram ás suas casas, paralisando a produção em toda a cintura de cobre da Rodésia do Norte. Esta greve segue-se a um pedido sindical para um aumento geral de oito xelins e dois dinheiros e para 36 dias de férias pagas por ano.

Todo o trabalho está paralisado por tempo indefinido.

Um informador do departamento federal de minas em Salisbury disse que os prejuizos eram calculados em cerca de 2150 toneladas de cobre e cobalto por dia. — (R.).

TEATRO NACIONAL DONA MARIA II

AMANHÃ

ÀS 21.45 (17 ANOS)

ESTREIA

8

MULHERES

DE ROBERT THOMAS

PALMIRA, AMÉLIA, MARIANA, LOURDES, JOSEFINA, GINA, CECÍLIA e TERESA

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **A Noruega requereu hoje oficialmente a adesão ao Mercado Comum. É o quarto país, depois do Reino Unido, Dinamarca e Irlanda a apresentar a sua candidatura a uma admissão integral na Comunidade Económica Europeia. A Suécia, Suiça, Áustria, Turquia, e Espanha apenas solicitaram uma simples associação á C. E. E.**

● O bispo de Hanover, Hanns Lilje, escapou a um atentado, ontem, numa cerimónia religiosa, numa igreja. Quando o prelado terminava o sermão e regressava ao altar, uma mulher saiu do meio dos fiéis, no coro, e brandindo uma pistola, tentou disparar sobre ele. Contudo, a arma encravou-se e o tiro não saiu. A mulher foi dominada e presa. Segundo a Polícia, trata-se duma crise de loucura.

● **Os trabalhistas ganharam ontem 47 lugares e perderam 10 nas eleições municipais escocesas. George Brown, dirigente do Partido Trabalhista, declarou: «É sensacional. Ganhámos três vezes mais o numero de lugares que esperávamos ganhar».**

● Ydigoras Fuentes, presidente da Guatemala anunciou ontem que um navio cubano carregado de armas e munições destinadas á oposição guatemalteca se afundou ao largo das costas da Guatemala. O presidente esclareceu que nem a aviação nem a marinha da Guatemala atacaram o navio. Emitiu a hipótese de que se teria afundado «em consequência de sabotagem da tripulação».

● **O presidente do Brasil, falando ontem aos operários da siderurgia, em Volta Redonda, pediu que o Congresso federal vote uma emenda á Constituição dando ás novas camaras, que serão eleitas no dia 7 de Outubro «poderes constituintes limitados». Segundo Goulart, esses poderes deveriam permitir adoptar, entre outras, a reforma agrária, que «não pode esperar mais» e a revisão dos sistemas bancários e fiscais.**

O terrorismo em Argel

(Continuação da 1.ª página)

do local foi imediatamente cercado por muçulmanos e degolado. A própria Polícia não conseguia aproximar-se, mas cercou as imediações do sítio do atentado.

Já ontem, comandos da O. A. S. tinham lançado granadas para o meio dos muçulmanos no centro de engajamento nas docas de Bone, ferindo 21 pessoas.

Entretanto, uma bomba de plástico danificou a noite passada o automóvel do vice-cônsul britanico em Argel, Anthony Hayday.

Por outro lado, a direcção do diário «Oran Républicain» decidiu, em vista das circunstancias actuais, suspender a partir de ontem a publicação do jornal por período indeterminado. (F. P. e R.).

A MULHER DE BIDAULT FOI PRESA

PARIS, 2. — Foi hoje detida pela polícia e levada para o Ministério do Interior, a fim de ser interrogada, a sr.ª Suzanne Bidault, esposa de Georges Bidault, antigo chefe do Governo francês e agora chefe do movimento nacionalista de oposição á política argelina do presidente de Gaulle.

A sr.ª Bidault chegara há pouco da Suíça, quando foi abordada pela Polícia, na gare de Lyon.

LEVADA PARA UM CONVENTO A ESPOSA DE SALAN

Entretanto, Lucienne Salan, cujo marido, o ex-general Raoul Salan, dirigente da O. A. S., aguarda julgamento na prisão da Santé, foi levada da prisão de Fresnes, nos arredores de Paris, para um convento á sua escolha, informaram hoje círculos do Ministério da Justiça.

Não foram feitas quaisquer acusações formais contra a esposa do ex-general, que foi presa com seu marido em Argel. — (A. N. I. e R.).

O REGRESSO DOS MILITARES DETIDOS EM GOA

(Continuação da 1.ª página)

verno português, com a lotação aproximada de 45 pessoas cada um, efectuarão as viagens entre Karachi e Goa, devendo a transferência completar-se em quinze dias. — (A. N. I. e F. P.).

TELEGRAMAS PARA OS MILITARES PORTUGUESES

Durante a viagem que os navios «Vera Cruz» e «Pátria», armados em transporte de tropas, vão efectuar ao Oriente para condução dos prisioneiros de guerra portugueses, aceitam-se pela Via Portucale-NAV, telegramas de taxa reduzida destinados aos elementos militares e civis ali embarcados, tanto na ida como no regresso. As taxas desses telegramas são de $75 por palavra para os telegramas-cartas e de 1$50 para os telegramas ordinários, com sujeição aos mínimos de cobrança estabelecidos.

O COSMONAUTA Guerman Titov foi entrevistado pela TV americana

NOVA YORK, 2 — O major Guerman Titov, segundo cosmonauta da União Soviética, foi ao cinema, anteontem, ver o filme «Piloto Lunar», uma sátira de Walt Disney tendo como tema uma expedição á Lua.

O major da Força Aérea Russa, de 27 anos de idade, que é acompanhado por sua esposa Tamara, de 24 anos, encontra-se nesta cidade para assistir ao Simpósio Internacional de Ciências Espaciais, que abriu ontem em Washington. Tanto Titov como Glenn falarão amanhã naquele Simpósio.

O astronauta soviético foi entrevistado esta manhã pela Televisão norte-americana. Titov revelou que a cápsula em que deu 17 voltas ao Globo pesava 4 toneladas e era duas vezes maior que a cápsula em que o coronel John Glenn deu três voltas á Terra. O major russo disse que estava «confortávelmente» sentado e que o tecto da cabina ficava bastante alto por cima dele. — (F. P. e R.).

A partida do ministro dos Negócios Estrangeiros

(Continuação da 1.ª página)

da Délnato, dr. Francisco Moita, secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros e dr. José Melo de Gouveia, dos Serviços do Pacto do Atlantico do Ministério dos Estrangeiros.

Os ministros da Defesa dos países membros da N. A. T. O. reunir-se-ão amanhã, para tratar de problemas de defesa ligados á cooperação, na investigação do desenvolvimento e produção e no dia seguinte reunir-se-ão, conjuntamente com os ministros dos Negócios Estrangeiros, em trabalhos que abrangerão o balanço da situação política internacional.

No aeroporto estiveram a despedir-se os embaixadores dos Estados unidos, Inglaterra, Bélgica, Canadá, Holanda, Grécia, Dinamarca, Alemanha Ocidental, encarregado de Negócios da França, embaixador Luís Archer, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, ministro Lencastre da Veiga, chefe do Protocolo do Estado, dr. Cunha Gonçalves, do Protocolo do Ministério des Estrangeiros, dr. Borja de Freitas, cônsul no Recife, ministro Jorge da Costa, dr. Pinto de Lima, almirante Noronha de Andrade, secretário adjunto da Defesa Nacional, capitão Nívio Herdade, que representava o ministro do Ultramar, etc.

O ministro dos Negócios Estrangeiros e comitiva regressam a Lisboa na próxima segunda-feira, no avião da TWA, que deve aterrar no aeroporto ás 17 e 10.

COMEÇOU A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM ITÁLIA

ROMA, 2. — Iniciou-se hoje uma sessão conjunta das duas Camaras do Parlamento italiano para eleição do novo presidente da Republica.

Os cristãos-democratas escolheram Segni para seu candidato. Os sociais-democratas, os republicanos e outros grupos do Governo de coligação apoiam Saragat.

Os comunistas, os socialistas das esquerdas, os monárquicos da extrema direita e os neo-fascistas anunciaram que votariam nos seus candidatos pelo menos no primeiro escrutínio, decidindo depois qual a acção a tomar. O Partido Liberal comunicou que votará em branco no primeiro escrutínio.

Ao serem anunciados os resultados do primeiro escrutínio verificou-se que nenhum candidato obtivera a necessária maioria de dois terços, ou sejam 570 votos.

O professor Segni obteve 333 votos, seguido pelo candidato comunista, senador Terracini, com 200 votos. — (R.).

Foi posto em liberdade o «ferro-velho milionário»

MARSELHA, 2. — Joseph Joanovici, o «ferro-velho milionário», foi posto hoje em liberdade provisória. Os juizes do tribunal de Marselha ordenaram esta medida dado que «o seu estado de saude é incompatível com a detenção». Assim, «senhor Joseph» pôde sair da prisão onde estava desde 10 de Dezembro de 1958 por fraudes.

JOGO DUPLO DURANTE A OCUPAÇÃO

Com 62 anos, Joanovici, cuja identidade não é certa, foi para Paris, alguns anos antes de 1939 e fez rápidamente fortuna como ferro-velho. Durante a ocupação negociou com os alemães, apesar da sua origem israelita. A sua fortuna aumentou em proporções inimagináveis Mas ao mesmo tempo, para se cobrir, prestava serviço á Resistência.

Preso após a Libertação, conseguiu evadir-se, para se entregar á prisão em 1949. Em 1957, então sob regime de residência vigiada, conseguiu fugir para Israel, donde foi expulso, regressando a França, sendo detido novamente. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco ou moderado do quadrante de Sudoeste o céu estava nublado ou encoberto e chovia nalgumas regiões para norte do Tejo, por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação de uma depressão complexa localizada a norte dos Açores.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS (T. M. G.): Porto, 15°; Lisboa, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 16°,7 na água do mar, 14°,7.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 19°,7; mínima, 14°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20°,7; mínima, 13°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Durante o dia de hoje e, possivelmente, durante a noite; céu muito nublado ou encoberto; vento moderado do quadrante Sul; períodos de chuva ou chuvisco. Durante o dia de amanhã: céu geralmente muito nublado; vento Sudoeste, fraco a moderado, possibilidade de aguaceiros fracos, especialmente nas regiões montanhosas do interior.

Belo modelo da colecção de Verão de Susan Small, cuja simplicidade é realçada pela blusa de peitilho e punhos bordados e pelo cinto largo que remata a saia

VIMOS PARA SI...

A XII Exposição Nacional de Floricultura transformou a majestosa nave do pavilhão da Feira Internacional de Lisboa num maravilhoso jardim, que tem atraído imenso público. Na verdade, a sua composição original é de molde a cativar até os espíritos menos sensíveis á beleza. Mãos artísticas, com rara felicidade, souberam dar-nos, em síntese, alguns dos aspectos harmónicos da natura.

Com que enlevo passeámos, domingo passado, pelas suas alamedas, atravessámos as pontes graciosas sob as quais rumorejava docemente uma água agitada ao de leve por repuxos luminosos, admirámos os elegantes flamingos, a claridade dos cisnes brancos e o mistério envolvente dos negros, os patos de raça, etc.

As flores e a verdura, valorizadas por uma iluminação baixa e suave, ofereciam o seu encanto polícromo e formal.

Não fora, porém, com o unico intuito de admirar a exposição de flores que visitámos a Feira Internacional. Levara-nos lá o desejo de vermos concretizada as linhas da moda actual do penteado do qual, no dia anterior, a firma «L'Oreal» fizera apresentação, em «croquis», á Imprensa. Tínhamos também curiosidade de ver trabalhar Mr. António, o famoso cabeleireiro parisiense, denominado «o escultor de rostos», além da restante equipa composta por Juan e Blanco, de Madrid, Renzo, de Itália e Casimiro, de Portugal, além de outros cabeleireiros portugueses.

Albert Pourriére, presidente da «Haute Coiffure» parisiense viera expressamente de Paris para colaborar no Festival Internacional de Penteados, que resultou num clamoroso êxito para a entidade organizadora, a Sincoral, S. A. R. I., representante dos produtos L'Oreal.

A personalização do penteado

Dissera Albert Pourriére que a mulher, numa atitude de personalização, cansada da uniformidade de penteados no estilo de certas estrelas de cinema ou manequins famosos, tendia a adoptar um penteado próprio, que se amoldasse ao seu

Penteado assimétrico, criação de Alexandre

rosto e ás suas características pessoais. Por isso, actualmente não existia um penteado á moda, mas uma colecção de penteados com cabelos curtos, resultante de um es-

Roger Para criou este penteado senhoril, ondulado dos lados e alto no cimo da cabeça

tudo das formas do rosto, da idade da pessoa a pentear e da sua frequência ao cabeleireiro.

A colecção que tivemos o gosto de ver para si, era constituída por doze croquis, subscritos pelos grandes cabeleireiros parisienses, e fora seleccionada por Albert Pourriére. Constava, entre outros, de um penteado assimétrico, com cabelos de comprimento idêntico. Este facto deixa á mulher a possibilidade de variar de penteado, torná-lo de assimétrico em simétrico, etc. O seu criador foi Alexandre.

Roger Para enriqueceu a colecção com um penteado muito distinto, mais senhorial que o primeiro e que, para a sua fixação, necessita da nova técnica de «mise-en-pris», obtida pelo «modeling», um suporte para o penteado que não obriga a frizar o cabelo.

O estilo juvenil encontrou em

Criação de Jean Burat na «linha» «Juvenil»

obter por uma enrolagem perpendicular. Pierre Charby criou, sob esta directriz, um penteado volumoso, maleável e elegante.

O penteado «Juvenil» foi tratado por diversos cabeleireiros. A iniciativa de Réné Bourgeois ao criar uma organização em que as «menos de vinte anos» são penteadas por Burat um criador excelente. Leveza: eis um dos requisitos da nova tendência. Nada de farpar o cabelo.

A «Haute Coiffure» francesa apresenta a Linha Coração, realizada por Walter Tonazzo.

Outras características

A nova técnica de penteado exige um arredondamento de raízes, a

(Continua na página seguinte)

DA MULHER E DA CRIANÇA

CUIDE DA SUA BELEZA

Para aplicar com eficiência o vosso «fond de teint» seja em creme ou em líquido, espalhe-o em pequenas dedadas por todo o rosto, desde a raiz dos cabelos até ao pescoço. Depois com leves massagens, partindo debaixo para cima, espalhe-o regularmente. Por fim tire o «fond de teint» excedente com o auxílio de um papel absorvente que se coloca levemente sobre o rosto.

Para conservar a sua boca impecável tenha o cuidado de lavar os dentes sempre que acabar de comer. Se a vida profissional a obrigar a fazer refeições fora de casa traga na carteira um estojo com uma escova de dentes minuscula e uma bisnaga de pasta «Pepsodente».

Nunca se deite á noite sem proceder a uma rigorosa limpeza do rosto. Se tem a pele normal ou gorda, lave-o com água morna e sabonete «Lux»; se tem a pele seca, depois da lavagem proceda a uma leve aplicação de creme que tenha lanolina.

*

Se as suas unhas estão sempre a quebrar unte-as com creme gordo e aplique-lhes, três vezes na semana, tintura de iodo branca que poderá comprar em qualquer farmácia.

Parabéns a você...

Saudações ás senhoras e crianças cujos nomes damos a seguir e que fazem anos nos dias indicados:

Hoje — D. Maria Luísa Lopes Rodrigues Brás, D. Fátima Vaz, D. Maria José da Silva e menino Raul Almeida Governo.

Amanhã—Menina Mariana Pereira Loureiro.

Dia 4 — Dr.ª D. Marieta Santos Ribeiro dos Santos, menina Maria de Lourdes Gaspar Quintas e menino José Miguel Cardoso Pires.

Dia 5 — D. Irene Lobato de Faria, meninas Fernanda Fragoso Vitório, Maria Isabel Mendes de Almeida e menino José António da Assunção Bispo.

Dia 6 — Professora de ginástica D. Maria Octávia Teixeira Bastos Andreia, D. Maria Madalena Oom de Sousa, D. Maria Elisa Travassos Valdez (Bonfim) e meninos Juvenal Eusébio Candeias e Alberto Lopes dos Santos.

Dia 9 — D. Holanda Picciochi Teixeira, menina Rosa Maria Moreira dos Santos e menino Pedro Taveira de Oliveira.

Conjunto de estilo «Cardigan» idealizado por Jane Lend e executado com «toile» «beije» de Veron. O casaco é debruado a preto e vestido sobre uma blusa de «taffettas» preta

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

jovens também de menos de vinte anos, talvez tivesse influído para a aceitação do penteado «Juvenil». Quanto a nós, a iniciativa merece aplauso. Só a juventude sabe o que lhe agrada. Seres da mesma idade têm aproximadamente os mesmos gostos; é natural, por isso, o êxito obtido.

Na linha «Coração», este penteado foi realizado por Walter Tonazzo

Simon Lanjac, numa realização para noite, no penteado «Juvenil», apresenta os cabelos erguidos dos lados, ligeiramente trabalhados, com uma diferença para melhor em relação á cauda de cavalo. O «Juvenil» foi ainda tratado por António.

Guillaume estava representado na colecção por um penteado de forma assimétrica, equilibrado, que tem por base a linha «Envol». O penteado «Flash», criado por este mesmo cabeleireiro há cinco anos, e que não teve por essa altura aceitação, foi agora aproveitado por Albert Pourriére, por, segundo ele, estar em concordancia com a moda actual. E acrescenta que a «Alta Costura» se aproxima do estilo de 1830, alteia o lugar da cintura, etc. O penteado romantico, sua criação, com uma pequena risca ao meio, dois bandós sobre a fronte, concretiza o seu pensamento.

MARIA ADELAIDE

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Senhoras, regulai o intestino com
OBESYL
Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literaturas grátis da FAL – Apart. 2.142-Lisboa

PERGUNTE PARA SABER

Os meus filhos pedem-me que compre um detergente que serve para lavar as roupas e as loiças e traz como brindes brinquedos para as crianças. Afirmam que já no vosso jornal se referiram a esse produto.

Façam-me o favor de me dizer onde poderei encontrar e como se chama o tal detergente.

MÃE DE 4 DIABRETES

O detergente que traz, dentro de todas as caixas, um brinquedo para as crianças, chama-se «Extra» e vende-se em todas as drogarias e mercearias.

Posso lavar sem receio uma blusa de seda natural com ramagens coloridas estampadas sobre fundo branco? A blusa foi caríssima, comprada numa das melhores casas de Lisboa e não gostaria de a estragar.

LELÉ,
UMA VOSSA LEITORA

Lave-a sem receio, empregando dois litros de água morna na qual tenha dissolvido uma colher de Omo. Passe depois, por várias vezes, em águas limpas e ponha a secar á sombra.

Tenho empregado vários produtos e não consigo fazer desaparacer umas nódoas que tem a pedra mármore da chaminé. Haverá algum meio de o conseguir?

MARIANA

Experimente empregar o Vim superactivo que dá óptimos resultados na limpeza das pedras de mármore.

PARA A CHAMINÉ

Aqui tem a leitora uma pega pouco vulgar para que as suas mãos se não queimem quando as ponha em contacto com os cabos ou asas quentes das caçarolas. Representa uma casa e foi feita com linha Mercer Corrente, branca e vermelha na malha baixa de «crochet». As janelas e a parte superior da porta são formadas por aplicações de «rioplex» azul e bordados a ponto pé-de-flor com filosela Ancora branca. Em volta das janelas e da porta foram cosidas pequenas continhas de vidro vermelho.

Este género de isoladores está a permitir uma grande variedade de modelos. Quantos cheguem ás nossas mãos serão dados ao conhecimento das nossas leitoras.

PODE AGORA GRADUAR AS EXIGÊNCIAS DO SEU PALADAR!

ESCOLHENDO PARA O PRATO

EXCLUSIVAMENTE VIRGENS

ISENTOS DE MISTURA COM AZEITES REFINADOS OU OUTROS ÓLEOS

EM GARRAFAS DE 1 LITRO COM CÁPSULAS DE GARANTIA

AO PREÇO DE 20$00 E 17$50

GARRAFA 3$00

QUALIDADE É SEMPRE O QUE VENDEMOS

AZ-2 CUF

o toque final... tão significativo...

Não saia de casa sem ter a certeza de que as suas unhas estão tão elegantes como o seu vestuário. Isso significa usar CUTEX, porque CUTEX tem sempre as cores mais modernas e mais vivas, para se harmonizarem perfeitamente com todos os vestidos e todas as peças do seu guarda-roupa. Não esqueça... Só CUTEX tem tantas e tão excitantes cores, todas tão elegantes e tão cheias de vida como você própria.

Conselho de beleza:

Para que o seu verniz CUTEX dure mais, aplique uma camada fina, deixe secar, e aplique à seguir uma camada espessa. Uma só camada espessa não basta.

CUTEX
fortalece e embeleza

Em Sacavém o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio da V.ª de António d'Oliveira Paciência.

MANHÃ NA PRAÇA

Acerca do Mercado de Campo de Ourique

Congratulamo-nos, em nome de todas as donas de casa, pela atenção que estas pequenas e despretensiosas crónicas merecem à edilidade.

Tínhamos focado, em 28 de Março, as correntes de ar verificadas no Mercado de Campo de Ourique, além de outros seus inconvenientes que urgia sanar. Gentilmente, a presidência do Município informou o nosso jornal de que as primeiras seriam evitadas nos dias em que ventasse e que estavam a fazer-se diligências para o resgate do mercado, a fim de executar as obras de beneficência de que o mesmo carece.

Mais uma vez temos ocasião de afirmar o nosso regozijo pela boa-vontade que a Camara Municipal mostra em favorecer os serviços de abastecimento das dona de casa. Confiada nessa mesma boa-vontade, queremos chamar a atenção para um outro inconveniente que se verifica no dito mercado: a pouca claridade, mormente ás segundas-feiras, dia em que os talhos estão encerrados, impedindo a entrada da luz, que em grande parte se faz através deles, e nos dias de chuva. Lembramos, pois, a necessidade de estabelecer uma iluminação satisfatória, seja por luz natural, colocando telhas de vidro, ou artificialmente.

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixe e mariscos

O peixe abundava no mercado de 24 de Julho. Havia muito e a baixo preço. Em proporção, poucas compradoras. Disse-nos uma das peixeiras: «Quando há e é barato, ninguém o quer». Depreendemos que preferia menos quantidade a preço mais elevado. Ela lá sabe as razões!

Os preços registados eram os seguintes: cherne, a 10$00; a pescada grande, a 20$00 e 23$00; a pescada média, a 12$00; e a marmota, a 13$20; o carapau, a 8$90; o goraz, a 9$00; o linguado, a 22$00 e 23$00; a garoupa, a 9$00; as palmas, a 4$00; as cirozes, a 14$00; o mero, a 5$00; o sável, a 15$00; o safio, a 12$00; a dourada, a 5$00; o salmonete grande, a 19$00 e o pequeno a 40$00, embora o vendessem, a quem regateasse, por 38$00; o atum, a 8$00; o robalo, a 25$00; o imperador, a 8$00 e 9$00; os peixes encarnados, a 4$00; o peixe espada, a 6$00; a faneca, a 8$50; o mero, a 3$40 e 4$00; a tainha, a 8$00; o dentão, a 2$00; o cantaril, a 3$00; o pargo, a 6$00 e 7$00; o chicharro, a 2$50; a sardinha, a 4$00; o cachucho, a 4$00; a corvina, a 13$00 e a 16$00, enquanto as suas ovas eram vendidas a 22$00.

A lagosta, muito viva e bonita, custava a 90$00 o quilo; os lagostins, a 65$00; o camarão a 80$00 e o negro, a 25$00; os chocos pequenos, a 11$00 e grandes, a 5$00; o polvo, de 3$50 a 6$00; e as lulas, a 14$00.

Legumes

Passemos em claro os alhos. Até aqui nunca nos ocupámos do seu preço. Agora, sentimos a pena tolhida pelo espanto: não havia alhos no mercado.

O feijão verde estava a 5$00, o quilo — o lugar que nos fornece pediu-nos a 8$00. Ganhar 3$00 em quilo, é de mais, parece-nos. As favas vendiam-se a 1$20 e a 1$80; as cenouras, a 2$60 e a 3$00; os tomates, a 18$00 e a 20$00; e a abóbora, a 4$00.

Cada couve-flor oscilava de 2$00 a 7$00; o molho dos grelos custava 3$00; o da beterraba, 2$50; os dos grelos de nabo, 4$00; dos agriões, $80 e dois 1$50; o pé de alface, 1$00; a couve portuguesa, $80; a murciana, de 1$00 a 4$00; o coração de boi, 3$50; dois nabos, 1$50; duas cabeças de dois, 3$50; dois nabos, 1$50; duas cabeças de alho francês, 1$50; o molho dos rabanetes, 2$00; do aipo, 5$00; das alcachofras, 10$00; e dos espinafres, 1$50 — «entregava se dessem 1$00». O quilo da batata doce custava 2$50; das pontas de espargos, 20$00; da ervilha de quebrar, 6$00; da abóbora, 4$00; e da ervilha de grão, 2$50.

Criação

Como sempre, as galinhas regulavam de 35$00 a 40$00; o galo, 45$00; os frangos, 20$00 e 25$00; os coelhos de 35$00 a 50$00; os patos, 30$00; os gansos, 60$00; os borrachos, de 9$00 a 10$00; os perus, 150$00; e as peruas, a 60$00.

Como a semana passada, os ovos vendiam-se a 8$50 e 9$40 a duzia.

Fruta

Aparecem os morangos com mais fartura, mas ainda caros: de 20$00 a 35$00 o quilo. A duzia das laranjas da Baía custava 18$00; das outras qualidades de laranjas, de 8$00 para cima. A duzia da maçã reineta vendia-se a 30$00; dos peros, 20$00 e 25$00; das bananas, de 8$00 a 18$00; e dos limões, 7$00. Por cada ananás pediam 25$00; e pela duzia das nêsperas, 2$00.

Flores

Deparámos com maior sortido de flores. Os preços não baixam. Parece que a flor é mais cara no mercado do que comprada aos vendedores da rua. No sábado, comprámos uma duzia de jarros por 3$50; na praça disseram-nos que custava 7$50. A desproporção é grande, tanto mais que os que comprámos eram melhores dos que estavam a vender no mercado.

A duzia das camélias custava 7$50; dos cravos, 20$00; dos gladíolos, 30$00; das rosas, 20$00; dos lírios, 20$00; o molho dos goivos, 10$00; das ervilhas de cheiro, 10$00; dos lilases, 25$00; do malmequer de palha, 15$00; e do malmequer branco, 10$00; das lágrimas, 5$00; da gipsofila, 7$50. Mais qualidades havia, mas por pouco conhecidas não registámos os preços.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa Juliana

INGREDIENTES — 1 nabo, 5 folhas de couve, 2 cabeças de alhos franceses, 250 gramas de batatas, 50 gramas de Vaqueiro e 1 litro e meio de água.

PREPARAÇÃO — Cortam-se as folhas de couve, o nabo e os alhos franceses em bocadinhos muito pequenos. Aloira-se tudo na Vaqueiro. Depois tapa-se e deixa-se cozer em lume brando durante 15 minutos. Juntam-se-lhes a água e as batatas cortadas em cubos muito pequenos, tempera-se com o sal que seja necessário e deixa-se ferver durante 45 minutos.

Frango com vinho tinto

INGREDIENTES — 1 frango grande, 100 gramas de Vaqueiro, 200 gramas de cogumelos, 70 gramas de cebolinhas, 100 gramas de toucinho entremeado, 6 fatias de pão pequeno, 2 dentes de alhos, 1 copo de «brandy», 1/2 litro de vinho tinto, 1 colher de vinagre, 1 raminho de cheiros, o sangue do frango e sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Conserva-se o sangue do frango numa tigela com o vinagre para não coalhar. Corta-se o frango em 6 partes. Lavam-se os cogumelos e cortam-se em fatias. Derretem-se 50 gramas de Vaqueiro numa caçarola e nela se aloiram o frango, o toucinho e as cebolinhas. Juntam-se os alhos picados, os cogumelos e o «brandy». Quando tudo começar a ferver chega-se-lhe lume com um fósforo aceso e deixa-se arder até se apagar, naturalmente. Junta-se-lhe depois o vinho, o sal, a pimenta e o raminho de cheiros. Tapa-se e deixa-se ferver durante 40 minutos a 1 hora, conforme o frango seja, mais ou menos tenro. Adiciona-se, por fim, o sangue do frango que apenas deve levantar fervura. Fritam-se as fatias de pão em 50 gramas de «Vaqueiro» e colocam-se no fundo duma travessa. Sobre elas põe-se o frango e serve-se bem quente acompanhado com puré de batata.

Doce de aletria

(antiga receita portuguesa)

INGREDIENTES — 5 gemas de ovos, 500 gramas de aletria, 150 gramas de manteiga — ou «Vaqueiro», 300 gramas de açúcar, 1 casca de limão e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Põe-se o leite ao lume e quando estiver a ferver junta-se-lhe a casca de limão, a aletria e a manteiga — ou margarina. Deixa-se ferver até que a aletria tenha absorvido o leite, o qual pode ser acrescentado se, depois de absorvido, a aletria ainda não estiver bem cozida. Juntam-se á aletria, as gemas dos ovos e mexe-se até ficarem cozidas. Despeja-se a aletria numa travessa e retira-se a casca de limão. Polvilha-se com a canela e serve-se quente ou fria.

"Gosto de cozinhar com Vaqueiro. Os resultados são sempre mais saborosos"

A verdade das palavras da Ex.ma Sr.a D. Maria Rosa de Moura dos Santos moradora na Rua António Pusich, 5 r/c Esq. - Lisboa, pode ser verificada por si consultando a sua carta no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, na Rua dos Douradores n.º 178-4.º - Lisboa ou usando também margarina Vaqueiro para todos os seus cozinhados.

Vaqueiro torna tudo mais apetitoso

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

QUAIS SÃO OS BONS LIVROS PARA CRIANÇAS

GOSTO dos livros que se conservam fiéis á própria essência da arte, isto é, que apresentam ás crianças um meio de conhecimento intuitivo e directo, uma beleza simples, capaz de ser imediatamente percebida, que provoca nas suas almas uma vibração que não se extinguirá senão com vida.

E daqueles que lhes oferecem imagens, como elas gostam! Imagens escolhidas entre as que o Mundo inteiro, na sua grande riqueza, nos dá, imagens de encantamento que são libertação e alegria, felicidade conquistada antes que o real se feche sobre elas, prevenção contra o tempo, contra o amadurecimento prematuro, em que não existirão senão realidades...

E dos livros que despertam nas crianças, não a pieguice, mas a sensibilidade; que as façam participar nos grandes acontecimentos humanos; que lhes dêem o respeito da vida universal; a dos animais, a das plantas; que não as ensinem a desprezar tudo o que há de misterioso na criação e no homem.

E daqueles que respeitam o valor e a eminente dignidade do acto de brincar; que compreendam que o emprego da inteligência e da própria razão pode e deve não ter sempre por fim o imediatamente util e prático.

Gosto de livros que transmitem conhecimentos; não daqueles que procuram passar por distracção ou passatempo dizendo-se capazes de ensinar tudo sem esforço. Não há nisto nenhuma verdade. Há coisas que não podem ser aprendidas sem grande trabalho; temos de nos resignar. Gosto de livros de conhecimentos, não daqueles que não são mais do que gramática ou geometria pobremente mascarada; mas, quando possuem tacto e moderação; quando, em vez de despejarem uma porção tão grande de ciência no espírito de uma criança, que esta fica atafulhada, lançam nela uma semente que germinará lá dentro. Gosto deles, quando não se iludem sobre o valor do conhecimento e não proclamam que a ciência pode tomar o lugar de tudo o mais. Gosto especialmente dos que, das diversas espécies de conhecimento, destilam a mais difícil e a mais necessária — a do coração humano. Um Perrault, ao mesmo tempo que nos diz maravilhas, ensina-nos com espírito, com graça, a não nos enganarmos, quando julgamos os homens, as mulheres e as crianças; todo ele é cheio de observações e nunca pesa. Quantos pormenores admiráveis nos dá; tão justos e tão verdadeiros que penetram fundo nas nossas almas, tão cheios de força que amadurecerão lentamente no nosso espírito, para desabrocharem um dia em conhecimento!

... Gosto, finalmente, de livros que contêm uma moralidade profunda; não aquele género de moralidade que consiste em cada um julgar-se um herói só porque deu dois cêntimos a um pobre, ou que toma como caracteristicas duma época ou nação as suas faltas particulares; neste caso a lamuria, naquele um dó que não é caridade, num e noutro caso apenas hipocrisia burguesa; não esta moralidade que não provoca nenhuma adesão íntima, nenhum esforço pessoal, e que não é senão uma regra imposta pelos mais fortes. Porém, gosto dos livros que põem em acção verdades dignas de perdurar eternamente e de inspirar toda a vida interior; aqueles que mostram que o amor desinteressado e fiel acaba por encontrar a sua recompensa, quanto mais não seja em si mesmo; quanto a inveja, o ciume, a cobiça são baixos e vis; como as pessoas que não praticam senão maldades e não proferem senão mentiras acabam por deitar sapos e víboras pela boca fora sempre que pronunciam uma palavra; em resumo, gosto dos livros que são capazes de transmitir a sua própria fé na verdade e na justiça.

... Estas condições são difíceis de realizar, sei-o bem; são ainda mais imperiosas que quando se trata de um bom livro para os homens, o qual não é já muito fácil de executar. Mas deformar as almas dos jovens, aproveitar uma certa facilidade, que possa haver, para espalhar livros indigestos e falsos, dar-se ares de moralista e de sábio barato, enganar sobre a qualidade: é o que eu chamo oprimir as crianças.

PROFESSOR PAUL HAZARD

DIFICULDADES NA ESCOLA

HÁ mães que mostram grandes apreensões na altura em que os seus filhos têm de começar a frequentar a escola. Tenho recebido muitas cartas que me mostram á evidência as dificuldades que o caso levanta. Uma dessas cartas que me chegou há pouco tempo era remetida por uma mãe cujo filho de cinco anos, após bons princípios, se recusa agora a ir para a escola infantil, ou só vai após «grandes cenas» que se repetem todas as manhãs.

Essa criança começou a frequentar a escola e pareceu tomar o caso com toda a naturalidade, se não mesmo com prazer. Houve depois um período de ausência considerável por motivo de doença. Após o seu regresso á escola deu mostras de não gostar dela tanto como gostava anteriormente, e foram caprichos sobre caprichos, gritarias e cenas de toda a espécie quando de manhã tinha de deixar a casa.

Após quinze dias de dificuldades, a mãe, muito prudentemente, foi procurar saber junto da professora qual o comportamento de seu filho. A professora disse-lhe que a criança chorava com muita facilidade e era de facto um problema. Além disso o pequeno queixava-se de dores de cabeça, embora em casa corresse satisfeito e alegre, sem dar mostras de qualquer mal.

A mãe chamou o médico, que examinou a criança com todo o cuidado, e no final declarou que não tinha qualquer mal; era perfeitamente saudável e não apresentava qualquer motivo de dores de cabeça.

E agora — pergunta-me a mãe — qual é a explicação do procedimento desta criança?

*

Sou levada a dizer que não há motivo para aborrecimentos, uma vez que é quase certo que a explicação do procedimento deste rapazinho é o facto de ele ser muito inteligente. A ausência forçada da escola, seguindo-se um recomeça tardio das aulas, quer dizer que ele teve de perder grande parte da instrução elementar, e uma vez regressado ao ambiente acha que não consegue compreender bem todos os assuntos.

Daí as explosões de lágrimas e as tentativas de abandonar a escola alegando «dores de cabeça».

Uma criança menos inteligente não se sentiria de qualquer forma em dificuldades porque não se aperceberia suficientemente de tudo para compreender que está mais atrasada que as outras crianças.

A mãe em questão não deve desistir e não deve continuar a alarmar-se; que persevere mandando o seu filho á escola ou levando-o lá todos os dias, mesmo que as cenas habituais a entristeçam. Há-de ver que o seu filho se irá pondo ao lado do resto da aula e os choros e nevralgias hão-de desaparecer sem qualquer outro remédio. Um médico meu amigo teve exactamente o mesmo problema com seu filho!

DORA BELL

QUARTO PARA DOIS IRMÃOZINHOS

A gravura mostra como é possível obter um conjunto agradável utilizando alguns móveis antigos ao lado de outros, modernos e especialmente fabricados para crianças. É o caso da cómoda e da cadeira á esquerda, que não prejudicam a graça deste pequeno quarto, onde sobressaem, além das camas, a mesinha baixa e respectivos bancos forrados com pele de cordeiro.

As camas sobrepostas ajudam a resolver o problema da falta de espaço, e aqui está como de um compartimento pequeno se pode fazer um quarto-sala para crianças sem que o espaço livre fique excessivamente limitado.

Consultório das mães

Estou muito triste porque o meu filho unico namora uma rapariga de quem não gosto nem um bocadinho. Não me conformo com a ideia de tal casamento e não sei que atitude deva tomar. E eu que tanto gostava de ser uma boa sogra!

RESPOSTA:

— Sim, todas nós gostaríamos de ser boas sogras. O pior é que não podemos determinar as diferentes circunstancias que envolvem o problema do casamento dos filhos, e, sejam quais forem, temos de as aceitar e proceder de harmonia com elas, não esquecendo o nosso objectivo: ser uma boa sogra. Teremos de nos esquecer de nós próprias e dos sonhos que possivelmente arquitectámos, e procurar ser imparciais e compreensivas. Compreensivas. Repito muitas vezes que a compreensão é indispensável para bem viver; não há nada que mais e melhor nos elucide e ajude.

Porque não gosta da namorada do seu filho? Conhece-a bem? Tem motivos para não simpatizar com ela? Ou trata-se de uma antipatia meramente pessoal e sem fundamento?

Se não tem motivos graves para não gostar dessa rapariga, não queira complicar a situação. Faça um esforço para ser justa ou benévola, e tenha o cuidado de não indispor os namorados um contra o outro ou contra si mesma. Quem casa é o seu filho e não a minha amiga. Como pôde pensar em impor-lhe as suas preferências em assunto tão pessoal? Já considerou como é arriscado tal procedimento?

Se há razões sérias e bem fundamentadas para não gostar desse casamento, nesse caso deve procurar, da maneira mais discreta e delicada possível, que seu filho as conheça. Então, ou ele désiste — ou persiste. Na primeira hipótese, fica o problema resolvido. Na segunda, começa o seu difícil papel de mãe e sogra, minha amiga. Com muita ternura, muita prudência e bom senso, procure a posição de aliada de seu filho e de sua nora, simultaneamente. Não diga nem faça nada que possa melindrá-los ou afastá-los. E, sobretudo, procure conquistar a sua futura nora, impor-se pela persuasão, e influenciá-la de modo a eliminar nela, tanto quanto possível, os defeitos ou os motivos que a tornaram menos desejável para mulher de seu filho. Não confunda defeito de carácter com defeitos de educação. Observe e proceda com extrema cautela. Mulher e mãe, talvez lhe seja possível penetrar na consciência ou nos hábitos dessa rapariga e modificá-la. Em certos casos é muito util a intervenção de um bom médico psicólogo.

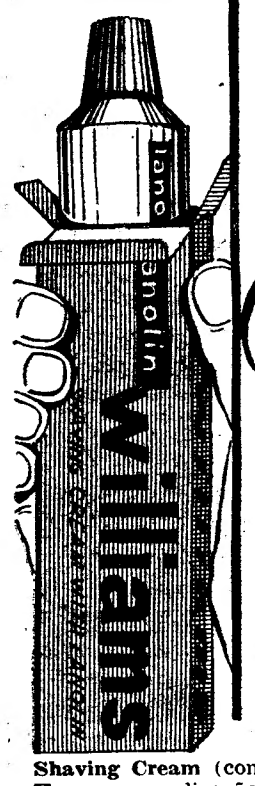
Tudo isto requer da sogra muito tacto, muita paciência, muita perseverança, muito carinho, e aquela autoridade fácil que se aceita sem imposição. E' preciso que a sogra se mantenha sempre igual e a grande altura. Se a minha amiga for capaz de cumprir tão difícil e delicado encargo, é quase certo que alcançará vitória. Mas primeiro pense e meça as suas forças! Porque, se for demasiado para si, aconselho-a a não tentar intervir: uma atitude errada ou instável pode agravar a situação. E, nesse caso, acho preferível que se limite a um comportamento reservado, o mais delicadamente reservado que lhe permita o seu amorável coração de mãe.

MARIA LUCIA

NOVA MANEIRA DE FAZER A BARBA

WILLIAMS ÁGUA 30 SEGUNDOS

HAVAS



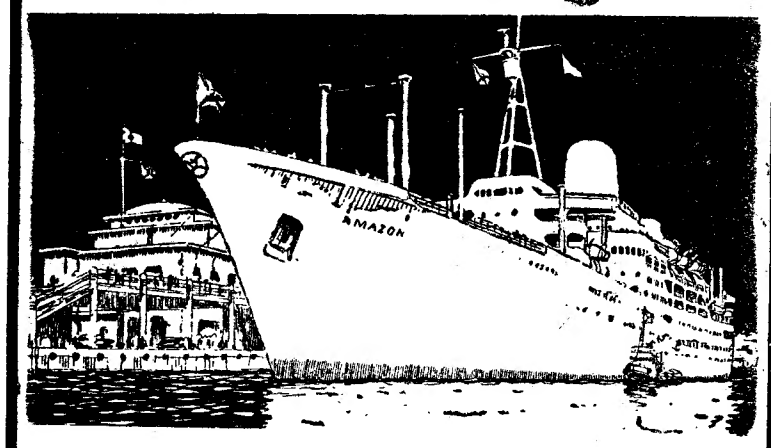
3 fases de um barbear técnicamente perfeito

Os emolientes especiais de Williams beneficiam a sua pele, e permitem-lhe escanhoar-se melhor. Assim dizem os peritos.

Porquê 30 segundos? Resultado de experiências! 30 segundos bastam para que **Williams** prepare a sua pele para um barbear mais limpo e mais escanhoado. Suavemente, os emolientes especiais de **Williams** facilitam o deslizar da sua navalha. Sentir-se-á muito melhor enquanto se barbeia. E o seu espelho mostrar-lhe-á uma grande diferença. Faça a experiência, quer use **Williams Shaving Cream** (com pincel) ou o **Glider** (especial, sem pincel). Faça uma aplicação abundante. Aguarde 30 segundos e depois faça o corte. Goze o resultado. E não se esqueça que **Williams** – e só **Williams** – rejuvenesce a sua pele com Extracto de Lanolina.

OUTRO EXCELENTE PRODUTO WILLIAMS

Mala Real Inglesa



Para: LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

DRINA — Maio 8
ARLANZA — Maio 10
AMAZON — Junho 7
ARAGON — Junho 28

Para: LONDRES

AMAZON — Maio 7
ARAGON — Junho 3
ARLANZA — Junho 24

RECEBEM PASSAGEIROS EM 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

AGENTES EM LISBOA
Para Paquetes da Classe «A» e Passagens de 1.ª e 2.ª Classes
James Rawes & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47 — Tel. 323232 e 35331 (5 linhas)
Para navios da Classe «D» e Passagens de 3.ª Classe
Para Passagens de 3.ª Classe
E. Pinto Basto & C.ª, Lda.
Av. 24 de Julho, 1-1.º — Tel. 31581 (10 linhas)

HIPOTECAS
AUTOMÓVEIS — PRÉDIOS
SONIFAL
R. CONDE REDONDO, 14, 2.º
Telefs. 56580/52248

PENSÃO CLUB
NAZARÉ
Tel. 46122
Todo o Conforto Moderno

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELÉCTRICA PARA O LAR

MERCÊ DE UMA EXPERIÊNCIA DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO FRIO APRESENTA EM 1962 MAIS QUALIDADE E PELA PRIMEIRA VEZ **AOS MAIS BAIXOS PREÇOS**

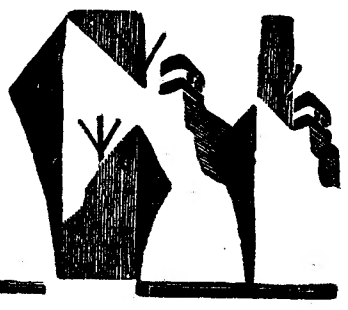
PREÇOS FIXOS			
140	Litros	–	3.990$00
165	»	–	5.590$00
170	»	–	5.590$00
205	»	–	5.990$00
240	»	–	7.390$00
290	»	–	8.890$00
360	»	–	10.690$00

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Alvo, R. José Falcão, 57
Casa José Costa, R. S. Paulo, 11-13
Electro Luminosa, Ld.ª, R. Ant.º P. Carrilho, 30
Freijota, Av. Liberdade, 136-A
I. Azevedo & Silva, Ld., Cruzes da Sé, 19-1.º
I. E. Moreira, R. Prior do Crato, 33
Companhias Reunidas Gás e Electricidade, R. Garrett, 2 e R. Boavista, 39
Sabel, Av. Praia Vitória, 1-B
Soter, Rua 1.º Maio, 138
Radiolar, Ld.ª, Almada

SOCIEDADE GERAL

S6



LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 27363

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/5/62 e para CABO VERDE a 8/5/62. Carga Frigorífica a 9/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M «MANUEL ALFREDO» — A 25/5/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/5/62 e para CABO VERDE a 23/5/62. Carga frigorífica a 24/5/62 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES** N/M «BRAGANÇA» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 4/5/62 a 18/5/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 23/5/62 N/M «BORBA» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 24/5/62 a 8/6/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 13/6/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BELAS» — A carga nos portos de ANGOLA de 4/5/62 a 14/5/62 N/M «BRAGA» — À carga nos portos de ANGOLA, de 26/5/62 a 5/6/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS de 10/5/62 a 11/5/62 N/M «BRAGANÇA» — À carga em ANVERS de 17/5/62 a 18/5/62

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«Príncipe Perfeito» 5 de Maio pelas 12 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
«ÍNDIA» 11 de Maio pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia, escalando préviamente Leixões.
«ROVUMA» 17 Maio	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«NIASSA» 25 Maio	S. Tomé, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes. **Carrega em Lisboa até 19 de Maio.**
«ANGOLA» 28 de Maio pelas 18 horas	Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

COVILHÃ SERRA DA ESTRELA

em qualquer época do ano, quer neve, quer faça sol, utilizando o bilhete turístico «FÉRIAS SOLNEVE». Informe-se e compre o seu bilhete, em Lisboa, nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro e nas Agências de Viagens autorizadas. — PEÇA FOLHETO DESCRITIVO —

PEQUENO MAGAZINE

A POPULAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

Graves problemas sociais e económicos pesam em 80 % da população da América Latina. Baixos níveis de vida, ínfimas capitações, altos índices de mortalidade, a mais elevada taxa de crescimento demográfico do Mundo, grande atraso cultural e tecnológico, enorme percentagem de analfabetismo, condições generalizadas de insalubridade e subalimentação, ausência de assistência médica e sanitária, falta de habitação adequada — tudo isto dá, com realismo e sem exagero, as condições de existência da grande maioria dos latino-americanos. Estes povos estão distanciados da realidade da nova e actual etapa histórica em aproximadamente um século. Prisioneiros de um processo de vida que os outros países já superaram, as populações subdesenvolvidas vivem submersas num mundo de miséria, de ignorancia e de exploração. Só grupos reduzidos, em toda a América Latina, desfrutam das vantagens materiais e espirituais da hora presente, enquanto uma maioria esmagadora vive sob o peso da injustiça, da pobreza, isolamento, incultura e opressão.

Segundo um relatório da U. N. E. S. C. O., calcula-se em vinte anos o tempo necessário para levar esses países subdesenvolvidos ao actual nível das nações mais evoluídas.

ALHO E DIABETES

Um médico hindu conseguiu demonstrar, durante um congresso em Los Angeles, que o alho tem a propriedade de fazer baixar a taxa de açucar no sangue humano. Por isso, foi considerado como um dos mais activos e dos melhores anti-diabéticos.

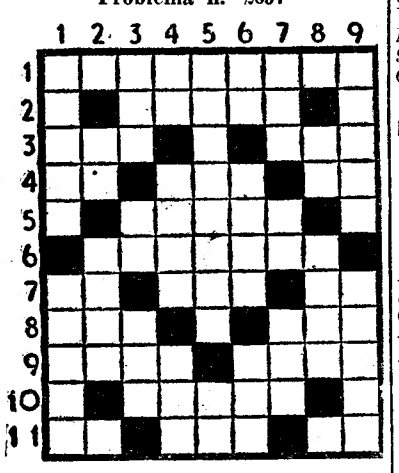
Aconselha-se a quem sofra de diabetes comer dentes de alho cru, a cada refeição.

— ... E que tal se portou o meu Zezinho na festa?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2657



HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Valpaços. 2 — Perfume. 3 — Nome do papa que sucedeu a Leão XIII. Pátria. 4 — Preposição e artigo definido. Caminhar para cá. Caminhar. 5 — Roem. 6 — O mesmo que bom-vedro (pl.). 7 — Prefixo de negação. Argola. Antes de Cristo. 8 — Mil e duzentos em romano. Doutora. 9 — Rancor. Capital do departamento de Calvados, França. 10 — Idoso. 11 — Artigo definido. Fecha as asas para descer mais depressa. Apelido.

VERTICAIS: 1 — Apto. Sacrifica. 2 — Satélite de Jupiter. Dois mil e quatrocentos em romano. 3 — Advérbio de negação. Batráquio. Cento e quatro em romano. 4 — Atmosfera. Encalha. Abreviatura de Oeste quando ligada com outro ponto cardeal. 5 — Esvoaçara. Vi. 6 — Preposição. Largo de Lisboa. Plana. 7 — Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Canhamo de Manila. Rio do N. de Portugal. 8 — Suspiro. Cure. 9 — Rio da França e da Alemanha. Causa cansaço.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2656

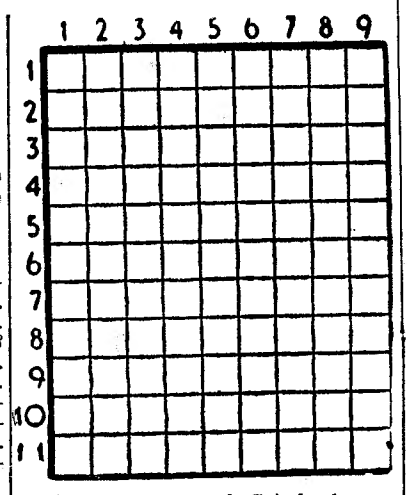
HORIZONTAIS: 1 — A. POLIDEZ. 2 — Nó. Uivara. 3 — CUSTA. Sem. 4 — Erário. Ob. 5 — Soma. Cá. 6 — POUCO. 7 — Rara. Ute. 8 — Acama. Uis. 9 — Lá. E. VALE. 10 — Já. Parai. 11 — MUITO. Aos.

VERTICAIS: 1 — Ancestral. 2 — Ouro. Acaju. 3 — Samara. Ai. 4 — Outra. Ame. 5 — Liai. Pó. 6 — IV. Ocou. Vá. 7 — Dás. Autuara. 8 — Éreo. Ceilão. 9 — Zambro. Seis.

Provérbio: A POLIDEZ CUSTA POUCO E VALE MUITO.

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4702)



HORIZONTAIS: 1 — Rei lendário de Tiro, irmão de Dido. 2 — Freguesia do concelho de Vila Nova de Ourém. 3 — Altar. Também. 4 — Pronome pessoal. Um cento. Transitar. 5 — Nome de um jogo de bola. 6 — O primeiro dos poetas líricos gregos. 7 — Letra grega. Rio da Suiça. Batráquio. 8 — Amarra. Parceiro. 9 — Assunto. Gevernador árabe na Península Hispânica. 10 — Aparelho de cavalo. 11 — Artigo definido. Aqui está. Unico.

VERTICAIS: 1 — Rio da Argentina. Patusco. 2 — Estrépito de desmoronamento. Cântaro. 3 — Distrito do Estado da India, Portuguesa. Pronome pessoal. Criada de meninos. 4 — Muar. Palco. Decâmetro quadrado. 5 — Alugar. Símbolo químico do níquel. 6 — Vê. Dar mios. Lobrigas. 7 — Magnete natural. Senhor. Utensílios de lavoura. 8 — Pronome pessoal. Verbal. 9 — Sobrecarrega. Quinta para exploração agrícola em Angola.

Solução do problema n.º 4701

HORIZONTAIS: 1 — Tais. Saul. 2 — Abria. Aru. 3 — França. AC. 4 — Ui. Aros. 5 — Elisios. 6 — Ai. Co. 7 — Estiola. 8 — Orla. Ar. 9 — Me. Oasica. 10 — Ora. Icaro. 11 — Saia. Ases.

VERTICAIS: 1 — Taful. Elmos. 2 — Abrir. As. Era. 3 — Ira. Eito. Aí. 4 — Sinal. Iró. 5 — Acrisolai. 6 — Aos. Lasca. 7 — Aa. Sica. Ias. 8 — Ura. Oó. Acre. 9 — Lucas. Grãos.

ROLOTES IMPORTADAS

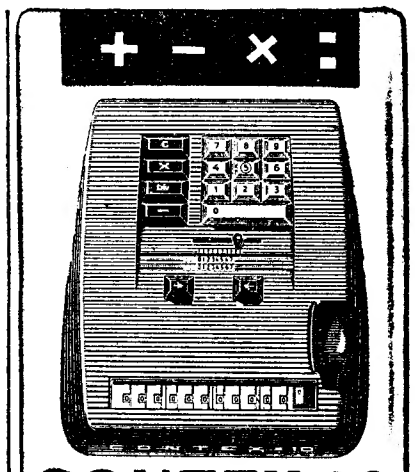
EXPOSIÇÃO DOS MODELOS PARA 1962

STAND BRASIER

Estrada Marginal • PAREDE

Telefs. 0471234-0471330

Aberto todos os dias úteis das 10 às 18 h. (Excepto às 2.as feiras)



CONTEX-10

ÚNICA NO MUNDO

Vendida nos 5 continentes, a Contex-10 é uma máquina de calcular — quatro operações — ultra-rápida, 10 teclas

Custo Esc. 3.450$00 e é vendida com a garantia da

Soc. de Representações M. Simões Jr., L.da

Rua da Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA

R. Sto. António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?

ENTÃO TEM DINHEIRO!

Visite a

ORCOSI

R. 1.º Dez. 45, 3.º — T. 367444

A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

AGORA! UMA REFEIÇÃO COMPLETA EM 5 MINUTOS

	LATAS DE: 250 gr.	500 gr.	700 gr.
Bifes de Hamburgo	7$50	15$00	—
Almondegas	7$50	15$00	—
Pasta de Carne	7$50	15$00	—
Carne estufada	10$00	20$00	27$50
Carne á jardineira	—	13$00	17$50
» c/ feijão	—	12$50	17$00
Cozido á portuguesa	—	14$00	18$00
Guisado á saloia	—	10$00	12$50
Mão de vaca guisada	—	13$50	17$50
Dobrada c/ feijão	—	12$50	—
Galinha c/ arroz	—	20$00	—
Frango c/ ervilhas	—	22$50	—
Frango estufado	—	22$50	—
Pasta de fígado ..... Tipo 90 grs.	7$50		
» » » ..... » 160 »	10$50		

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

Experimente a Pasta de Carne em Pastéis, Croquetes e Sanduiches!

SOCIEDADE CORRETORA, LDA. * PONTA DELGADA * AÇORES

EM LISBOA: RUA DA CONCEIÇÃO, 125, 2.º, DT.º * Telefone 36 23 12

ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno

Comece desde a chegada a gozar o ambiente algarvio

Instale-se na

RESIDÊNCIA MARIM

A 10 m. da bela Praia de Faro

1.ª Classe — Ambiente selecto

Reserva e Informações:

Tel. 385. Teleg. Residenciamarim

Rua Gonçalo Barreto, 1 — FARO

FARO

Domingo, 6 de Maio

EXCURSÃO DA C. P.

de

LISBOA a ÉVORA

com visita em autocarro aos Mosteiros da Espinheira, Cartuxa e São Bento, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes.

Preço — 3.ª classe 135$00

compreendendo: vapor, comboio, autocarro, e almoço de conta da organização no Café Arcada, em Evora.

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA	VAPOR	VOLTA
8-50 p.	Lisboa	p. 18-00
9-25 c.	(Terreiro do Paço)	c. 18-10
9-35 p.	Barreiro	p. 18-31
	COMBOIO	c. 19-01
11-05 c.	Barreiro	
11-18 p.	Casa Branca	p. 19-09
11-49 c.	Évora-estação	c. 20-39
	AUTOCARRO	
12-00 p.	Évora-estação	p. 20-50
12-10 c.	Évora-cidade	c. 21-25

MARLO

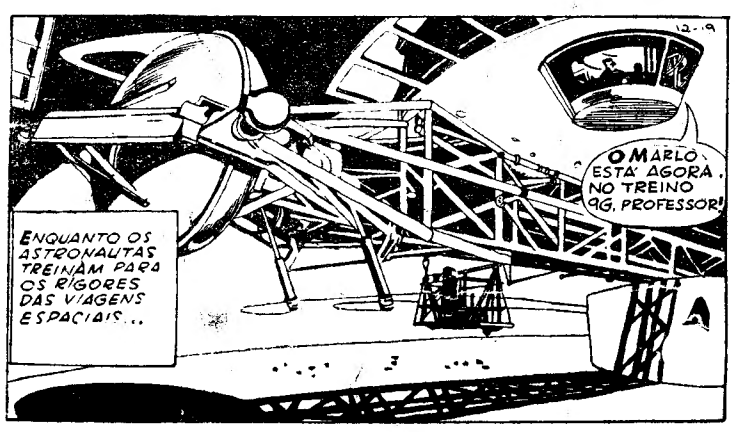
O HOMEM DO ESPAÇO

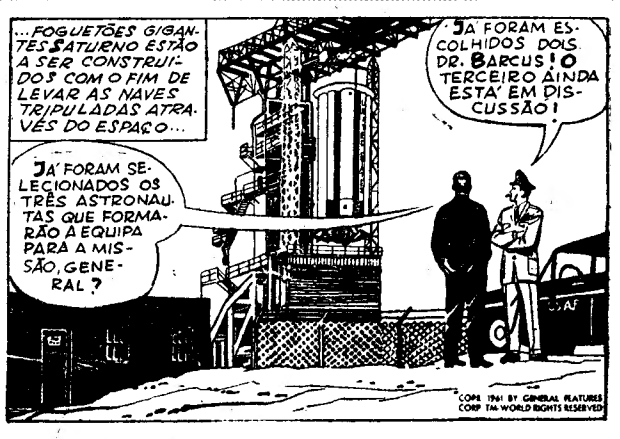
Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

176





JOGO PERIGOSO EM LAS VEGAS

por BRYCE WALTON

FOLHETIM SEMANAL DO
Diario de Lisbôa

6

RESUMO DO CAPÍTULO ANTERIOR — Danny vai a Las Vegas e encontra um velho amigo, Gus, dono de uma casa de jogo. Este casara com uma cançonetista, que Danny conhecera, em tempos. Os dois amigos falam do jogo e das trapaças que se fazem em Las Vegas.

CAPÍTULO II

Danny riu-se pouco á vontade.

— Que idiotice! Não me quero meter em sarilhos. Essas coisas são para tipos que não têm apego á vida.

— Sim, mas talvez o «Patrão» não vá nisso.

— Que história é essa das fichas falsificadas?

— Há uns tipos por aqui que se estão a servir de fichas falsificadas. Cada casa de jogo adoptou a política de registar as suas fichas. A falsificação de fichas é crime punivel por lei, mas nós é que não queremos a Polícia a meter aqui o nariz, e estamos a ver se acabamos com a quadrilha.

Gus voltou-se no sofá, estendeu o braço para a secretária e atirou uma ficha azul a Danny. Seguidamente, mostrou-lhe outra ficha azul para comparação e apontou-lhe uma pequena marca que distinguia a ficha real da falsa.

— Ontem á noite, o meu clube foi invadido de fichas falsificadas. Três notas de mil, ainda que os meus «croupiers» estivessem de olho bem aberto. Essa ficha é quase um duplicado perfeito. — Creio que isto é jogo interno. Mas é gente que não se dá a tanto trabalho para um lucro pequeno. Isto foi apenas uma experiência, tal como a da semana passada. Eles devem estar a preparar-se para a grande noite. Como a de hoje.

Danny inclinou-se para a frente e, disfarçadamente, meteu a ficha falsa no bolso do casaco.

— Estás á espera de algum golpe sensacional para esta noite?

— Sim: «bernada» á farta. Queres um conselho, Danny? Vai-te embora. O meu irmão Larry está cá, farejando por mim. Ele acha que tu és fixe. Lembras-te do Larry, com os três dentes de ouro?

Danny acenou a cabeça.

7

— Mas Giles Carter avisou-me a teu respeito. Ele nunca confia em ninguém, Danny. De forma que o melhor que tens a fazer, é «cavares».

— Continua a ser o teu sócio — observou Danny. Lembrava-se perfeitamente do silencioso guarda-livros. Gus e Carter nunca se tinham dado bem, mas a sociedade continuara. Danny sabia que anos atrás, Gus cumprira uma pena de cadeia, mas desde então nunca mais pisara o risco. Mas era escusado tentar fazê-lo falar, especialmente a respeito das suas preocupações pessoais.

Danny levantou-se. Não obstante o gabinete ter ar condicionado, a atmosfera tornou-se subitamente opressiva. A canção de Betty continuava a martelar-lhe os ouvidos.

— Vou dar um giro pela cidade. — Foi até á porta e aí voltou-se. — Não te preocupes, Gus. Reportagens-crimes não são a minha especialidade. Só me interessam artigos sobre a natureza humana. Verás que acabas por dominar a situação.

— Oxalá, Danny! — murmurou Gus, cerrando os olhos. — Mas acontece que, ás vezes, ganhamos e, outras, perdemos.

Danny dirigiu-se ao parque de estacionamento nas traseiras do edifício, onde filas sombrias de automóveis aguardavam os donos. O céu do deserto reflectia as luzes de «néon» de Las Vegas, mas havia sombras profundas ao longo da parede do «Digger Club».

Danny encaminhou-se para o seu carro. Hesitou. A brisa era um sopro cálido a sussurrar na noite. De um automóvel, um pouco distanciado, soou uma risada de mulher, seguida de um fraco protesto e depois reinou, de novo, o silêncio.

Havia um presságio de mau agouro a pairar na noite e tal como a escuridão infindável, que se espalhava em todas as direcções, também ele não parecia ter origem tangível. Mas era real.

Gus mostrara bem o medo de que estava possuído. E agora, em retrospectiva, Danny pensava que esse medo também se espelhara no rosto de Betty Wilmarth quando o avistara no «bar», a conversar com o marido.

8

A ideia não lhe saía da cabeça, lembrando uma poça de água gelada. O seu faro jornalístico trouxera-o ao local apropriado, mas em muito má altura.

Ouviu uma respiração ofegante, o ranger do cascalho sob passos desesperados e o medo, que persegue os animais após o sol-posto, deu-lhe uma volta ao estômago, torceu-lhe os nervos numa descarga eléctrica que o fez dar uma reviravolta para enfrentar a sombra que subitamente crescia sobre ele.

Os joelhos vergaram-se-lhe sob a saraivada de golpes que lhe caía em cima. O som tornou-se numa pulsação abafada como se alguém fizesse ressoar um tambor. Dobrou-se todo, numa tentativa de proteger a cara e a cabeça. Sentiu o cascalho a morder-lhe o rosto, e o calor armazenado pela terra passou-lhe para a boca. A dor torcia-lhe o estômago á medida que os golpes continuavam...

Não estava morto, mas quase. Uma pressão no gatilho, a contracção de um musculo e seria o fim. Gus Wilmarth estava todo debruçado sobre o carro de Danny, como se estivesse vivo.

Alguém atacara Danny com a coronha de uma pistola, arrastara-o até ali e metera-lhe uma arma na mão. Mas como fora Gus ali parar? E...

Danny apertou o gatilho da pistola que soltou uma detonação seca e mordente. O rosto na sombra desceu lentamente até desaparecer no outro lado do carro. Danny ouviu a queda seca do corpo. Depois, mais nada, a não ser as pulsações surdas da sua própria cabeça.

A princípio, só conseguiu soerguer-se nos joelhos. A arma escorregou-lhe dos dedos suados. A respiração vinha-lhe aos arrancos. Depois, apelando para todas as suas forças, gatinhou até ao automóvel. O medo e o subito ódio, que o levara a matar, tinham-lhe tirado as forças.

Acercou-se de Gus Wilmarth e aproximou o rosto daqueles olhos sem vida. O sangue corria da boca entreaberta de Gus, sujando-lhe a gravata pintada á mão. Danny recuperou a pistola e rastejou até ao outro lado do carro.

O homem jazia de costas e, á luz do luar, o

9

buraco aberto na face esquerda era bem visível.

«Obrigaste-me a matar-te», pensou Danny. «Tinhas preparado tudo para que eu passasse pelo assassino».

O suor corria-lhe da testa até pingar-lhe da ponta do nariz. As mãos tremiam-lhe enquanto revistava as algibeiras do homem. Por fim, apoiando-se ao carro, conseguiu pôr-se de pé.

Encostou-se bem, agradecido pelo seu metálico apoio. Os documentos da carteira indicavam que o nome do homem era Dave Fuller e que em vida fora caixeiro-viajante.

Danny não estava na disposição de comprar a mercadoria que Fuller se propunha vender-lhe, mas a verdade é que roçara pela morte. Fosse como fosse, pensou Danny, Gus era seu amigo, sempre pronto a ajudá-lo, a emprestar-lhe dinheiro e apresentara-lhe uma rapariga de truz. E agora jazia ali morto. Danny sentia-se em obrigação para com ele

Começava a acalmar-se um pouco, quando descobriu a pasta de Fuller — pelo menos, pensou que seria de Fuller — no banco da frente. Tinha as letras de G. Wilmarth, impressas a ouro. E dentro da pasta havia uma porção de fichas de vários clubes, incluindo o de Gus. Comparando a ficha azul, que Gus lhe fornecera, Danny descobriu parecenças com as fichas azuis na pasta. Tratavam-se evidentemente de fichas falsas. Num dos compartimentos da pasta, encontrou notas novas, totalizando perto de três mil dolares.

Danny tinha os ossos num feixe e além disso sentia medo. Nunca sentira tanto. Mas estava também excitado, como se fizesse uma corrida de «toboggan».

Tentou raciocinar, mas o cérebro era como que uma espécie de jogo automático. Continuava a girar velozmente, sem parar.

Agarrou na pasta e trancou-a na mala do carro, escondendo as chaves num arbusto onde as poderia encontrar quando quisesse. Sentia-se optimista. De momento, o carro era o local mais seguro para guardar a pasta.

Começou a caminhar em direcção á rodovia. Tinha as pernas ainda fracas, mas iam ficando

10

mais fortes, á medida que a caminhada prosseguia. Tinham-no por morto. Fuller não passava de um assassino assalariado e, portanto, alguém havia que supunha Danny morto áquela hora.

Voltou-se e regressou ao carro. Tinha os pensamentos como que envoltos em nevoeiro e não estava a pensar acertadamente.

Arrastou os cadáveres de Gus e de Fuller para o intervalo que separavam duas das cabinas. Não era de esperar que os corpos fossem descobertos imediatamente e o carro podia ficar ali ainda uns tempos, sem levantar suspeitas.

Recomeçou a caminhada, mas uns faróis dobraram uma curva da estrada, e Danny atirou-se para a valeta, mas tarde de mais. Procurou com a mão a pistola enfiada no cinto. Mas isso era absurdo, pensou. «Tive um tiro de sorte, mas não sou um tipo com sorte», pensou.

O carro parou e Danny continuou acocorado na valeta, procurando em vão um sítio onde se abrigar. O luar iluminava tudo como se fosse de dia, e Danny sabia que, se tentasse correr, seria tão vulnerável como um recluso iluminado pelos holofotes.

A porta do automóvel bateu com uma pancada surda. Danny ergueu-se e soltou um suspiro de alívio. Caminhou então para Betty Wilmarth, cuja sombra se alongava na areia. O seu perfume parecia encher a noite. Deu dois passos para ela.

— Danny! — exclamou Betty, em voz baixa, levemente interrogativa.

— Sou eu, sim! — Segurou-a pelos braços e a capa de pele deslizou-lhe dos ombros e caiu sobre a areia. Os dois rostos estavam apenas distanciados por poucos centímetros e no de Betty pairava um sorriso, um tanto ou quanto enigmático. Ou talvez, um sorriso preocupado.

Se bem que soubesse que Gus jazia perto, Danny deu-se conta da forma como ela se apertava contra si, e do calor do seu corpo. Tremiam-lhe as mãos, ao aperceber-se que a mulher amolecia gradualmente. Betty inclinou a cabeça sobre o seio como uma rapariga envergonhada.

(Continua)

COMPANHIA ANGOLANA DE AGRICULTURA
«CADA»

SEDE EM ANGOLA: PORTO AMBOIM

A partir do próximo dia 2 do corrente mês está a pagamento no Banco de Angola em Luanda, ou na Sede da Companhia em Porto Amboim o complemento do dividendo votado na Assembleia Geral de 30 de Abril findo.

Avisa-se os Senhores Accionistas que desejarem recorrer ao Fundo Cambial de Angola para efectuar a transferência do dividendo que deverão proceder á sua cobrança até 31 de Maio próximo.

A Companhia registará em 15 de Junho no Fundo Cambial a declaração respeitante aos dividendos liquidados, pelo que os pedidos de transferência dos Senhores Accionistas deverão dar entrada no Conselho de Cambios de Angola a partir dessa data até 14 de Agosto seguinte.

Nos Escritórios da Companhia em Lisboa (Rua do Comércio, 56-2.º, Esq.º) e na sua Agência em Luanda (Rua Vereador Castelo Branco, 17-1.º) serão prestados os esclarecimentos necessários.

Lisboa, 1 de Maio de 1962.

DINHEIRO

A COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantias em 1.as hipotecas com juros de 8% ao ano. Os empréstimos realizados por seu intermédio sobre propriedades não excedem geralmente 50% dos valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos, pelo que se pode responsabilizar pela eficiência de todas as transacções que apresenta, orienta e acompanha até completo recebimento.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S. A. R. L.

(Autorizada por Portaria do Ministério das Finanças, a exercer a actividade de Mediadora, ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767).

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

Sede em Lisboa Avenida da Liberdade, 3 Sucursal no Porto: Praça da Liberdade, 12
Dependência em Coimbra: Rua Ferreira Borges, 15

DESPORTOS

A SELECÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL partiu para o Brasil

No avião da Panair partiu esta madrugada para o Rio de Janeiro a selecção nacional de futebol, que vai disputar dois jogos para a preparação da selecção brasileira ao Campeonato do Mundo, os quais se realizarão nos dias 6 e 9 do corrente, no Estádio do Maracanã e no Pacaembu, em S. Paulo.

A caravana portuguesa era constituída pelos seguintes elementos: dr. Carlos Costa, chefe e dirigente da F. P. F.; Afonso Lacerda, secretário-geral do mesmo organismo; Armando Ferreira, seleccionador; dr. Manuel Mesquita Guimarães, médico; Julio Cernadas Pereira (Juca), treinador; Manuel Marques, massagista; e os jogadores Américo, do Porto; Lino, Lucio, Hilário, Mendes, todos do Sporting Clube de Portugal; Vicente e Yauca, de «Os Belenenses; Rocha, da Académica; Serafim, do Porto e José Carlos e Uria, da C. U. F., aos quais se juntarão os restantes jogadores, entre os quais alguns do Benfica, não se sabendo, porém, quais, pois tudo dependerá do jogo de hoje entre o Real Madrid e os campeões europeus.

Com os restantes jogadores, que deverão seguir no sábado, partirá o sr. Alexandre Miranda, director da Federação Portuguesa de Futebol.

No Aeroporto estiveram a apresentar cumprimentos á caravana que são os brasileiros, cuja preparação portuguesa os srs. Pinheiro Machado e Silva Santos, respectivamente presidente e secretário da A. F. L.; Aurélio Martins, delegado da C. B. D em Portugal e outras individualidades, entre as quais dirigentes da F. P. F.

O seleccionador Armando Ferreira, referindo-se aos jogos da selecção declarou as dificuldades resultantes dos magníficos jogadores ração muito especial a par do seu valor, os tornam adversários tremendos. No entanto, acentuou, os jogadores vão animados da melhor boa vontade para não fazer má figura e alcançar um resultado condigno.

Por sua vez, o dr. Carlos Costa disse que a presença dos jogadores portugueses na preparação da selecção do Brasil será mais um abraço de amizade, uma presença portuguesa na outra margem do lago luso-brasileiro, no desejo sincero e amigo de que o Brasil colte a ser campeão do Mundo de Futebol.

Alguns dos jogadores portugueses seleccionados para os encontros do Brasil fotografados no aeroporto pouco antes da partida para o Rio de Janeiro

Sporting-Belenenses nas meias-finais da «Taça de Portugal»?

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realizou-se na segunda-feira o sorteio para os quartos-de-final da «Taça de Portugal» a realizar entre 3 e 10 de Junho próximos.

O resultado reu a seguinte ordem de jogos: Benfica-representante do Ultramar; Micaelense - Vitória de Guimarães; Sporting ou Lusitano-Belenenses ou Sanjoanense e Leixões-Vitória de Setubal. A primeira «mão» realiza-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Recorde-se entretanto que os desempates Belenenses-Sanjoanense e Sporting-Lusitano de Evora se realizam nos próximos dias 23 e 30, em Leiria e Lisboa (Estádio do Restelo), respectivamente. A não se dar qualquer surpresa, em que a «Taça» é frequente, teremos muito possívelmente, como jogo mais importante, um Belenenses-Sporting, nos quartos-de-final.

O sorteio do «Nacional» da III Divisão

Efectuou-se também o sorteio da segunda fase do Campeonato Nacional da III Divisão em que participam dezoito clubes. O resultado foi o seguinte:

1.º DIA — Zona A: Varzim-Leça e Gil Vicente-Famalicão. Zona B: Ac. de Viseu-Lamego e Naval-Marialvas. Zona C: Amora-Luso e «Os Leões»-Torres Novas. Zona D: São Domingos-Silves e Portalegrense-Juventude.

2.º DIA — Zona A: Leça-Gil Vicente e Famalicão-Varzim. Zona B: Lamego-Naval e Marialvas-Ac. de Viseu. Zona C: Luso-«Os Leões» e Torres Novas-Amora. Zona D: Silves-Portalegrense e Juventude-São Domingos.

3.º DIA — Zona A: Famalicão-Leça e Gil Vicente-Varzim. Zona B: Marialvas-Lamego e Naval-Ac. de Viseu. Zona C: Torres Novas-Luso e «Os Leões»-Amora. Zona D: Juventude-Silves e Portalegrense-São Domingos.

Os jogos relativos á primeira volta realizam-se no domingo nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Avante, Benfica

Dentro de um par de horas, a equipa de futebol do Benfica estará, pela segunda vez consecutiva, a disputar a final da «Taça dos Campeões Europeus». O facto em si, para além de quaisquer considerações de outro género, não pode deixar de representar uma façanha digna dos maiores encómios e que, sem duvida, projecta o futebol benfiquista, o futebol nacional vamos mesmo mais longe, num plano invejável e de extraodinária projecção. Acresce ainda, nesta sétima edição da «Taça», a circunstancia de se tratar de uma final que reune as duas unicas equipas que já conquistaram o valioso trofeu — o Benfica, o ano passado, e o Real Madrid, nas cinco anteriores edições. A condição de equipas ibéricas e a rivalidade mundialmente projectada desde que os portugueses se sagraram, em Berna, campeões europeus mais aguça ainda a curiosidade. Mil e uma conjecturas têm sido feitas quanto ao provável vencedor. Fala-se constantemente da veterania dos «merengues», da juventude dos benfiquistas, da excelente defesa daqueles, do bom ataque dos nossos, das qualidades individuais dos componentes de ambas as turmas enfim, qualquer delas têm sido analisadas nos mais diversos angulos sem que, ao fim e ao cabo, se tenha conseguido chegar a uma conclusão lógica ou pelo menos que não possibilite a discussão. Apenas num ponto, talvez, todos estejamos de acordo, que se trata de duas grandes equipas, no apogeu da sua forma. Ambas chegaram á final deixando pelo caminho adversários poderosíssimos. E quando tal acontece há que aceitar possível qualquer resultado.

A equipa do Benfica que em nada se pode sentir diminuida em relação ao seu adversário, só resta pois, nesta autentica final ibérica, neste choque que se projecta para além do futebol, saber utilizar totalmente as suas características, a sua mística inconfundível e de que muito orgulhosamente se ufana.

Avante, pois, Benfica!

NUNO MOTA

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Continuação do 6.º Campeonato Nacional de handebol de sete (distrital de Lisboa): Inst. Nac. Estatística-S. C. Cervejas (2.ª Divisão A); A Nacional-Tranquilidade (2.ª C); Bairro do Alvito-Std. Eléctrica (2.ª B); e Comp. Carris-C. P. Pesca (1.ª Divisão), no Parque de Jogos de Alvalade, a partir das 18 e 40.

— Continuação do 21.º Campeonato Nacional de ténis de mesa (distrital de Lisboa) — «poule» final da 2.ª Divisão: Sotto Mayor-Regina (na mesa da F. N. A. T.), Carrasqueiro-Arquivo e Guérin-Ford, ás 21 e 15.

HANDEBOL DE SETE — Continuação do campeonato regional de juniores no rinque do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 19 e 30: Casa Pia-Campo de Ourique, Avila-Sporting (A) e Almada-Futebol Benfica.

Na ausência de Juca José Travaços treina o Sporting

A preparação dos jogadores do Sporting que não seguiram para o Brasil integrados na selecção nacional juntamente com o treinador Juca fica, por ausência deste, entregue a José Travaços que assim passa, embora por poucos dias, a orientar a actividade de todos os futebolistas leoninos.

A saúde mental infantil foi o tema de uma conferência do prof. Vítor Fontes no Rotary Club de Lisboa

Sob a presidência do sr. Fernando Vieira Ferreira, que foi secretariado pelo sr. Wenceslau Sarmento, efectuou-se, ontem, a reunião mensal do Rotary Club de Lisboa. O sr. dr. Carlos Estorninho fez a apresentação dos convidados rotários de outros clubes nacionais e estrangeiros, assim como de outros convidados, entre os quais se destacavam os srs. embaixador da Holanda, presente por motivo da passagem da data nacional dos Países Baixos; profs. Vítor Fontes, Carlos Salazar de Sousa, Leonardo Castro Freire e Barahona Fernandes e drs. Humberto da Silva Nunes, Jorge Rosa Oliveira e Schneeberger de Athayde.

Depois do sr. embaixador da Holanda, ter procedido á cerimónia do içar da bandeira nacional, o sr. Fernando Vieira Ferreira, saudou a assistência, agradeceu os galhardetes oferecidos ao clube, cumprimentou o referido diplomata a propósito do dia mundial deste país e fez uma saudação do conhecido hoteleiro sr. Alexandre de Almeida um dos rotários mais antigos, pelo motivo de ter sido, há pouco, homenageado pelos industriais de hotelaria portuguesa.

Concedeu depois a palavra ao sr. Pieter Barbas o qual focou os principais factos da história da Holanda, o que foi pretexto para saudação calorosa áquele país e ao seu ilustre representante.

Seguidamente o sr. prof. Salazar Leite, fez a apresentação do palestrante, sr. prof. dr. Vítor Fontes, director do Instituto António Aurélio da Costa Ferreira, que intitulou o seu trabalho «Saude mental infantil». O conferente começou por louvar a iniciativa do Rotary Club de Lisboa de incluir no numero das suas habituais palestras, uma sobre saude mental infantil. O assunto — disse — tem a maior oportunidade, pode mesmo dizer-se que é o problema social mais importante no momento actual e interessa a todas as pessoas que se ocupam do indivíduo humano. E logo acrescentou:

— Há porém uma categoria de indivíduos que, seja qual for a profissão que exerçam, se interessam muito especialmente pelas crianças e pelos jovens: refiro-me aos pais. E' pois aos pais que mais directamente dedicarei o breve discurso que vou fazer. Se as doenças organicas e físicas têm diminuído extraordinàriamente, não só pelas valiosas descobertas da profilaxia, como da terapêutica, o que tem igualmente aumentado a duração média da vida, o numero de doenças mentais tem tomado um incremente verdadeiramente imprevisto. O mais grave porém está em que esse aumento não só nas doenças mentais própriamente ditas, mas também, e em muito maior numero, nos estados de neurose e outras perturbações de origem nervosa que, não sendo entidades patológicas, desadaptam o indivíduo do meio em que vive. E' esta circunstancia que levou os sanitaristas actuais a considerar a saude não como a ausência da doença, mas sim como um bem-estar psifísico adaptável ás considerações de vida do indivíduo.

Fez considerações sobre a gravidade do problema da saude mental que atinge todas as idades, mas mais especialmente as crianças e os jovens, entre os quais avulta — segundo acentuou — uma educação familiar mal compreendida e mal exercida seja, no sentido de uma forma de excessiva autoridade paterna sôbre os filhos, seja por uma excessiva benevolência também deformadora da personalidade infantil-juvenil.

E terminou assim:

— O problema, no seu aspecto genérico toca de perto a organização social, problema que transcede o assunto tal como o estamos encarando. Restringindo-se apenas ao que nos propusemos tratar, há que informar as famílias, sobretudo os pais, quer pela criação da «escolas de pais» quer pela de numerosos dispensários de higiene mental infantil onde os pais possam ser esclarecidos sobre a sua acção educadora.

O presidente agradeceu, em nome dos presentes, a actualidade da matéria e a competência com que foi exposta, testemunhando também o seu agradecimento ao sr. embaixador da Holanda e demais convidados presentes.

Por ultimo saudou o sr. coronel Cardoso dos Santos, nosso colega do «Diário de Notícias», pelo facto de ontem mesmo ter completado 86 anos, a propósito do que leu um soneto da sua autoria.

Rotary Club Lisboa - Norte

Reune-se hoje, á noite, no Hotel Florida, o Rotary Club de Lisboa-Norte. Durante o jantar o sr. prof. dr. José Dias Marques, fará uma palestra intitulada «Um caso de Direito».

Com 87 passageiros chegou o «Alfredo da Silva»

Procedente dos portos da Guiné e Cabo Verde, regressou esta manhã, ao Tejo, o navio «Alfredo da Silva».

Nele viajaram até Lisboa 87 passageiros.

Linha de SINTRA

Passeio de pessoal do «Diário de Lisboa»

A exemplo dos anos anteriores, parte do pessoal do «Diário de Lisboa» aproveitou o tradicional descanso de 1 de Maio para respirar ar puro e gozar as delícias do campo e do mar.

Assim, um numeroso grupo de funcionários das várias secções dirigiu-se, por Cascais e pela Serra de Sintra, a Colares e á Praia Grande, onde depois do banho, almoçou, na Casa das Arribas, onde foi recebido pelo sr. Alfredo Nunes Coelho, proprietário do restaurante e do hotel do mesmo nome, que ofereceu um vinho de honra no seu restaurante Casa da Ponte, do Rodízio.

O sr. Luís Graça Pereira ofereceu um aperitivo, no seu restaurante-esplanada Casa da Ribeira, no Pinhal do Rodízio.

Dali, o grupo seguiu para Ribamar, a progressiva localidade, dotada de duas excelentes praias, cinco quilómetros a norte da Ericeira onde o importante proprietário sr. António Ribeiro ofereceu, na sua adega uma merenda, a que se associou o presidente da Junta de Freguesia de São Lourenço, sr. Marcos Miranda Pestana.

Em todos estes locais, foi saudado o «Diário de Lisboa», tendo sido feitos votos pelas prosperidades do nosso jornal e de todos os seus componentes. Agradeceu a todos o nosso camarada Félix Correia.

MELHORAMENTOS no concelho de Sintra

Dentro do programa das comemorações do 36.º aniversário do 28 de Maio, a Camara Municipal de Sintra tenciona inaugurar, durante este mês, vários melhoramentos. Entre estes — e como um dos mais urgentes e importantes, não só para o concelho, mas para o Turismo — espera-se que se verifique o alcatroamento de um troço de quatrocentos metros da estrada de acesso ao hotel, aos restaurantes e aos balneários da Praia Grande, obra já várias vezes prometida pelo Município e que pode, fácilmente, ser feita em dois ou três dias.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 15 e ás 21 e 15: «Terra bruta» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele — R.* Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Simões Lopes* — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932121).